ANO XCII – NUMERO 230

Quinta-feira, 22 de Agosto de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr.: Comercio - PORTO

TELEFONOS: NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 } EM LISBOA R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 7483 / Estado, 67 }

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ... 400$00
6 » ... 200$00
3 » ... 100$00
Africa Ocidental
12 meses ... 600$00
Espanha
12 meses ... 480$00
Ar. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ... 640$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ... 800$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

O Japão de àmanhã

As agências noticiosas informam o Mundo do Ocidente, com ingénuo entusiasmo, da constituição politica japonesa que, de uma vez para sempre, acaba com a guerra. E' um grande progresso: nunca mais haverá guerra de japoneses. Esta fé mistica no valor da constituição, tão desmentida pelos factos no Ocidente, compreende-se em país virgem destas utopias, em país que começa a fazer a experiência destes valores convencionais. A França teve numerosas constituições e não encontrou ainda aquela de que precisava, a constituição capaz de a tornar feliz e tranquila. Há um quarto de século via-se no Museu Carnavolet a constituição de 1791, a primeira na ordem cronológica, encadernada em pele humana. Encadernação simbólica, digna dos tempos em que a França começou a fazer constituições. Até 1875 contam-se 8 constituições e fora os retoques ou actos adicionais que somavam há poucos anos o estupendo número de 22. A fé na constituição politica faz lembrar a fé que o jogador tem na sorte: sempre desmentida e sempre firme e inabalável.

Esta fé não parte da razão, parte do sentimento, sobre o qual a razão tem quase sempre diminuto império. Os japoneses, vão ter a sua constituição politica, democrática, porque hoje a democracia é defendida encarniçadamente por todos, até por aqueles, que a não praticam no seu país.

Como se acomodará o país do sol nascente com a democracia? E' arriscado fazer de profeta, mas o homem gosta de se deitar a adivinhar e fazer previsões. Não andam os meteorologistas a profetizar o tempo que fará no dia seguinte e a verificar no dia seguinte que falharam as suas previsões? Não falham sempre e é quanto basta para insistir. O Japão tinha uma constituição social que deveria ser consultada antes de se organizar a constituição politica, e ver se o que há na sociedade inteira, a sociedade natural, comporta as soluções artificiais que se inscrevem na constituição. Mas os reformadores, em regra, fazem pouco caso da constituição social, convencidos da eficácia soberana dos elixires politicos. Os reformadores do Ocidente talvez se esqueçam do passado nipónico, da sua fé e esperança no imperador, nesse filho do sol que lhes iluminava a conduta e as consciências, o senhor de tudo, diante de cujo palácio foram chorar a perda da guerra e ao mesmo tempo abrir ritualmente o ventre para mostrar o seu afecto e dedicação. O laço religioso que partia o imperador ligava entre si todos os nipões, laço mil vezes mais sólido que os artigos duma sábia e imponente constituição politica, esse quebrou-se com as ideias do Ocidente. Napoleão queria que a constituição fosse curta... e obscura. Para os nipões ela pode não ser curta mas será com certeza bastante obscura. A massa não compreenderá tão cedo o maravilhoso e genial panorama duma constituição politica. O costume codificado nas almas, assente nos corações, praticado na vida de todos os dias, será para estes orientais mais claro e luminoso que o fogo-fátuo da constituição. Quando um povo está habituado a viver debaixo do imperativo da fé religiosa, duma doutrina seja ela xintuista, budica ou confuciana, é perigoso retirá-lo bruscamente desta norma para o colocar ao abrigo duma constituição profana. A religião tem sido em todos os povos, durante séculos, o fundamento do poder, o sustentáculo da ordem pública. Já Socrates foi punido por atacar a crença nos deuses da cidade. As lutas religiosas tiveram a agudeza, a violência que se sabe, porque nesse tempo a religião era a base do poder. O trono defendia a fé para se defender a ele mesmo. Que sucedeu? Os inimigos do trono tornaram-se inimigos da crença, como são inimigos de toda a religião aqueles que pretendem estabelecer, no mundo, uma ordem puramente materialista que repele a ética religiosa incompativel com os seus designios. A fé prestava-se ao exercício do poder num caso, e noutro contraria esse exercício.

Como vai reagir o povo japonês ao novo fundamente do poder? E' bastante temerário fazer profecias, mas é muito arriscado trocar a fé religiosa por um pedaço de papel por mais hábeis e luminosos que sejam os seus articulados. O perigo da anarquia, do desentendimento, é grande porque lhe é tirada a bussola que guiava a barca, agora entregue ao vendaval das argúcias que os legistas do Oriente vão tecer à volta da nova constituição. A bussola religiosa tinha, no Japão, outra estabilidade, outra capacidade para orientar as almas que vai ter a constituição. Seria coisa valiosa, excelente, a proscrição definitiva da guerra, da ambição da conquista, do espirito imperialista, sobre tudo naquele povo tão inclinado ao militarismo, ao exercício das armas, excitado depois de 1905 pela vitória sobre a Rússia... Depois dessa vitória o Japão gastava com exército e marinha 62 % do seu orçamento.

O artigo da constituição que condena para sempre a guerra será fielmente obedecido, ou será dentro de duas decadas letra morta, como morta é a letra de tantas outras constituições? Abolir uma tendência secular é tarefa que exige mais força que a que tem um artigo da Constituição. Os japoneses têm a formação secular da guerra e da improbidade com os estrangeiros; dois tropeços que uma Carta constitucional removerá com muita dificuldade. Mas há duas forças sociais de confiança — *há a classe superior e há a mulher*. Desde 1868 que a nobreza nipónica mostrou a capacidade de se adaptar às circunstâncias e pôr de lado os prejuizos a que os ocidentais muitas vezes não sabem ser superiores e tomar a direcção do trabalho — indústria, comércio e agricultura. A mulher japonesa é superior como esposa e mãe. As crianças são o seu enlevo (e elas são numerosas) e a educação pertence-lhes até uma época bastante avançada. E' sobre esta gentil criatura resignada e fecunda, desta mãe incomparável, que repousa a força do império do sol-levante escreveu, em 1911, Ludovico Naudeau.

Serras e Silva.

Violentos tremores de terra no Iraque

BAGDAD, 21. — Registaram-se sucessivos tremores de terra nos distritos de Penjwin e de Sulaimanyinh, no Nordeste do Iraque, tendo ficado destruidas mais de cem casas, incluindo edificios em que estavam instalados serviços publicos.

Até agora, sabe-se que houve seis mortos e catorze feridos. Os sismos continuam e o Governo do Iraque enviou auxilio imediato ás populações atingidas. — REUTER.

O presidente Truman

conferenciou com os ministros da Guerra e da Marinha dos Estados Unidos

e com os seus conselheiros militares

àcerca do problema dos Dardanelos,

que é considerado o

acontecimento mais importante

surgido depois de terminada a guerra

Na opinião de Truman, a questão dos

ESTREITOS

não interessa, apenas, ao Médio Oriente

mas, tambem, a todo o Mundo

WASHINGTON, 21 — O presidente Truman discutiu o caso dos Dardanelos com os secretários da Guerra e da Marinha, e com os seus conselheiros militares e navais, segundo se soube, autorizadamente. As consequências dos pedidos da Rússia para partilhar da fiscalização militar e os Estreitos estiveram entre os assuntos discutidos nessas conferências, que se realizaram, exactamente, antes de Truman deixar Washington, na semana passada, para o seu cruzeiro de férias. O presidente Truman, segundo se soube, informou os conselheiros da sua maneira de ver, de que os Dardanelos eram essenciais à paz e à segurança, não apenas do Médio Oriente, mas de todo o mundo. Esta maneira de ver está a ser expressa nesta cidade, nos circulos oficiais. Pensa-se que é o assunto mais importante que surgiu depois da guerra, e declara-se, autorizadamente, que não se pode pensar em os Estados Unidos cederem o seu direito de ser consultados, de acordo com os termos da Conferência de Yalta. — REUTER.

*

LONDRES, 21. — Do redactor diplomático da «Reuter»: — A nota sobre a atitude britanica quanto a revisão da Convenção de Montreux de 1936, que regula o emprego dos Estreitos do Mar Negro, foi, hoje, entregue ao Encarregado de Negócios da Russia, em Londres, segundo se sabe, autorizadamente, nesta cidade. Antes de ser entregue, a nota britanica foi discutida entre o ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, e os representantes dos Dominios britanicos que assistem à Conferência de Paris.

Por este motivo, foi entregue vinte e quatro horas mais tarde do que igual nota dos Estados Unidos. Crê-se, autorizadamente, que, tal como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha rejeita a maneira de ver soviética — maneira de ver que a Russia havia expressado na sua nota à Turquia, de 8 de Agosto, declarando que a fiscalização dos Estreitos devia ser reservada para as potências do Mar Negro.

Crê-se, também, que rejeita a maneira de ver de que a União Soviética deve partilhar da defesa dos Estreitos, juntamente com a Turquia, e acentua, ainda, que qualquer revisão deve ser levada a efeito numa conferência internacional.

Cópias da nota devem ser enviadas aos demais signatários da Convenção de Montreux e ao Governo americano. — REUTER.

O Conselho de Segurança começou a discutir o pedido dos países

neutrais

para ingressarem na O. N. U.

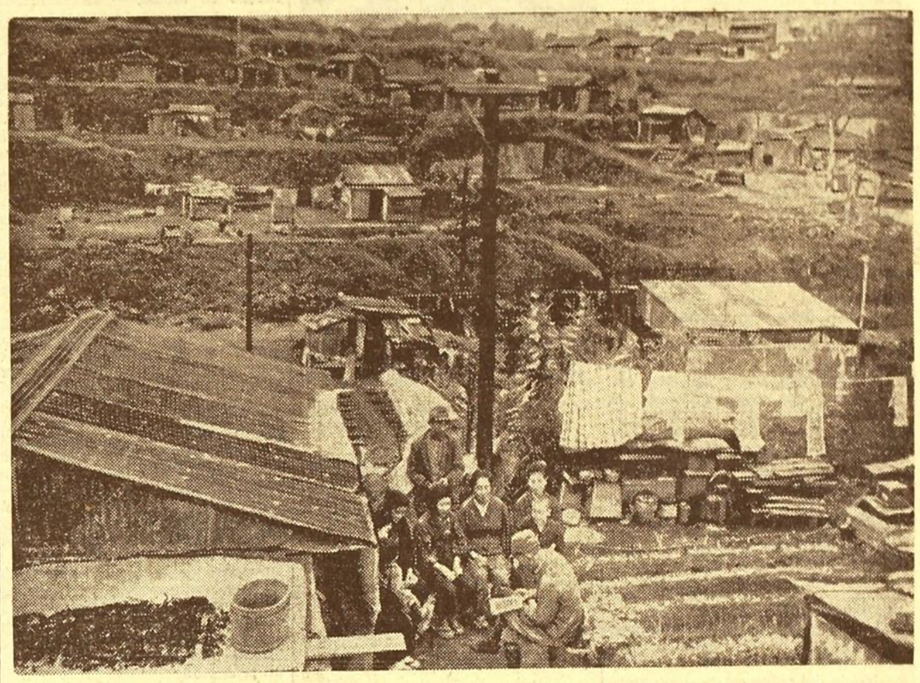
NOVA IORQUE, 21. — (Do correspondente especial «Reuter», Michael Fry) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas discutiu hoje a recomendação da Comissão de Admissão para que a Suécia, a Islândia e o Afganistão sejam admitidas na Organização das Nações Unidas.

No ultimo momento, o representante da Russia anunciou que apoiava o pedido da Suécia e da Islândia «com muita satisfação».

O pedido de seis outros paises não conseguiu a unanimidade de votos da Comissão. A União Soviética opôs-se à admissão do Sião, do Eire e de Portugal e da Transjordânia enquanto a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se opuseram à admissão da Albânia, e a China se após à admissão da Republica do Povo da Mongólia.

Segundo supõem alguns meios diplomáticos, a posição da Rússia e de outros paises da Europa Central e Oriental aos pedidos de Portugal e do Eire para serem admitidos na Or-

(Continua na 3.ª página)



Como se vive em

Tóquio

Por causa das destruições provocadas pela violentíssima acção aérea a que a cidade de Tóquio foi submetida, grande parte da população teve de se refugiar no campo e de se acomodar conforme as circunstâncias o permitiam. A fotografia reproduz um dos arredores da cidade onde vivem muitas famílias em casas construidas por elas próprias.

Os países da Comunidade britanica estão contra uma

decisão

de Mac Arthur

TOQUIO, 21. — Os delegados dos países da Comunidade britânica, da China e da Rússia, no Conselho dos Aliados no Japão, manifestaram-se, categòricamente, contra a proposta apoiada pelo general Douglas Mac Arthur e George Atcheson, representante da América do Norte e presidente do Conselho, para «convidar representantes das 11 potências que entraram na guerra do Pacífico», afim de tomarem parte nas discussões do Conselho. — REUTER.

Presidência do Conselho

Com o sr. presidente do Conselho trabalharam, ontem, os srs. ministros do Interior e da Economia e sub-secretário de Estado da Guerra.

O Governo dos Estados Unidos da América dirigiu um

ultimatum

com o prazo de quarenta e oito horas à Jugoslávia

WASHINGTON, 21 — O Governo americano entregou, esta noite, uma nota à Jugoslávia, para, dentro de 48 horas, dar satisfação pelo fogo feito sobre aviões americanos. Dean Acheson, secretário de Estado interino, entregou a nota ao Encarregado de Negócios jugoslavo, Sergije Makiedo. A nota exige a libertação imediata dos ocupantes de aviões americanos obrigados a aterrar em território jugoslavo e exige, ainda, que as autoridades jugoslavas garantam a sua livre passagem através das fronteiras da Jugoslávia.

Os Estados Unidos pedem, igualmente, que os seus representantes possam comunicar com qualquer dos ocupantes dos dois aviões que ainda se encontram com vida. A nota conclui: «Se, dentro de 48 horas depois de recebida esta nota, o Governo jugoslavo satisfizer estes pedidos, o Governo americano determinará o seu procedimento à luz das provas então conseguidas e dos esforços feitos pelo Governo jugoslavo para reparar o mal causado». O Governo americano, se os pedidos não forem satisfeitos, dentro desse espaço de tempo, apelará para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, para se reunir, imediatamente, e tomar acção apropriada. A nota descreve as respostas do Governo jugoslavo às perguntas do Governo americano sobre os aviões como «nada satisfatórias para o Governo e chocantes para o povo dos Estados Unidos». — REUTER.

O sr. Ministro da Guerra

foi homenageado durante uma sessão efectuada na Câmara Municipal do Funchal

FUNCHAL, 21. — Na Câmara Municipal realizou-se uma sessão em honra do sr. Ministro da Guerra, que era aguardado no átrio dos Paços do Concelho pelas autoridades locais. Depois de passar revista à guarda de honra, constituida por formações de bombeiros, o sr. tenente-coronel Santos Costa dirigiu-se ao salão nobre, assumindo a presidência da sessão.

Falou em primeiro lugar o sr. Bastos Machado, presidente da Câmara Municipal, que salientou o orgulho e a satisfação com que o Funchal recebia o sr. Ministro da Guerra. Afirmou que o ministro não é o membro do Governo do sr. dr. Oliveira Salazar, mas além de tudo, aquele homem que se dedicou de alma e coração ao rearmamento do Exército e, mais ainda, o homem que, desassombradamente, faz afirmações que definem um caracter, um homem cuja coluna vertebral não se curva, como não se curvam as do soldado. Afirmou que o Exército português é hoje uma realidade moral e material, e que todos os portugueses se congratulam com o facto, agradecendo ao sr. Ministro da Guerra tudo quanto tem feito por ele — o mesmo que é dizer feito em benefício da Nação.

(Continua na secção de LISBOA)

O almirante Hewitt seguiu ontem de manhã, de avião para Londres

e a Esquadra americana

levantou ferro do Tejo a meio da tarde

A Esquadra americana, que há dias se encontrava entre nós, seguiu ontem viagem, em direcção ao Mediterraneo.

O almirante Hewitt, comandante supremo das forças navais americanas em águas europeias, seguiu ontem de manhã para Londres, por via aérea, num «Dakota» da marinha americana, que ante-ontem chegou a Lisboa.

A apresentar cumprimentos de despedida ao almirante Hewitt compareceram no aeroporto os srs. comandante Celestino Ramos, chefe do gabinete do sr. Ministro da Marinha, em nome deste membro do Governo; vice-almirante Sousa Ventura, major general da Armada e o seu ajudante; contra-almirante Correia Pereira, chefe do Estado Maior Naval, e o seu ajudante; contra-almirante Oliveira Pinto, superintendente dos Serviços da Armada; capitão de fragata J. Moreira Rato, oficial português ás ordens do almirante americano durante a sua estadia

(Continua na secção de LISBOA)

Uma opinião...

Houve por bem o Governo tomar novas medidas repressivas contra o «mercado negro»; mais perfeita fiscalização e agravamento das penas. O problema, infelizmente, é demasiado complexo, e a crise, mundial e não apenas portuguesa, dependente de inúmeros factores. No entanto — já na paz da outra guerra assim aconteceu — a lei «da oferta e da procura» domina como elemento essencial, e será ela, ao fim e ao cabo, que triunfará, vencendo os traficantes dos negócios escuros. No entanto se for possível trazer das Províncias ultramarinas determinados géneros em quantidades apreciáveis; se dentro dos acordos comerciais, recentemente estabelecidos com alguns países, pudermos importar mercadorias que nos faltam, o mercado interno ràpidamente acusará os efeitos benéficos dessa maior oferta. De contrário, sempre haverá quem procure negociar fora da lei, desde que o lucro seja tentador...

Dois problemas, porém, devem ser revistos: — reajustamento de preços, dado que o custo de produção aumentou consideràvelmente; maior margem legal de lucro, por força do agravamento de encargos a que todas as sociedades — as pequenas principalmente — estão sujeitas. De «poesia» ninguém vive... nem mesmo os senhores Poetas! E, finalmente, porque tudo tem subido por forma assustadora e só a moral tem baixado a olhos vistos, avisado andará ainda o Governo se criar uma fiscalização à própria fiscalização, na antecipada certeza de que o «mercado negro» não é obra de um só, mas sim de vários «afilhados» com muitos e vários padrinhos. Obra deles e de todos nós os que compramos negramente *quanto nos é oferecido...*

EGO.

Marginália

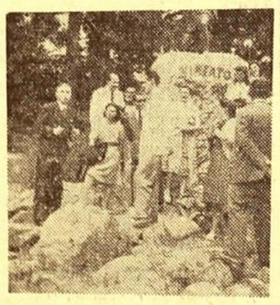
O Curso de Férias por terras beirôas e trasmontanas

(Fotos de Aarão de Lacerda)

O Curso de Férias, da Faculdade de Letras de Coimbra ao descer o escadório do Templo de Nossa Senhora dos Remédios em Lamego

Oito horas da manhã. Tudo a postos para a abalada de Coimbra até às terras do Douro, numa viagem que ia ser repleta de imprevistos, muito particularmente para aqueles dos nossos companheiros que nunca visitaram esta região de beleza tão privilegiada, máscula beleza, esculpida com fortes escopros, num trabalho lento de séculos, na talha directa dos fraguedos, no pulir das superficies, no desgaste por uma erosão constante exercida pelas águas e pelos ventos.

Deixamos os «saudosos campos», da cantigas de amigo, de uma suave e melódica paisagem, para ascender às terras altas, de quando em quando tràgicamente modeladas por titânicos impulsos de legendários ciclopes. Descrevi-te, leitor, o dia magnífico passado em Montemor-o-Velho e em S. Marcos... Uma semana depois, este *Curso de Férias*, da Faculdade de Letras, de Coimbra, ia em excursão de estudo à Batalha e a Alcobaça, subindo também ao castelo de Leiria. Vira então a penitencial austeridade cisterciense, sentira a beleza ainda mais gótica do mosteiro joanino... Foram dois grandes dias de uma camaradagem excelente, de um convivio cordeal entre professores e alunos. Porém a excursão ao Douro — *sonhada* e planeada com êxito pelo prof. Armando de Lacerda, secretário do mesmo Curso — teve um significado mais expressivo, explicável, justo é dize-lo, pelo contacto que se manteve um tanto mais demorado com a terra de tão peculiar fisionomia e cujo conhecimento panorâmico constituia o principal objectivo da nossa viagem. Estivemos em Viseu e Lamego — como em Vila Real — só o tempo necessário para ver determinadas obras de arte, as mais representativas como valores nacionais. Assim em Viseu entramos na Sé, passamos pelos seus museus de Arte Sacra e de Grão Vasco, admirando o belo poliptico que foi o da ábside da catedral e a série magnífica de Vasco Fernandes que



Em Viseu, junto do monumento a Viriato, o Prof. Amorim Girão fala ao Curso de Férias da célebre «cava» e do heroi peninsular

(Continua na 2.ª página)

As matrículas

nas universidades de Coimbra, Lisboa e Porto devem efectuar-se durante o mês de Setembro

Do Ministério da Educação Nacional recebemos a seguinte nota:

«De harmonia com o disposto no decreto-lei n.º 35.807 de 15 do corrente, as matrículas e inscrições definitivas ou condicionais das Universidades de Coimbra, Lisboa, Porto e Técnica, devem efectuar-se, de 1 a 30 de Setembro — ainda que se trate de disciplinas professadas só no segundo semestre.

Fora do mês de Setembro, aqueles actos só poderão realizar-se nos quinze dias subsequentes mediante o pagamento da propina adicional de 310$00 e desde que o respectivo pedido seja devidamente justificado.

As transferências de matrículas para outras Universidades efectua-se tambem de 1 a 30 de Setembro, mas os alunos que tiverem exames a realizar na época de Outubro devem inscrever-se condicionalmente e efectuar a transferência no prazo em que poderiam converter em definitiva a inscrição.

A admissão dos benefícios das bolsas de estudo, isenção e redução de propinas será igualmente requerida de 1 a 30 de Setembro. As inscrições realizar-se-ão condicional ou definitivamente conforme estes alunos tiverem ou não exames a efectuar na época de Outubro. Na Universidade de Lisboa, o serviço de matrículas e inscrições será organizado pela forma seguinte: Curso de farmácia e preparatórios para a Faculdade de Medicina (F. Q. N.) — de 2 a 5; todos os outros cursos da Faculdade de Ciências de 6 a 14; todos os cursos da Faculdade de Letras, de 16 a 19; Faculdade de Medicina, de 20 a 24; Faculdade de Direito, de 25 a 30».

As festas de Bragança

em honra de Nossa Senhora das Graças

iniciam-se hoje e terminam no próximo dia 26

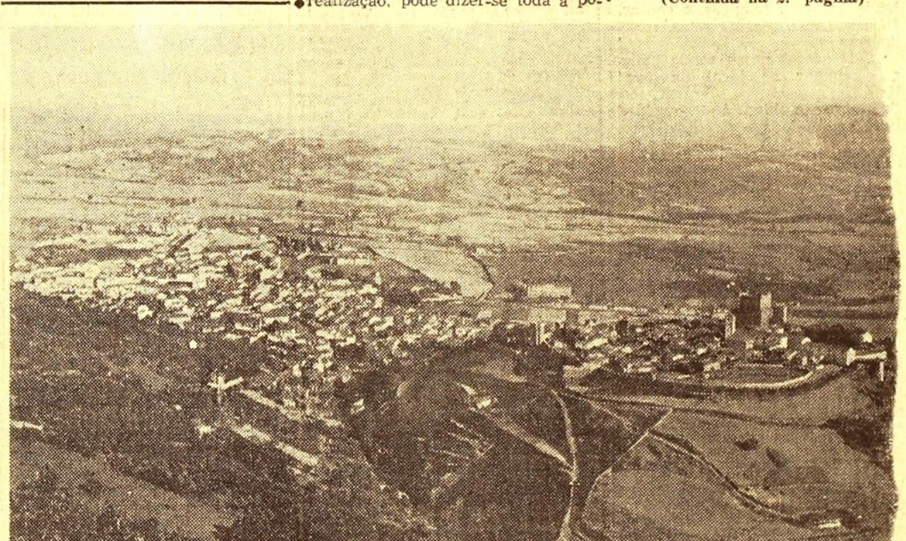
BRAGANÇA, 21. — Mais uma vez a cidade de Bragança se propõe, sob o admirável impulso de alguns dos seus mais fanáticos bairristas, incansàvelmente orientados pela popular e ilustre figura do sr. dr. Francisco Felgueiras, levar a efeito, desde 22 a 26 do corrente, as suas grandes festas, as festas em honra da sua nobilíssima e excelsa padroeira — Nossa Senhora das Graças.

Como sempre, pelas avultadas despesas e contrariedades que acarretam, foi preciso vencer dificuldades que, parecendo insuperáveis, tiveram o feliz condão de tornar mais dignos do apreço geral os seus grandes «heroís», reduzidos a um punhado de bragançanos dos da mais rija e inquebrantável têmpera. E, aliada a esses decididos esforços individuais ou isolados, vemos operando verdadeiros milagres, a poucos dias da sua realização, pode dizer-se toda a população bragançana, a que o Governo Civil de Bragança, a Comissão Municipal de Turismo, muito particularmente, não ficam alheios, contribuindo tão generosa e largamente quanto lhes foi possível, para que as festas da cidade de Bragança não desmerecessem das dos anos anteriores.

Isto mesmo, pois, se espera que aconteça, este ano, desde 22 a 26 do corrente mês, cujas festividades foram antecipadas com mais dois dias, para a cidade poder homenagear, condignamente, os valorosos estradistas da XI Volta a Portugal em bicicleta, aos quais será prestada, na tarde do primeiro daqueles dias, apoteótica recepção.

Integradas no programa das festas da cidade estão, também, as festividades em honra do milagroso S.

(Continua na 2.ª página)



Aspecto geral da cidade de Bragança, onde vão realizar-se imponentes festividades a Nossa Senhora das Graças

A história de uma

heroina francesa

sensibilizou os ingleses

LONDRES, 21. — A história da francesa Odette Marie Delice Sansom, que foi condecorada pelo rei da Inglaterra com a «Cruz de São Jorge», pela sua coragem, em desafiar as perseguições da «Gestapo», aparece na primeira página de todos os jornais de Londres, desta manhã. Mesmo com a restrição imposta de quatro páginas, os jornais consagram uma coluna ou mais a esse caso e quase todos eles publicam fotografias da Senhora Sansom, ou sòsinha ou com as suas filhas. Os titulos caracteristicos são: — «Torturada, recusou-se a falar» e «Desafiou a «Gestapo» durante dois anos». — REUTER.

Degrelle

vai ser expulso da Espanha

LONDRES, 21. — A emissora de Paris, citando um telegrama de San Sebastian anunciou, hoje, que Leon Degrelle — chefe do Partido rexista da Bélgica — não será extraditado, mas, simplesmente, conduzido à fronteira da Espanha e expulso do país.

Degrelle refugiou-se na Espanha, depois do colapso da Alemanha. — REUTER.

Subsídio de trezentos e oitenta e três mil escudos

PARA O SANEAMENTO DE OITO RUAS DA CIDADE DO PORTO

Para saneamento de oito ruas do Porto, obra orçada em 766 contos, foi concedida à Câmara Municipal uma comparticipação de metade daquela importância.

COROAS PARA NOSSA SENHORA
em prata e em ouro
Executam-se em rigor de estilo na
OURIVESARIA ALIANÇA
Porto, 191, Rua das Flores, 211
Lisboa, R. Garrett 50

Marginália

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

encheu de beleza algumas das suas capelas. Assentamos arraiais na *cava do Viriato* e aí, junto do monumento ao guerreiro lusitano, ouvimos o prof. Amorim Girão dissertar àcerca daquele entrincheiramento romano e a propósito do heroi que Benlliure ali monumentalizara como símbolo da resistência peninsular ao invasor. Assim também em Lamego, onde chegamos à tardinha, aguardando-nos muito gentilmente Eugénio Vale Teixeira nas *Caves da Raposeira*, cujos túneis de reservas visitamos, descendo depois o escadório do templo de Nossa Senhora dos Remédios. Dirigimo-nos ao Museu Regional, passando pela Sé, para o curso admirar novamente Grão Vasco — numa face da sua obra bem diferente de que representam as suas tábuas de Viseu, aqui mais português, mais pessoal, sem deixar de mostrar no seu *S. Pedro* certa austeridade *düreriana* — e testemunhos de uma grandiosa sumptuaria do passado, como são as tapeçarias bruxelesas do renascimento e a série da apoteose alexandrina, proveniente das oficinas de Aubusson, dos séculos XVII e XVIII. Numa das suas salas se prestou homenagem ao Poeta do *Meu Livro*, Fausto Guedes Teixeira, seu patrono, e que legou ao Museu os objectos nela expostos : das suas páginas se leu «Um grande amor». Impressionou particularmente, nesta votiva hora, a colaboração da jovem poetisa, estudante da Universidade de Madrid, Maria del Pilar Vázquez Cuesta, que leu versos seus, «Primer Amor», sob o ambiente que deixaram as derradeiras palavras do soneto de Fausto Guedes :

Mas deixal-o ! O céu negro é ainda o céu !
Não tenho ciumes de quem ela ama,
Tinha-os de alguém que a amasse mais
[do que eu !...

Maria del Pilar evoca o primeiro amor :

Te acordarás de mi cuando pasen los
[años?
Me verás en el quicio
— pequeña y encogida como una
[yerbezuela —
de aquella primavera inaprehensible?
... ...
Habrán llovido horas e distancias
alejando el recuerdo.
Tú seguirás tu vida
con tristeza de estrella solitaria
yo, firme y suavemente, cumpliré mi
[destino
caliente y resignado de mujer.

O Poeta agradeceria se ali estivesse vivo, beijando as mãos da sua camarada mais nova ; mas decerto o seu espírito pairava sobre nós... João do Amaral, director do Museu, que nos acompanhou sempre, mereceu

Maria del Pilar, ao ler os seus versos

bem as saudações de todos, o preito a que tem sempre direito alguém que vota a sua vida inteiramente a um alto e *bem desinteressado* objectivo de beleza !

A caravana estudantil pôs-se de novo em marcha : seguimos para a *Quinta dos Longais*, onde o «Grémio dos Viticultores de Lamego» nos ofereceu uma festa regional, um lauto jantar, já servido ao anoitecer, sob um céu de nuvens a anunciar a chuva que não tardou a cair, mansinha mas abundante, sem esfriar, porém, a alegria de velhos e novos. Das árvores, na cascata, pelos muros, a policromia da iluminação *a copinhos*, que tanto resistia à água caida incessantemente e que mal nos atingia, protegidos pelos toldos largos. Grande e crescente animação : abriam-se ruidosamente as garrafas de champanhe — o champanhe da Raposeira —, serviram-se os melhores pratos regionais e os mais qualificados vinhos. Brindes esfusiantes, destacando-se o dirigido a Leitão Teixeira, Presidente do Grémio dos Viticultores de Lamego — incansável na organização desta festa —, a Eugénio Teixeira e a seu pai, figuras de destaque na Beira Douro. Não terminavam as saudes dos convivas agradecidos. Gritos de alegria, boas piadas, um indescritível entusiasmo naquela *ínsula* iluminada por uma noite negra e chuvosa. Por fim, todos recolheram à casa da quinta e aí se bailou e cantou como escandecente alegria, sendo para notar que não houve qualquer nota desagradável, qualquer excesso... de resto bem compreensível na jovialidade pletórica da gente nova. Era tarde, precisávamos de partir. Ao saírmos, a névoa levantara-se e ao longe tremulinava uma poalha de luzes como enorme constelação : era a Régua que se avistava, com a sua iluminação, da sua grande festa à Senhora do Socorro...

Dormimos no Moledo e no dia seguinte éramos recebidos com fidalguia na *Casa do Douro*, na Régua, que ofereceu um almoço ao Curso de Férias com os mais capitosos vinhos, saboreando-se um Porto de requintado gosto que mais fez erguer as palavras dos brindes, o preito ao Douro e aos seus incolas, ao trabalhador que luta com a terra, lhe dá todo o seu esforço para os outros saborearem o mágico e transfigurador filtro. Dir-se-ia milagrosa esta criação surgida em terras por vezes tão bravias, tão adustas, aquecidas por um sol calcinante ! ! Na pessoa do Eng. Trigo de Abreu se encarnou a própria razão : o director da *Casa do Douro* teve as mais vibrantes saudações. Por momentos reinou o silêncio para ouvir a estudante salmantina Carmen Martin Gaite : ela que tanto cantara e nos prendera com suas modas hispânicas, umas cheias de sainete, requebradas, outras cheias de vocalises, melancólicas, de crepusculares tonalidades a exprimir lonjura, solidão e... êxtase... ergueu-se para ler os versos de Garcia Lorca, o «Indomável cigano», «Bruxo da Sombra», como lhe chamou Miguel Torga :

Empieza el llanto
de la guitarra
... ...
... ...
Llora monótona
como llora el agua
como llora el viento
sobre la nevada
Es imposible
callarla

Era tarde... Urgia partir para uma viagem até ao Pinhão, acompanhados pelo Eng. Trigo de Abreu, alguns dos seus colaboradores, e eng. Orlando Gonçalves, director do Posto Viti-Vinícola da Régua. Uma ascensão à montanha xistosa, parando a ver quintas modelos, com suas adegas cheias de oiro líquido, o próprio filtro dionisíaco. Assistimos a um saibramento na *Quinta de Santa Bárbara*, presenciando a construção dos *gelos* amparados pelo paramento dos calços, depois de vermos os *mortórios*, terras de vinhedos que desapareceram, vítimas da filoxera, terras que se desfazem e adquirem um aspecto ruiniforme, desolador... Estacionamos no Pinhão, na *Quinta da Foz*, da família Cálem, e aí nos foi oferecido um cálice de excelente Porto, erguendo-se novos brindes, após a leitura de algumas páginas, muito oportunas, do romance *Vindima*, de Miguel Torga, e do *Sangue Plebeu*, de Pina de Morais.

Uma claridade magnífica avivava os montes e o casario branco das encostas verdes. Ao caminho... Paramos em S. Martinho de Anta, onde o Prof. Paulo Quintela, nosso companheiro de viagem — o admirável tradutor de Rilke — foi abraçar os pais de Miguel Torga. Ao regressar, ele e alguns dos que o seguiram, foram encontrar na praçazinha um arraial improvisado : cantava-se ao desafio ao som do harmonium. Por onde passávamos contagiava-se tudo com o entusiasmo dos estudantes e... professores. A luz ia-se tornando cada vez mais fulva, prelúdio da noite que ocultaria os grandes quadros aos nossos olhos. Muito tarde chegamos a Vila Real, e nesta cidade, tão de passagem, também o Sr. Presidente da Câmara e outras pessoas de destaque, nos quiseram obsequiar, convidando-nos a visitar o *Museu Etnográfico* e a assistir no jardim público a uma simpática festa popular, com danças e canções regionais, o *clássico* desafio com quadras saborosas de amor, de malícia a entrecruzarem-se e entoadas com certa felonia...

Era preciso repousar. De manhã continuamos a viajar : a travessia do Marão, o grande final. De novo ascendemos, até atingir as proximidades das cristas ermas da serra... Ia ouvindo Pascoais dentro de mim

Eu sou aquela Sombra do Marão
Que dentro de ti mesmo se alevanta,
Com toda a sua terra e solidão
E o divino silêncio das alturas !

Baixava a temperatura, esfriando, junto ao parapeito rochoso da fortaleza que legitima o orgulho dos que estão para cá das suas muralhas...

E a grande voz da Serra se espraiou
Pelas margens do céu... e a voz da Serra
Que Jupiter, outrora baptizou
Com um brumoso nome trovejante
Marão ! onde entra o mar espadanado !
... ...

Exclamações ante a majestade da serra, das suas alturas e profundezas... a solene imobilidade do gigantesco animal adormecido

Olha : repara tu neste rochedo;
Não vês sinais de dor ? Não vês naquele
Outeiro uma saudade que é um segredo
Da própria terra e pedra que o formaram?

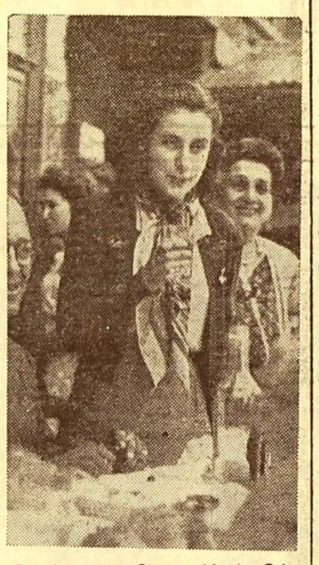
Amarante : a terra do poeta do *Marános*. Aqui foi a nossa última refeição, nas margens do Tâmega, onde a alegria ecoou ainda. A voz de Carmen M. Gaite ergueu-se reconhecida em nome dos seus camaradas a agradecer. Estavam ali representantes de sete nações, estendendo as mãos uns aos outros... Deixamos Amarante em direcção ao Porto, através de terras em festa, embandeiradas, com suas procissões, desfilando andores, crianças a cantar... danças, romeiros pelas estradas soalheiras.

Sete nações numa ronda amiga, a comungar no ideal da paz ! ! Homens desavindos, entoai com Beethoven o hino à fraternidade universal

Seid umschlungen, Millionen !

Abraçai-vos milhões de seres... !

Aarão de Lacerda.



Em Amarante, Carmen Martin Gaite, brinda em nome dos seus camaradas do Curso de Férias...

NA CURIA

Uma festa a favor dos pobres

CURIA, 18. — Realizou-se, no Palace Hotel, uma festa em benefício dos pobres da região e dos hospitais de Anadia e Mealhada.

O salão, onde se realizou o baile de fantasias, estava repleto. Durante o baile, procedeu-se ao concurso de vestidos, apurando-se por votação, a seguinte classificação : 1.ª, Mlle. Odila Fernandes ; 2.ª, Mlle. Arlette Monteiro ; 3.ª, Mlle. Maria Clotilde Calheiros Montalvão e 4.ª, Mlle. Manuela Araujo. A's quatro primeiras classificadas foram entregues interessantes prémios. A Mlle. Sofia Feio foi igualmente atribuido um prémio extra-concurso.

A receita do baile e dos objectos vendidos atingiu a importancia de 13.451$40, que é inteiramente destinada a fins de beneficência : 50 % para os pobres da região, 25 % para o hospital de Anadia e 25 % para o Hospital da Mealhada. — E.

Mulheres e Crianças

A' escuta! — S. O. S.

...«A miséria das almas sem Cristo...» Estas palavras do P.e Plus, bem meditadas, levantam, aos nossos olhos, uma ponta do véu com que a ignorância, mais do que a indiferença, nos encobre a pungente situação de almas, — almas criadas para superiores destinos ! — vagueando a margem da sua grandeza, sem fé, sem graça, sem vida. Eu disse, mais atrás, que o problema das Missões é angustioso... Mas a verdade é que não há palavras capazes de traduzir a que ponto chega tal angústia. O grande Papa das Missões, Pio XI, confessava não poder ter descanso, lembrando-se da existência, no mundo, de mais de um bilião de infiéis. E, com todos nós, — cada um de nós, — havia de acontecer o mesmo, porque, se o Papa, seja ele qual for, sofre sempre, como Pai, da «miséria das almas sem Cristo», também, nós, os fieis, dela devemos sofrer, como irmãos que verdadeiramente somos.

Ai de nós... Se soubéssemos pôr-nos à escuta ! Captar as ondas por onde passam as vozes dos que perigam ! Deixar-nos comover por esses S. O. S. que, através do espaço, eles nos lançam ! Impressiona notar que tais palavras, *Save our souls*, traduzidas à letra, significam exactamente *Salvai as nossas almas*. Oh ! aqueles gritos aflitivos não são fantasia de quem pretende comover ! Não são... Bem o sabe quem lê a imprensa missionária... Melhor o sabe quem ouve os desabafos dos obreiros de Deus, amargurados em face de uma tarefa ingente, esmagadora, que *eles não podem* levar a cabo, ainda que se dêm a ela com extremos de abnegação, gastando a saúde, esgotando as forças, sacrificando, muita vez, a própria vida...

Um dia, se Deus quiser, tratarei este particular assunto mais largamente. Por hoje salientarei apenas que, pela escassez de apóstolos, aquilo que deveria constituir uma das maiores consolações do missionário, se torna, talvez, a sua maior desolação : os pedidos instantes de evangelização vindos do fundo dos sertões de parte dos próprios infiéis. Ouviram falar desses «padres brancos», dos benefícios de que são portadores, e estendem-lhes as mãos, implorando, também para si, a luz da doutrina, a vida dos sacramentos, a inconcebível dignidade de ser cristão. Como eles a compreendem, como a apreciam e a amam, tamanha dignidade, entre nós, tanta vez indignamente desprezada por almas baptizadas ! Que dizer da fé desses pretos cristãos que, lá do seu mato longínguo, vêm à missão, fazendo caminhadas de dias, afim de não perderem a comunhão de uma primeira sexta-feira do mês, ou a de qualquer grande festa litúrgica... Trazem os seus mantimentos, e, enquanto duram, ali ficam junto dos missionários, a enriquecerem-se de graça divina, a ouvir a palavra de Deus, a afervorarem-se no seu amor. E, quando têm de retirar, lá partem, de novo, para a árida solidão dos desertos espirituais, onde os ajuda a suportar a sêde que os consome, a esperança de voltar a beber aquelas fontes de água viva !

Não logramos conceber, por certo, como sofre um coração de apóstolo quando vê a estenderem-se para ele os braços suplicantes dos que lhe pedem a Vida, e se acha impossibilitado de lhes satisfazer os anseios. E tais casos são frequentes. Mas suponha alguém que assiste, de mãos presas, a um naufrágio ou a um incêndio devorador, escutando os brados de socorro dos desgraçados em perigo de morte : nunca mais se apagará, aos seus ouvidos, o som daqueles gritos lancinantes que teve de deixar sem resposta...

No presente caso, a resposta depende de nós. Se quisermos... não será em vão que almas aflitas, lá ao longe, terão lançado, até nós, o seu dolorido S. O. S. !

Margarida de Magalhães.

As festas de Bragança

(Continuação da 1.ª página)

Bartolomeu, que se venera no lindo Santuário do Monte que tem o seu nome.

Além de muitas outras atracções, o programa das festas da cidade assinala, como principais, as seguintes :

Dia 22 (Quinta-feira) — A's 7 horas, o início das grandes festas da cidade será anunciado por girândolas de foguetes e acordes das bandas de música dos Bombeiros Voluntários e da Casa de Trabalho dr. Oliveira Salazar (Patronato de Santo António), de Bragança. A's 22 horas, terá início uma animada e elegante verbena no Jardim dr. António José de Almeida, de homenagem, como acima dizemos, aos simpáticos velocipedistas da «XI Volta a Portugal».

Dia 23 (Sexta-feira) — Consagrado ao Milagroso S. Bartolomeu, com as festividades a que já fizemos, há dias, desenvolvida referência.

Dia 24 (Sábado) — A's 11 horas, toca a cidade prestará homenagem póstuma a uma das figuras mais ilustres da história bragançana, dando-se o seu nome a uma das ruas de Bragança, com o entusiástico assentimento e aplauso da nossa Câmara Municipal. Trata-se do dr. Jacob de Castro Sarmento, nascido, nesta cidade em 1691 e falecido, em Londres, em 1760 foi mestre em artes pela Universidade de Evora e Bacharel em Medicina, pela de Coimbra; foi membro do Colégio Real dos Médicos Ingleses, em 1725; sócio da Sociedade Real de Inglaterra, em 1730; doutor honorário pela Universidade de Aberdeene, em 1736, etc., pois é longa e fulgurante a biografia de tão saudoso e eminente bragançano, que o Grupo dos Amigos de Bragança pretende homenagear daquela forma e com uma brilhante sessão solene, A's 13,30, realizar-se-á a inauguração solene da Associação Grupo Amigos de Bragança, organismo que tem por base os seguintes princípios fundamentais : «Conheça a sua terra o melhor que puder» e «Defendê a sua terra o melhor que souber».

Haverá uma conferência pelo sr. dr. José Faria, um dos mais cultos causídicos de toda esta região trasmontana. A's 15 horas, do referido dia 24 terá início, no campo de jogos do Seminário Maior de S. José, desta cidade, um grande torneio de tiro aos pombos, organizado pelo Clube de Caçadores de Bragança, para o qual já se conta com a inscrição dos melhores atiradores dos distritos de Bragança e Vila Real. Aos vencedores deste torneio serão atribuidos prémios monetários no valor de 5.000$00, taças de grande valor artístico e muitos artigos de apreciável utilidade desportiva, oferecidos por aquele Clube de Caçadores e por algumas das melhores casas comerciais do Porto e Bragança. A's 23 horas, as festas da cidade atingirão o seu verdadeiro auge, com a realização de um grandioso arraial, nomeadamente no Jardim dr. António José de Almeida e Praça da Sé, que apresentarão vistosas decorações e serão iluminados com milhares de lampadas multicores, assim como as Ruas de Almirante Reis, Alexandre Herculano, Combatentes da Grande Guerra, Engenheiro Abilio Bessa e a Avenida de João da Cruz. No Jardim dr. António José de Almeida, ornamentado e iluminado a capricho, funcionará, durante toda a noite, a verbena que se inicia na noite de 22. Este grandioso e surpreendente arraial será abrilhantado por quatro bandas de música, a saber : da Casa de Trabalho dr. Oliveira Salazar (Patronato de Santo António), banda infantil; da humanitária corporação dos Bombeiros Voluntários de Bragança; bandas Municipal de Vinhais e civil da freguesia de Pinela, deste concelho de Bragança, agrupamentos artísticos dos mais completos e apreciados em toda esta região. Tanto nesta noite, como nas seguintes, será queimado deslumbrante fogo de artifício, preso e do ar.

Dia 25 (domingo) — A's 8 horas, numerosas girândolas de foguetes e os acordes daquelas quatro bandas de música despertarão a cidade para o grande dia das festas religiosas, em honra de Nossa Senhora das Graças. Depois, pelas 11 horas, a comissão das festas oferece um abundante almoço e distribue géneros alimentícios aos pobres da cidade, em número de algumas centenas, afim de que estes também tenham o seu dia de verdadeira festa. A's 12 horas, toda a cidade será percorrida por interessantes marchas de ranchos típicos os mais curiosos e inéditos e ouvir-se-ão animados concertos musicais. A's 16 horas, terá lugar importante desafio de futebol, disputado entre as cidades de Bragança e Zamora, cujos grupos reunirão jogadores dos mais conhecidos e populares nos dois países para o que se encontram devidamente autorizados. A's 19 horas, as solenidades religiosas, deste *dia da Padroeira da cidade*, rematarão com imponentíssima e impressionante procissão, que percorrerá as principais artérias citadinas e na qual tomarão parte todas as associações e organismos católicos, com os respectivos estandartes, emblemas e pendões, numerosos «anjinhos» e lindas figuras alegóricas. Pelas 23 horas, continuará o arraial, que constituirá verdadeiro festival bragançano.

Dia 26 (Segunda-feira) — Concertos musicais por aquelas quatro bandas de música. A's 15 horas, terá início uma gincana de automóveis, na qual participam os melhores automobilistas dos concelhos de Bragança, Macedo, Mirandela, Vimioso, Vinhais, etc., que se fazem acompanhar de senhoras e meninas da mais distinta sociedade sendo oferecidos aos vencedores valiosos prémios pecuniários e artísticos. A's 22 horas, realizar-se-á, no Clube de Bragança, a «Noite azul», brilhante festa de homenagem à Comissão Feminina das Festas, que deve constituir o acontecimento mais «chic» e animado de todos quantos se têm efectuado em Bragança, em que a orquestra «Os Zigaros», executará trechos musicais. — C.

Festas da cidade de Elvas

ELVAS, 19. — A comissão das festas da cidade de Elvas já se reuniu no edifício dos Paços do Concelho para tratar de organizar o programa de que constarão arraiais, feira, touradas, etc.

Juntamente com as festas da vila, realizar-se-á a romaria do Senhor Jesus da Piedade. — C.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Marquesa do Funchal, Baronesa de São Cosme, D. Maria Ester de Magalhães Zarco da Câmara (Ribeira Grande), D. Maria Isabel de Melo Falcão Trigoso de Sequeira, D. Maria da Cunha Pimentel, D. Rosa Maria de Matos Guedes, D. Laura Leite de Menezes, D. Guilhermina Augusta de Barros Quintela, D. Maria Manuela Patrício da Cunha Matos, D. Maria Luiza Barrak Gagliardini Graça, D. Maria Manuel de Lencastre Valente.

E os senhores:

Conde do Ameal, Visconde de Morais (José), dr. Bernardo Pinheiro de Aragão, José Vaz de Sousa Monteiro, Fernando Manuel de Almeida da Mota Marques, Mário Mauricio dos Santos.

PRAIAS E TERMAS

NA GRANJA — *Tudo se prepara para que seja um acontecimento elegantíssimo o baile que amanhã à noite se realisa nas salas da Assembleia da Granja.*

EM VIAGEM

De Afife regressou ao Porto a sr.ª D. Maria Gardina Andresen Chambers. Com sua esposa sr.ª D. Maria Cecília de Oliveira e Silva Amador de Lacerda e seus filhos, está na Granja, indo do Porto, o sr. Ruy Salgado Linha de Lacerda.

PELA PROVINCIA

Afogado no rio Ave quando tomava banho

CALDAS DAS TAIPAS, 21. — Um grupo de excursionistas de Lisboa, composto dos srs. José da Cruz, Manuel da Cruz, Francisco Dias, Luís da Silva e Agostinho Tavares, e que visitaram esta vila, lembraram-se de ir tomar banho ao rio Ave. Para ali se dirigiram, mas lançaram-se à água no sitio mais perigoso, afogando-se o José da Cruz, de 33 anos, da Rua de Possidónio da Silva, daquela cidade, sem que lhe pudessem valer seu irmão, bem como os restantes companheiros.

A triste notícia, que correu veloz, arrastou muitas centenas de pessoas ao local, que lamentaram a ocorrência.

Grave acidente

TORRES NOVAS, 21. — Deu entrada no hospital local, por cair e ter espetado um varal dum carro, o operário Joaquim Lopes Conde, de 40 anos, casado, natural de Assentez, deste concelho. Foi operado pelo sr. dr. José Sentieiro, ficando internado.

Evasão de presos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 21. — Evadiram-se da cadeia comarcã desta vila, tendo feito um buraco na parede e descido com o auxilio de uma corda, os seguintes presos: Inácio Marinho Queiroz, solteiro de 29 anos, jornaleiro, natural de Borba da Montanha, comarca de Celorico de Basto, detido na cadeia desta comarca por ter cometido o crime de furto e estando a aguardar julgamento; e José Matias Júnior, casado, serrador, de 38 anos, natural do lugar da Galega, freguesia de Pedrogam Pequeno, comarca da Sertã, e residente, antes de preso, no lugar do Soeiro, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca, que se encontrava condenado a pena maior, por ter cometido o crime de homicídio na pessoa de Augusto do Carmo Afonso, o «Grilo», a quem vibrou 28 facadas, na noite de 5 para 6 de Novembro de 1944.

A gatunagem

GANDRA (Ponte do Lima), 21. — Em S. Bento da Porta Aberta, Gerez, os larápios roubaram a José Barros, desta freguesia, uma samarra, os documentos do seu automóvel e as cestas com os farneis de alguns romeiros. Foi uma decepção para os roubados e um regalo para aqueles que saborearam os belos chouriços, frangos, etc....

Apreensão de azeite

BOTICAS, 21. — Pela G. N. R. desta vila, foram, há dias, apreendidos 150 litros de azeite que seguiam clandestinamente. O caso já foi entregue a quem de direito, afim de seguir os seus termos.

Vítima de desastre mortal de caminheta

BEJA, 21. — Faleceu José Romana, vítima do desastre de caminheta ocorrido perto de Baleisão, como noticiamos. O cadáver aguarda autópsia no necrotério do Hospital de Beja.

Um ciclista foi colhido por uma caminheta e faleceu pouco depois

AVEIRO, 21. — José de Oliveira Neto de Jesus, solteiro, de 25 anos, agricultor, natural de Cadima, concelho de Cantanhede, quando, esta tarde, montado em bicicleta, vinha para esta cidade, na estrada da Quinta do Picado, ao pretender desviar-se dum carro de bois para retomar a sua mão, foi violentamente colhido por uma caminheta da Junta Autónoma das Estradas, conduzida por um motorista de nome Figueira.

O ciclista, que ficou gravemente ferido, foi logo transportado, na mesma caminheta, para o hospital desta cidade, onde veio a falecer momentos depois.

Atingido, gravemente, pelo coice duma muar

BEJA, 21. — Em Aljustrel, quando António Conceição, de 18 anos, trabalhador, filho de Francisco Conceição e de Lucrécia Rainha, dava a ração a uma muar, no Monte Alamo, pertencente a Manuel Romão Sobral, foi atingido por um coice do animal e sofreu fractura do crâneo e do maxilar inferior, além de graves lesões internas. Depois de pensado pelo sr. dr. Eduardo Oliveira, seguiu para Lisboa.

Acidente no trabalho

BAIÃO, 21. — Quando trabalhava na construção de uma parede, Joaquim Vieira Pinto, da freguesia de Grilo, foi atingido por uma pedra que lhe esfacelou um dedo da mão esquerda e lhe produziu outros ferimentos. Foi socorrido pelo sr. dr. Mário Miranda.

Desordem

FERMIL DE BASTO, 21 — Nesta localidade envolveram-se em desordem os vendedores de peixe, Emília Magano, e seus filhos; Albano Trepa, de Molares; Orlando Teixeira Lopes, desta povoação e sua mulher, Maria Machado. Da contenda saiu ferido o Albano Trepa que recebeu tratamento na farmácia local.

Incêndio

SANTA COMBA DÃO, 21 — Na madrugada de hoje, manifestou-se incêndio numa casa de arrecadações pertencente ao sr. Domingos do Amaral.

Não obstante os esforços dos bombeiros, que compareceram imediatamente, os prejuizos foram de certo vulto, principalmente em polináceos e coelhos.

Homem colhido, mortalmente, pelo comboio

RIO TINTO, 21 — Joaquim Abilio Soares de Moura, de 26 anos, solteiro, natural de Penafiel e morador no lugar da Palmilheira foi, esta manhã, colhido pelo comboio que passa em Rio Tinto pelas 6 horas e 23 minutos, proveniente de Braga.

O acidente verificou-se entre os apeadeiros da Palmilheira e de Águas Santas e o infeliz ficou horrivelmente trucidado.

Diário de Braga

A PEREGRINAÇÃO DO PRÓXIMO DOMINGO

AGOSTO, 21 — Considerável multidão tem assistido, na Sé Primaz, à novena preparatória da grande peregrinação ao Sameiro, marcada para o próximo domingo, e tem escutado, nas prègações, a palavra fluente do rev. Alfredo Rocha. No sábado, na vigília da peregrinação, as solenidades atingirão a maior imponência. Na peregrinação tomarão parte confrarias, irmandades e outros organismos religiosos e associações católicas de toda a arquidiocese, que se reunirão na Sé, para esse fim, no domingo, ao romper do dia. O Povo das freguesias do concelho de Braga, e, especialmente, o daquelas que ficam próximas do Sameiro, vai comparecer, em massa, no santuário, para engrandecer a joinada que encerra, como já dissemos, o ciclo anual das grandes peregrinações.

CONTRA OS ESPECULADORES

A Polícia de Segurança, desta cidade, está a exercer activa e louvável actividade, na repressão do açambarcamento e especulação. A sua actividade, há dias, estendeu-se às sapatarias, que foram obrigadas a marcar, no calçado, os preços tabelados. Houve, porem, quem procurasse insistir o cumprimento da lei e exposesse nas montras numerosos pares de calçado, com o distico «vendido». Esta condenável habilidade, que foi alvo de apreciações contundentes, determinou nova intervenção das autoridades, e deu motivo a que fosse enviado à Intendência, para procedimento, a Sapataria Lopes, da Rua dos Capelistas, acusada de falsas declarações, acambarcamento e especulação.

COLONIA BALNEAR, DE VIANA DO CASTELO

A expensas da Junta Geral da Provincia do Minho, estão na Colónia Balnear do Cabedelo, em Viana do Castelo, noventa crianças do sexo masculino, do Patronato de Nossa Senhora da Torre, da freguesia da Sé, desta cidade, de cuja direcção faz parte o rev. cónego dr. António José Ribeiro.

DESASTRE NO TRABALHO

Em virtude de desastre no trabalho, foi socorrido no Hospital de S. Marcos, António Gonçalves dos Santos, de 36 anos, pedreiro, do lugar de Porto de Martim, Barcelos que apresentava a mão esquerda esmagada.

HOMEM ATINGIDO POR UM TIRO DE ESPINGARDA

Joaquim Augusto Murta, de 40 anos, pedreiro, da freguesia de S. Vicente, desta cidade, quando regressava da Venda Nova, onde trabalhava, foi atingido num joelho, pela carga duma espingarda caçadeira.

BROCHE APREENDIDO

Foi detido pela P.S.P. quando tentava vender um broche de brilhantes, numa ourivesaria desta cidade, o joalheiro José Maria Soares, do lugar do Outeiro, freguesia de Gondinhães, concelho de Vila Verde, por suspeita que este o tivesse furtado, interrogado na 1.ª esquadra, declarou tê-lo achado na via publica.

ROUPA DESCAMINHADA

Pelo sr. José Sérgio Pereira Vilela, proprietário, foi comunicado na esquadra da P.S.P. que num destes últimos dias, quando embarcava numa caminheta de Amares, da Empresa Viação Automotora, confiou a uma mulher, de nome Josefina Vieira, cujo domicilio desconhece, um saco com roupa, verificando, agora, que lhe foi dado descaminho.

FURTO DE CEBOLAS

Foi queixar-se na P.S.P. o sr. José Paulo da Cruz, morador no lugar da Agrinha, da freguesia de Celeirós, contra João Ferreira e João Carolino, sem modo de vida determinado, do lugar da Ponte das Traves, daquela freguesia, por lhe terem invadido uma propriedade donde furtaram grande quantidade de cebolas.

CASO A AVERIGUAR

Teresa Ribeiro, peixeira, residente na Rua de D. Gualdim Pais, apresentou na P.S.P. uma queixa contra José Vieira, tabemeiro, do Largo de S. Lázaro, porque tendo-lhe comprado dois cabazes com sardinha por 10000, cada, com a condição de o despachar após a compra, para Rio Caldo, concelho de Terras do Bouro, este retardou o despacho, originando a que o peixe chegasse ao seu destino completamente detiorado, pelo que teve de ser enterrado.

CAPTURA

Foi capturado pela P.S.P. para averiguações, Manuel Ferreira, sem profissão, da freguesia de S. Julião do Freixo, concelho de Ponte do Lima, e Maria das Dores Soares, doméstica, do lugar de Coucinheiro, da freguesia de Palmeira, concelho de Braga.

BOLETIM DIARIO

25-8-1581 — O arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires, que pouco depois resignava, faz a visita pastoral à igreja de S. Sebastião, de Guimarães.

Aniversários — Hoje, fazem anos, as sr.as D. Eugénia Sampaio, D. Deolinda da Cruz Magalhães e Silva, e os srs. Alberto José Lopes, Manuel Monteiro Pinto, Mário Sampaio Leite e Alfredo Fernandes de Sousa Braga.

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente, as farmácias «Orfãos», na Praça Municipal; «Morgado», no Campo da Vinha, e «Lima», na Rua dos Chãos. — *A. M.*

Melhoramentos citadinos

A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO QUARTEL PARA O BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS E DO NOVO MERCADO DO ANJO

O devotado presidente da Câmara Municipal do Porto, sr. prof. dr. Luís de Pina, em «ordem de serviço» agora publicada no «Boletim» da C. M. do Porto, refere-se, do modo seguinte, à construção do novo edifício do quartel do B.S.B. :

— «*Por necessidade de melhoria do trânsito na Rua de Santa Catarina e de execução de um dos planos urbanísticos da cidade, há muitos anos elaborado, impõe-se a abertura da Rua de Sá da Bandeira até à de Gonçalo Cristóvão, onde desembocará próximo de Santa Catarina. Por outro lado, o projecto inclui demolições e reduções de prédios municipais pertencentes ao quartel dos Sapadores Bombeiros. Ora este edifício merece, de há muito, grandes obras de reparação; e como já não satisfaz às exigências da vida e da tecnica modernas relativas a serviço de incêndios a instalação daquele departamento municipal convém estudar, por isso, a edificação de novo quartel em outro lugar apropriado*».

Relativamente ao Mercado do Anjo, diz a «ordem de serviço» o seguinte :

«*Tendo em atenção as diligências já efectuadas para a execução do Mercado do Anjo; considerando a necessidade da construção de um novo mercado na mesma zona, e tendo em conta o estabelecimento de uma instalação provisória para aquele, urge considerar a execução da obra, de modo a que não se dilate a solução do problema*».

Para o estudo dos dois assuntos foram nomeadas comissões de técnicos, devendo os relatórios ficar concluidos e entregues ao presidente do Município, respectivamente até 30 e até 16 de Setembro próximo.

O oitavo centenário da tomada de Lisboa aos mouros

O Município do Porto vai colaborar nas celebrações

Comemora-se, no próximo ano, o oitavo centenário da tomada de Lisboa aos mouros, preparando-se a capital para festejar condignamente o notável evento.

O Município do Porto vai, por sua vez, colaborar nessas manifestações, como se depreende da seguinte «ordem de serviço» dimanada da presidência da Câmara Municipal e publicada no «Boletim» referente a 17 do corrente :

— «*Festeja-se, solenemente, em 1947, mais um aniversário da conquista de Lisboa aos sarracenos. Esta data não é, nem podia ser indiferente ao Norte do País, especialmente ao núcleo em redor do qual gravita o Porto. Esta cidade deseja a honra de colaborar nas comemorações da capital de Portugal e do Império e, por isso, mister se torna que, a tempo, se adoptem as providências necessárias para tal tarefa, tendo em consideração o que já verbalmente expus aos Serviços Culturais desta Câmara.*

Para elaborar o respectivo programa, fica constituida a seguinte comissão, a que presido : directores dos Serviços Centrais e Culturais e Finanças, chefe da Repartição dos Serviços Culturais, directores da Biblioteca Municipal, Gabinete de História da Cidade e do Palácio de Cristal e José Luís Brandão de Carvalho.

Esta comissão reunirá, pela primeira vez, em 16 de Setembro, pelas 16 horas e meia, de modo a nela poderem tratar-se as sugestões e estudos que, até então, possam aventar-se ou elaborar-se».

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para Entre os Rios, o sr. dr. Gaspar Baltar; para Torre, o sr. António Pinto de Freitas; para Prado de Melgaço, a sr.ª D. Isolina Moreira Gomes; para Alvações do Corgo, o sr. Fernando de Sequeira Varejão; para o Marão de Canavezes, o sr. dr. José Corte Real; para Vilarandelo, o sr. Manuel do Carmo Rodrigues Sarmento; de Guimarães para as Caldas das Taipas, o rev. cónego Alberto da Silva Vasconcelos; para as Pedras Salgadas: da Régua, o sr. José Miranda Guedes, e de Parafita, o sr. José Pinto Seabra; de Coimbra para as Aguas de Vidago, a sr.ª D. Maria Helena Maldonado; da Póvoa de Varzim para Braga, o sr. dr. Alexandre Ferreira; Braga: de Macedo de Cavaleiros para as Caldas de Chaves, o rev. António da Conceição Carneiro; de Vila Nova de Gaia para a Régua, o sr. dr. Venceslau de Figueiredo.

Regressaram ao Porto: de Cambres, o sr. António Cardoso Coelho; de Coimbra, a sr.ª D. Luisa Meireles; de Caldelas a Paranheiras, o rev. Joaquim António Teixeira; das Aguas do Gerez a Oliveira do Douro, a sr.ª D. Maria Balbina Fernandes; das Caldas de São Lourenço a Paranhos, o sr. Luís Cabral Sampaio; de Cheires a Vila Real, a sr.ª D. Maria Amélia Queirós de Sousa.

ENSINO

Direcção do Distrito Escolar do Porto

Quadro de agregados

Os concorrentes ao quadro de agregados do Distrito Escolar do Porto devem tomar conhecimento das deficiências existentes nos respectivos processos, verificando a lista das mesmas, afixada no átrio da Direcção Escolar e regularizá-las até ao último dia deste mês sob pena de exclusão.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias :

4.º TURNO

BIRRA — Praça da Liberdade, 125 Costa Lima, Avenida da Boavista, 853 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão Sucr., Rua de Mousinho da Silveira, 257 — Ferreira da Silva, Sucr., R. dos Mártires da Liberdade, 150 — Lousada, Sucr. Largo do Campo Lindo, 62 — Martino, Sucr., Praça do Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro, Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Sant

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Dardanelos

Em política externa, a Rússia soviética trilha, com frequência, as antigas passadas da Rússia czarista. Os Dardanelos foram sempre, há séculos, via marítima de muito especial interesse, para o povo moscovita. Compreende-se muito bem porque. Ela comanda, tanto na paz, como na guerra, o acesso do Mar Negro, através do qual a Rússia possue a sua única saída para o Mediterrâneo. Durante a paz, não é, até certo ponto, difícil concordar na livre passagem da navegação internacional. Já o mesmo não acontece, quanto à fiscalização militar, sobretudo em tempo de guerra. A Rússia deseja partilhá-la com a Turquia. Esta mostra-se reticente a este respeito. Parece ser apoiada, nesta atitude pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos. O problema dos Dardanelos adquiriu, agora, grande actualidade e importância, no panorama internacional.

Palestina

O Próximo-Oriente está a assumir, inquestionàvelmente, relevo muito considerável no Mundo. A questão da Palestina continua a preocupar o Governo britânico e a concentrar as atenções universais. Diz-se que Londres encara a possibilidade de resignar o mandato da Palestina, ante a «O.N.U.». Nutrida corrente, adentro do Partido Conservador, apoiará semelhante conduta. Entre os trabalhistas, alguns a perfilham também. A Grã-Bretanha tem sido acusada de não cumprir os ditames da histórica declaração de Balfour e até de promover, pèrfidamente, as incompatibilidades, entre judeus e árabes, para continuar sempre na posse da posição estratégica da Palestina. A renúncia solene ao mandato responderia, triunfantemente, a tais acusações.

Egipto

Reforçando o volume e a aculdade que os sucessos do Próximo-Oriente estão a assumir, em face dos destinos do Mundo, noticia-se que surgiram dificuldades, nas negociações anglo-egípcias, para a revisão do tratado entre a Grã-Bretanha e o Egipto. Parece, ao que se rumoreja, que foram recusadas as propostas britânicas. A intrincada questão haveria caído em ponto morto. O problema da retirada inglesa do Egipto está muito ligado ao da Palestina. Winston Churchill pô-lo bem em foco quando, na Câmara dos Comuns, ao aventar a hipótese do abandono do território palestiano, recomendou a continuidade da ocupação, pelos britânicos, das margens do Canal de Suez. E' o Scila e Caribdes a que aludimos, há dias, em comentário. A Grã-Bretanha oscila, pendularmente, entre a Palestina e o Egipto, por causa do caminho para a Índia. Mas, ao mesmo tempo, paradoxo estridente, prepara-se para conferir à Índia a sua independência.

IGNOTUS.

Vai ser restabelecida a fiscalização de preços da carne nos Estados Unidos, mantendo-se a venda livre de cereais

WASHINGTON, 21. — A Repartição de Fiscalização de Preços dos Estados Unidos ordenou que se restabelecessem as fiscalizações em todos os produtos da carne, mas a venda da maior parte dos cereais continua livre.

A Repartição composta de 3 homens que exerciam o poder pela primeira vez votou a medida, por unanimidade.

A Repartição achou que as fiscalizações de preços deviam ser restabelecidas sobre a soja, feijão, algodão e linhaça.

Os novos preços serão determinados pela Administração dos Preços e tornar-se-ão efectivos a partir de sexta-feira — REUTER.

A reünião do Conselho de Segurança da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

ganização das Nações Unidas baseia-se, em parte, nas más relações que, dois países neutrais e a Rússia. A Imprensa de ambos esses países, que são, essencialmente, católicos, é acusada pelos russos de uma atitude anti-soviética constante. Em alguns meios neutrais e americanos de Nova Iorca, manifesta-se a impressão desagradável de que os pedidos de Portugal e do Eire estão a ser pesados na balança com os pedidos da Albânia e da República da Mongólia, que são apoiados pela União Soviética. Os pedidos de admissão da Transjordânia, que, recentemente, recebeu o estatuto de independência, e do Sião, também estão em jogo. — REUTER.

PARTE AMANHÃ DE NOVA IORCA PARA PARIS O VICE-SECRETÁRIO GERAL DA O. N. U.

NOVA IORCA, 21. — O adjunto do secretário geral das Nações Unidas, Arkady Sobolev, tenciona partir para Paris na sexta-feira, anunciou o Secretariado das Nações Unidas.

Tem por fim «discutir com Paul Spaak, presidente da Assembleia Geral, numerosos assuntos respeitantes á reunião da Assembleia Geral em 23 de Setembro, em Nova Iorca». — REUTER.

A EXECUÇÃO DE UM ANTIGO CHEFE DE GOVERNO DA HUNGRIA

LONDRES, 21 — O antigo primeiro-ministro «fantoche» hungaro, e embaixador da Hungria em Berlim, Sztojay, foi executado hoje em Budapeste, segundo anuncia a rádio de Coblança. Sztojay e quatro dos seus ministros foram condenados à morte em 1 de Julho pelo tribunal de criminosos de guerra da Hungria. — *Reuter.*

Em nota dirigida a todas as potências signatárias da Convenção de Montreux, o Govêrno dos Estados Unidos *manifesta a opinião de que o* problema dos Dardanelos não interessa, apenas, ás potências do Mar Negro, mas, tambem, a outros países, incluindo os Estados Unidos da América

WASHINGTON, 21 — O Governo dos Estados Unidos, em nota dirigida para todas as potências signatárias da Convenção de Montreux, excepto o Japão, manifesta a opinião de que o regime dos Dardanelos não interessa apenas às potências do Mar Negro, mas a outros países, incluindo os Estados Unidos, e que a Turquia deve continuar a ter a principal responsabilidade pela defesa dos Estreitos. O original da nota — contendo 700 palavras — foi entregue ao Encarregado de Negócios da Rússia, na segunda-feira à noite, e constitui uma resposta ao memorando expondo os pontos de vista da Rússia sobre o caso. Foram enviadas cópias aos governos da Grã-Bretanha, da França, da Turquia, da Grécia, da Jugoslávia e da Roménia.

Os Estados Unidos manifestam o seu acordo com as seguintes propostas da nota russa:

— Primeiro, a navegação nos Estreitos deve ser livre para os navios mercantes de todos os países; segundo, será livre a passagem de navios de guerra das potências do Mar Negro; terceiro, a passagem de navios de guerra das outras potências não será permitida excepto em casos especialmente definidos.

A nota do Governo de Washington manifesta desacordo com as duas propostas soviéticas: — o estabelecimento de um novo regimen limitado às potências do Mar Negro e a defesa, em comum, russo-turca, dos Estreitos.

A nota diz: «Segundo a opinião deste Governo, o regimen dos Estreitos é assunto que interessa não sòmente às potências do Mar Negro mas a todos as outras potências, incluindo os Estados Unidos. Assim, este Governo não pode concordar com a opinião soviética de que o regimen dos Estreitos fique apenas subordinado às potências do Mar Negro com a exclusão dos outros países.

E' opinião firme do Governo norte-americano de que a Turquia deve continuar a ser a principal responsável pela defesa dos Estreitos. Se os Estreitos se tornarem objecto de um ataque ou ameaça de ataque de uma potência agressora, a situação que dali deriva constituiria ameaça à segurança internacional e seria, evidentemente, motivo para uma acção por parte do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A nota conclui: «E' de observar que o memorando do Governo soviético não faz qualquer referência às Nações Unidas.

A opinião do Governo dos Estados Unidos é a de que o regimen dos Estreitos deve estar de acordo com as normas que dirigem as relações entre as Nações Unidas e deve ser regulado, inteiramente, de acordo com os princípios e os objectivos da Organização das Nações Unidas». — REUTER.

«DEVEMOS TRATAR COM OS SOVIETES COMO AMIGOS, OU, SE ISSO LHES AGRADA, COMO ADVERSÁRIOS ARMADOS. MAS TEM DE SER UMA OU OUTRA COISA» — AFIRMA IMPORTANTE ORGÃO BRITANICO

NOVA IORCA, 21 — O «New York Herald Tribune» comentando hoje as notas enviadas à Jugoslávia diz: «A Rússia e os seus satélites não podem aparecer à mesa das conferências mostrando-se amigos e colaboradores enquanto, simultâneamente, fazem uma guerra política e de guerrilhas ao longo das fronteiras e apontam, os seus canhões como se tratasse de terríveis inimigos. Nós podemos tratar com o mundo soviético como amigos, se assim o desejam, ou como adversários armados, se isso lhes agrada, mas tem que ser, uma ou outra coisa». O «New York Times» declara: «A questão é verificar se as notas enviadas à Jugoslávia conseguirão qualquer bom resultado em vista da ostensiva atitude hostil do Governo jugoslavo. Se assim não fôr, temos de ir para além de meros protestos». O jornal sugere um remédio. Seria o presidente Truman comunicar à Jugoslávia e à Rússia que o tempo de guerra terminou e que a América espera que esses dois países restituam os aviões que lhes foram fornecidos pelos Estados Unidos, ao abrigo da Lei do Empréstimo e Aluguer. — REUTER.

ESPERAM-SE MANOBRAS CONJUNTAS ANGLO-AMERICANAS NO MEDITERRÂNEO

WASHINGTON, 21 — O Departamento da Marinha anunciou que o almirante Cherter Nimitz enviou por avião, para a Europa, o almirante Mark Mitscher e o vice-almirante Forrester Sherman, deputado e chefe das operações navais, afim de inspeccionarem as forças de ocupação norte-americana.

Trata-se de missão puramente militar, sem qualquer significado político.

Volta a falar-se com insistência na hipótese de a força naval norte-americana do Mediterrâneo participar em manobras conjuntas com a Esquadra britânica, ainda durante o mês de Agosto. — UP.

AS TROPAS AMERICANAS FIZERAM UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

GORIZIA, 21 — As tropas norte-americanas realizaram, ontem, uma grande parada de demonstração de força. O tenente-general John Lee, comandante das forças dos Estados Unidos na zona do Mediterrâneo, encontrava-se presente entre os oficiais de alta patente da Inglaterra e dos Estados Unidos que assistiram ao desfile das forças, que eram constituidas por 10.000 soldados da 88.ª divisão e que se reuniram no aeródromo de Gorizia.

O coronel Bencie, comandante da missão jugoslava daquela zona, foi convidado a assistir à parada. — UP.

O nadador chileno Jorge Derrotta

TENTARA HOJE A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

DOVER, 21. — O nadador chileno, Jorge Derrotta, é possivel que consiga amanhã as condições favoráveis para atravessar a nado o Canal da Mancha.

As condições do tempo pareciam favoráveis, esta tarde, e a não ser que haja mudança brusca o nadador seguirá para França num rebocador, às 21 horas (gmt.) desta noite, devendo lançar-se á água junto do Cabo Gris-Nez, na costa francesa, cerca das 3 horas da madrugada de amanhã. — REUTER.

O Egipto opõe recusa formal às propostas apresentadas pela Grã-Bretanha àcerca da revisão do tratado anglo-egipcio

ALEXANDRIA, 21 — O primeiro-ministro do Egipto, Sidky Pachá, tornou hoje pública a formal rejeição por parte do Egipto das últimas propostas apresentadas pelo Governo britânico para a revisão do tratado de 1936. O primeiro-ministro do Egipto teve uma conferência de duas horas e meia com «lord» Stansgate, ministro da Aeronáutica e chefe da delegação britânica. Será publicado um comunicado em conjunto, ainda esta noite, esperando-se que esse comunicado mostre a boa vontade de ambos os países de continuarem as negociações. — REUTER.

EM LONDRES, CONSIDERA-SE GRAVE A SITUAÇÃO

LONDRES, 21 — Do redactor diplomático da «Reuter»: A confirmação, por um comunicado de Alexandria, de que o Egipto rejeitara as últimas propostas britânicas para a revisão do tratado, é tida em Londres como dando origem a uma situação grave. E' agora, evidente que a última iniciativa da Grã-Bretanha para romper as dificuldades falhou, e que a posição é a mesma que era quando a delegação egípcia declarou as suas maneiras de ver, em fins de Julho. Embora as duas delegações tenham procurado evitar cuidadosamente cerrar a porta a novas negociações, é difícil ver o que acontecerá em seguida, se ambas essas delegações se mostrarem resolvidas a manterem as suas posições actuais. Os círculos bem informados desta cidade crêm que os poderes e funções da proposta repartição de defesa conjunta constituem a principal dificuldade. — REUTER.

Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha assistiu, ontem, pela primeira vez, aos trabalhos da Conferência da Paz tendo presidido à sessão plenária O marechal Smuts, que é o único delegado presente que assinou o Tratado de Versalhes, tambem começou a participar nos trabalhos

PARIS, 21 — O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, e o marechal Jan Smuts, primeiro-ministro da União Sul-Africana, apareceram, hoje, pela primeira vez, na Conferência de Paris. Bevin presidiu à sessão plenária que iniciou os trabalhos ouvindo os pontos de vista de representantes de seis Estados que não fazem parte da Conferência, sobre o tratado de paz com a Itália.

O marechal Smuts que participou na redacção do Tratado de Versalhes, depois da primeira guerra mundial, é o único estadista que assiste a ambas as conferências de paz. Bevin abriu a sessão convidando o delegado da Albânia, o presidente do Conselho, Hodja, a apresentar o seu ponto de vista. Hodja começou por declarar que o convite para apresentar o ponto de vista do seu país não era o bastante visto que a Albânia fôra a primeira vítima da agressão da Itália, contra a qual lutara, sòzinha, defrontando uma superioridade esmagadora. As montanhas, os vales, as cidades e as aldeias do país transformaram-se em centros de resistência e a Albânia nunca se rendeu. Milhares de albaneses foram mortos, 10.000 foram enviados para campos de concentração, tendo perecido a maioria, e enormes quantidades de material perderam-se. Contudo — declarou Hodja — «o povo da Albânia libertou o país graças aos seus próprios esforços».

A VOZ DA ALBÂNIA

Dirigindo-se à Assembleia Plenária, Hodja proclamou o direito da Albânia de tomar parte na Conferência da Paz com as mesmas razões pelas quais estavam ali representadas outros 21 países. Reclamou reparações da Itália e o direito de assinar o tratado de paz com a Itália. Uma grande parte do discurso de Hodja, que durou 40 minutos, foi consagrado à resistência da Albânia. Refutou as acusações da Grécia de que a Albânia tinha atacado aquele país. Hodja acrescentou: «Existia um abismo gigantesco entre o Governo «quisling» e o heroico povo da Albânia». Continuando, disse que soldados albaneses, recrutados à força pelos italianos para combaterem contra os gregos, se tinham amotinado e tentado passar para o lado dos gregos mas grupos «quislings» gregos, dirigidos pelo general Zervas, tinham constantemente atacado os patriotas albaneses que teimavam na sua resistência. A minoria grega na Albânia disfrutou sempre plenos direitos, mas os albaneses da Grécia estiveram sujeitos a um regime de terror».

Alfonso de Rosenzweig Diaz, delegado do México, declarou que faria reclamações de compensação apenas quanto a perdas reais e que as modificações territoriais deveriam ser feitas onde se mostrasse serem indispensaveis para satisfação das aspirações legítimas das populações directamente interessadas. A paz com a Itália — disse ele — «deve basear-se em princípios jurídicos e morais, o que implica um progresso positivo na Lei Internacional e um triunfo da justiça internacional». A sessão foi interrompida até às 14 horas e 30 minutos (GMT) desta tarde. — REUTER.

O PROBLEMA DE TRIESTE

PARIS, 21. — Soube-se, hoje, que James Byrnes, ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, discutiu ontem, à noite, a situação de Trieste com Edward Kardalj, chefe da delegação jugoslava à Conferência de Paris. A Conferência realizou-se a pedido de Byrnes.

Sabe-se que este falou com a maior franqueza, mas declarou não estar disposto a tornar públicas as conclusões da Conferência. — REUTER.

CHEGADA A PARIS DO PRIMEIRO MINISTRO DA ALBÂNIA

PARIS, 21 — O general Hodja, primeiro-ministro da Albania, acompanhado pelos outros membros da delegação, chegou a esta cidade.

Chegou tambem o dr. Karl Gruber, ministro encarregado dos Negócios Estrangeiros da Austria, vindo de Viena. — *Reuter.*

A delegação Australiana á Conferência da Paz vai propôr que a zona de Trieste seja administrada por uma comissão de fiscalização constituida pelos representantes das quatro grandes potências e por mais três delegados, eleitos, dos restantes países beligerantes

PARIS, 21 — O chefe da delegação australiana à Conferência de Paris, dr. Herbert Evatt, anunciou, hoje, que a Austrália apresentou um certo número de propostas para que os projectos dos tratados de paz se aproximassem dos ideais expressos na Carta do Atlântico e na Carta das Nações Unidas. Após-se à sugestão de que Trieste fosse administrada por intermédio do Conselho de Segurança visto que este está sujeito ao regime do veto, e propôs uma comissão de fiscalização composta de quatro representantes das grandes potências e mais três representantes dos países beligerantes, que seriam eleitos pela Conferência de Paris. O dr. Evatt sugeriu, tambem, que uma comissão mais ampla do que a dos representantes das quatro potências devia dirigir os destinos das antigas colónias italianas. Nessa comissão, deveriam incluir-se representantes dos países que libertaram esses territórios. — REUTER.

O marechal Tito aparece como testemunha do ataque de aviões jugoslavos a um aparelho norte-americano

LONDRES, 21. — O marechal Tito, primeiro ministro da Jugoslávia, fez uma declaração difundida pela emissora de Belgrado, dizendo que ele próprio assistira à aterragem forçada de um avião norte-americano na Jugoslávia, em 19 de Agosto corrente. Tito acrescentou: «Fizeram-se declarações falsas afirmando que o avião não foi intimado a aterrar e que se abriu fogo sobre ele quando já tinha aterrado. Tudo isto não é verdade e eu próprio assisti ao facto. «A emissora de Belgrado diz que o marechal Tito fez a sua declaração num comício de operários, em Jesenice, na Eslovénia, e acrescentou: «Todos os dias, não sòmente aviões civis mas aviões militares, em grande numero, sobrevoam o nosso território. Semelhante violação das nossas fronteiras e território não cessou depois de eu ter, tratado do assunto. Devem recordar-se que recentemente enviei uma nota — na minha qualidade de ministro interino dos Negócios Estrangeiros — citando novos casos de violação das nossas fronteiras. Pensam que se fez qualquer coisa para resolver o assunto? Não. Nada se fez. Disseram-nos que tinhamos de apresentar o numero de identificação de cada um dos aviões. Pode alguem fixar a identidade de um avião que vôa a mais de 2.000 metros de altura? E' evidente que não. O nosso povo é amante da liberdade e da paz. Que ninguem se atreva a dizer que desejamos uma nova guerra e novas provocações. Contudo, certas grandes potências imperialistas podem acusar-nos do contrário. Mas nós queremos uma paz justa e não uma paz a qualquer preço, uma paz desejável por aqueles que tencionam realizar os seus objectivos imperialistas à custa dos povos que sacrificaram, pela causa comum, tudo quanto lhes era possivel». — REUTER.

A Jugoslávia retirou o seu embaixador na Grécia

ATENAS, 21. — O Governo da Jugoslávia chamou o seu embaixador em Atenas, Izidore Tchangar. A chamada do embaixador não é justificada por qualquer motivo nos telegramas que até agora têm sido recebidos.

A medida segue-se, porém, ás referências hostis do delegado jugoslavo na Conferência de Paris, durante a recente discussão das reclamações da Grécia. — REUTER.

A carreira Viana-Udina foi suspensa

LONDRES, 21. — A «rádio» de Francfort informa que os voos marcados de aviões americanos entre Viena e Udina, no Norte da Itália, foram anulados. — REUTER.

O MISTERIO DO DESAPARECIMENTO DO AVIÃO AMERICANO DE CARREIRA DA AUSTRIA PARA A ITALIA

BELGRADO, 21. — Dois aparelhos da R. A. F. juntaram-se, ontem, ás pesquisas para encontrar um avião americano de transporte que desapareceu depois de ter saído de Klagenfurt, na Austria.

Mensagens de Roma informaram que o avião desaparecera quando seguia de Viena para Udina, na Itália, depois de emitir apelos de que estava a ser atacado com granadas anti-aéreas.

O consul americano em Zagreb, segundo se informa, seguiu para Ljubljana afim de investigar. Os serviços de informação americanos declaram que o avião levava cinco tripulantes e malas de correio mas não passageiros. — REUTER.

O embaixador dos Estados Unidos vai avistar-se hoje com o marechal Tito

LONDRES, 21. — O embaixador americano na Jugoslávia, Richard Patterson, avistar-se-á com o marechal Tito amanhã, para tratar, pessoalmente, do caso dos aviões americanos abatidos sobre a Jugoslávia, segundo informa, esta noite, a rádio de Nova Iorca.

O embaixador recebeu licença especial para sobrevoar o Noroeste da Jugoslávia. — REUTER.

A CHAMADA DO EMBAIXADOR JUGOSLAVO EM ATENAS PARECE RELACIONAR-SE COM AS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DA MACEDONIA, DE QUE O MARECHAL TITO CONDUZ UMA GUERRA NÃO DECLARADA CONTRA A GRECIA

ATENAS, 21 — Isidore Tchangar, embaixador da Jugoslávia, que foi chamado pelo seu Governo, pediu ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grécia que lhe fosse visado o passaporte para partir para Belgrado na sexta-feira. A Embaixada ficará entrgue ao Encarregado de Negócios, Sitilianos Gonatos, vice-presidente do Conselho da Grécia, comentando o chamamento do embaixador, declarou: «Não houve qualquer acontecimento novo nas relações entre a Grécia e a Jugoslávia para apoiar a ideia de que Tchangar parta de facto». A acção do marechal Tito chamando o seu embaixador na Grécia parece constituir um protesto contra a atitude pouco amigável da Grécia. Nos círculos diplomáticos de Atenas, citam-se as declarações feitas por Anasyas Dalipis, governador geral da Macedónia ocidental, que acusou o marechal Tito de organizar e conduzir uma guerra não declarada contra a «Grécia» e referiu-se aos ataques dos órgãos monárquicos ultra-realistas gregos que consideram Tito como um «chefe de bandidos». O Governo grego exigiu a demissão imediata de Dalipis do cargo de Governador Geral da Macedónia Ocidental, demissão que se deu. Contudo, foi logo reintegrado no seu cargo. O Govêrno grego tambem mandou instaurar processo criminal contra os jornalistas ultra-realistas que atacaram o marechal Tito, mas os ataques continuaram. Uma nota da Jugoslávia ao Governo grego, entregue em 17 de Agosto, continha um protesto contra os estragos causados ao navio mercante jugoslavo «Alexandros» que se afundou durante a guerra junto do porto de Patras, no Peloponeso, e que foi trazido à superficie pelos jugoslavos em Fevereiro último, em bom estado. Desde então tem sido danificado por cargas de dinamite e tiros de canhão — REUTER.

O Tribunal de Nuremberg avisou os advogados de defesa de que o tempo para as suas alegações será reduzido ao minimo, visto já nada justificar o prolongamento das discussões

NUREMBERG, 21 — De William Hamsher, correspondente especial da «Reuter»: — Lorde Lawrence lembrou aos advogados de defesa que o Tribunal não está disposto a permitir perdas de tempo antes dos advogados apresentarem as alegações finais em favor dos chefes nazis acusados e das organizações nazis.

O caso contra as seis organizações nazis já ocupou 20 dias, em consequência da apresentação de documentos de defesa, obrigando, assim, os juizes a demorarem para além da data que estava calculada. O Tribunal concedeu 5 dias para as alegações finais relativas às organizações nazis e meio dia para cada um dos acusadores aliados. Mas mesmo se os advogados de defesa tomarem a peito o cumprimento do aviso do presidente, não é provável que, no fim da próxima semana, estejam concluidas essas alegações. O advogado da organização «SS» pediu mais duas horas para apresentar documentos e o advogado do Alto Comando alemão reclamou um dia inteiro para o mesmo fim.

O ADVOGADO DO ALTO COMANDO TEM APENAS MEIO DIA PARA APRESENTAR OS SEUS DOCUMENTOS

O advogado das forças «SS» acrescentou que ele e os seus colegas podiam ter prontos os seus discursos, afim de serem traduzidos na sexta-feira, preferindo-se na segunda-feira. Lorde Lawrence declarou que desde a apresentação do seu pedido por escrito para mais tempo, os advogados tiveram seis dias para preparar os discursos, e acrescentou: «Friso-l a cada um dos advogados que era absolutamente desnecessário e constituia perda de tempo demorar tanto os comentários a cada documento apresentado. O tempo suplementar empregado em preparar os discursos. O grupo dos tradutores é constituido por seres humanos e o Tribunal não encontra motivo para obrigar essas pessoas a trabalharem aos domingos simplesmente por conveniência dos advogados alemães. Lorde Lawrense declarou, terminantemente, ao advogado do Alto Comando que teria apenas meio-dia para apresentar os seus documentos e advertiu todos os advogados de defesa de que os seus discursos deveriam estar prontos sem mais demoras. — *Reuter.*

Viagem de aventura à volta do Mundo

BOLONHA, 21. — Cinco holandeses, num pequeno barco chamado «Flying Dutch», começaram, hoje, em Bolonha uma viagem à volta do Mundo. Trata-se de Jans, Klappeburg, Sanding, Van Bergen e Harts.

O barco tem 14 metros de comprimento. Passarão por Lisboa e Dacar, antes de seguirem para o Panamá. Espera-se que a viagem dure um ano. — REUTER.

Vão ser estudados os problemas DA RECONSTRUÇÃO DOS BALCANS

ATENAS, 21. — Sete membros da sub-comissão do Conselho Económico e Social das Nações Unidas chegaram a Atenas para principiar uma viagem pelos Balcans, sobre o estudo dos problemas de reconstrução. Após uma estadia de três dias na capital grega, onde se encontrarão com membros do Ministério, partirão para Belgrado. — REUTER.

A SUÍÇA VAI ORGANIZAR FEIRAS COMERCIAIS NO BRASIL

LONDRES, 21. — A emissora suiça anunciou, hoje, que o Governo suiço vai organizar feiras internacionais em Estocolmo, Praga, Viena, Milão, Rio de Janeiro e S. Paulo, para desenvolver as suas exportações.

As últimas estatísticas mostram um aumento de 70 milhões de francos nas exportações da Suiça e um decréscimo de 5 milhões de francos nas importações. — REUTER.

Seminário dos Meninos Desamparados de Campanhã

Esta casa de caridade acaba de ser, por intermédio do seu dedicado presidente, sr. Aarão do Souto Morais, cujos serviços prestados têm sido relevantíssimos, auxiliada com os seguintes donativos, que a Mesa Administrativa e a Direcção muito agradecem: 50$00 da sr.ª D. Joaquina Rosa de Barros; 30$00 da sr.ª D. Honorina Moreira Bessa Nunes; 60$00 do sr. António Augusto de Amorim; e 50$00 do sr. Luís M. Pereira Alves.

Asilo Portuense de Mendicidade

Esta instituição de caridade recebeu da sr.ª D. Ana Maria da Silva, por intermédio do pároco de Nevogilde, rev. dr. Manuel Pereira da Conceição e Silva, o valioso donativo de 2.940$00.

A direcção agradece muito reconhecida.

A. B. A.

AKTIEBOLAGET AEROTRANSPORT

Carreiras semanais entre

Estocolmo - Lisboa - Estocolmo

COM BIMOTORES D. C. 3

Ligações com:
COPENHAGUE
PARIS

	HORA LOCAL
Chegadas:	
a LISBOA, às quartas-feiras, às	15,40
Partidas:	
de LISBOA, às quintas-feiras, às	8,00

Preços das passagens:

LISBOA-PARIS	2.400$00
LISBOA-COPENHAGUE	4.900$00
LISBOA-ESTOCOLMO	5.370$00

(Preços sem taxas adicionais) — Ida e volta: 10 % de redução.

INFORMAÇÕES E RESERVA DE LUGARES:
ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA
AERO - PORTUGUESA
Em Lisboa, na Av. da Liberdade, 120 — Telefs. 21348 e 21349

Falecimentos

Josefa Maria de Passos Almacinha

Na residência de seu genro e filha, à Rua do Carvalhido, 25, faleceu, confortada com os Sacramentos da Igreja, esta senhora.

Seus filhos, genros, noras, netos e mais família participam o seu falecimento e pedem a fineza da comparência ao funeral que se realiza hoje, pelas 16 horas, da residência acima indicada, para a igreja do Carvalhido.

O funeral está a cargo da casa Ramos & Barros.

D. Manuela Grande Figueiras

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, ontem, na sua residência, na Rua de Brito e Cunha, 633, em Matosinhos, a sr.ª D. Manuela Grande Figueiras.

A querida extinta, possuidora de um coração cheio de bondade, deixa na maior cruciante dor sua filha amantíssima D. Virgínia Leiro Grande, seu estimado genro sr. Luís Peres Lafuente e seus queridos netos.

A saída do funeral será da residência acima, pelas 11 horas de hoje, seguindo para a igreja de Matosinhos, onde se rezam os responsos por alma da saudosa extinta, estando os serviços fúnebres a cargo da Casa Silva-Armador, de Leça da Palmeira.

D. Angélica de Jesus

Com a provecta idade de 80 anos, faleceu, ontem, na sua casa de residência, á Rua do Barão do Corvo, 916, em Coimbrões, Gaia, confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, a sr.ª D. Angélica de Jesus que deixa na maior dor sua familia que muito a estremecia.

O funeral da veneranda senhora, a cargo da casa Eduardo de Almeida e Silva, realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, na capela do cemitério de Santa Marinha, Coimbrões, saindo o féretro da residência acima meia hora antes. A' familia enlutada, enviamos sentidos pêsames.

Dr. Afonso Lucas

LISBOA, 21. — Na sua residência, na Avenida Miguel Bombarda, 132, 2.º, faleceu o sr. dr. Afonso José Lucas, juiz conselheiro do Tribunal de Contas, casado com a sr.ª D. Maria das Mercês Soares do Canto Lucas e pai das sr.as D. Delfina Maria e D. Maria das Mercês e dos srs. Francisco Henrique e Afonso do Canto Lucas, advogado e técnico do Conselho Técnico Corporativo, e irmão do tenente-coronel José Afonso Lucas.

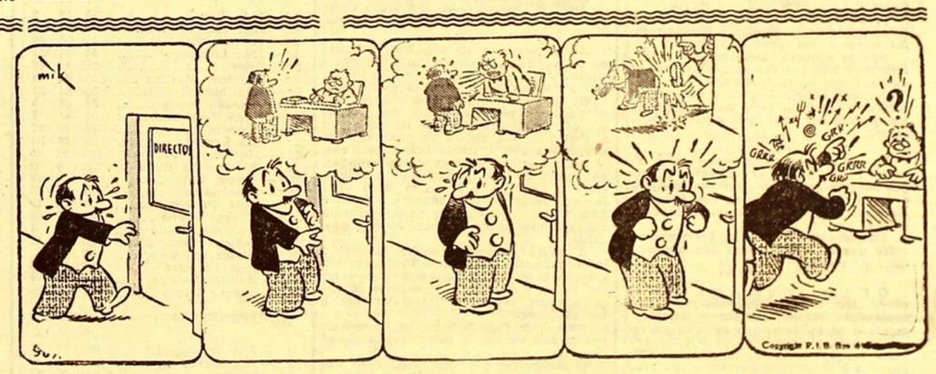
O extinto — que nasceu no Sabugal — tinha 53 anos e era dotado de notável inteligência e formado em Direito — exerceu uma grande actividade política, tendo publicado numerosos estudos e artigos em revistas e jornais e feito parte da Junta Central do Integralismo Lusitano.

FUNERAIS

José dos Santos Lessa

Constituiu impressionante manifestação de pesar o funeral do sr. José dos Santos Lessa, antigo e considerado funcionário superior do Banco de Portugal, director do semanário «O Comércio de Leixões» e correspondente de «O Comércio do Porto», em Matosinhos. Pelas 17 horas, o corpo foi retirado da câmara ardente por pessoas de familia, entre os quais se contavam os filhos e genro do saudoso extinto, tendo sido colocado, depois, sobre o pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça. No préstito e além de muitas centenas de pessoas de representação, incorporou-se, tambem, uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Leixões, que transportou as corôas e «bouquets», sendo organizados numerosos turnos. No cemitério e depois da entrega da chave do caixão ao genro do extinto sr. dr. Fernando Lopes Barradas, o sr. dr. José Valente, num emotivo discurso pôs em destaque os excepcionais dotes de bondade de José dos Santos Lessa, sem esquecer de aludir ao amor que ele votava à sua terra. Falou, tambem para exaltar a bondade do saudoso finado e o seu saber, o sr. Manuel Pedro depois do que o feretro baixou ao jazigo. Expressando condolências à familia pelo golpe que sofreu, foram recebidos na que foi residencia daquele dedicado servidor de «O Comércio do Porto» numerosos telegramas e cartas, de pessoas de diferentes pontos do país. O director, a redacção e a administração do nosso jornal foram representados no funeral, pelo nosso companheiro de redacção Ribeiro dos Santos.

Ferd'nand prepara-se para ser recebido pelo Director «fera»



RIVOLI
Telef 2788 e 2789
2.ª feira, 26
A's 16 e 21,30
Estreia do filme
Relíquia macabra
com HUMPHREY BOGART e Mary Astor

Telef. 2458
São João
A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite
ANNE SHIRLEY e PHILLIP TERRY na engraçada comédia de enorme exito
O MARIDO DA MINHA NOIVA
Um filme alegre e com lindas canções
Programa R.K.O. Rádio Filmes
A sala dêste Cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração
Telef. 1748
Cgnia
CARLA HOHN e ENZO FIERMONTE no primoroso filme italiano
BEATRIZ CENCI
Um dos mais extraordinários erros judiciários de todos os tempos
Um filme de grande beleza dramática
Programa FILMES ALCANTARA
EXCEPCIONALMENTE! No São João Cine, a partir da próxima 2.ª feira, dia 26, reprise dos maiores êxitos da temporada, a preços populares, durante 4 semanas. 3 programas diferentes cada semana! Matinée todos os dias!

DESPORTOS

CICLISMO

A étapa n.º 13, entre Viseu-Vila Real, foi aziaga...

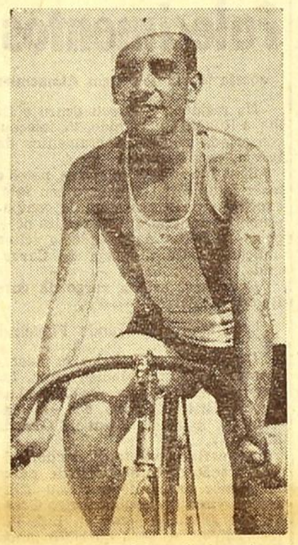
Mais 6 concorrentes -- entre eles Onofre Tavares -- deixaram a

XI VOLTA A PORTUGAL

F. J. MOREIRA (independente) e SANTOS GONÇALVES (amador) foram os vencedores de ontem

Hoje disputam duas étapas -- Vila Real-Mirandela (75 quilómetros, contra-relógio) e Mirandela-Bragança 69 -- O F. C. Porto deixou de figurar na classificação colectiva

Notas, comentários e observações -- "Camisola da vitória": João Rebelo (independentes) **Maximiano Rola** (amadores)



DIAS DOS SANTOS, que juntamente com o bi-campeão F. J. Moreira forma, agora, o par do F. C. do Porto

BREVE «GOLPE DE VISTA»...

A Volta a Portugal prossegue e a caravana, cada vez mais alegre e optimista, tem um desejo grande, apesar de tudo: chegar a Lisboa o mais breve possível.

Não porque o dia-a-dia da Volta se torne fastidioso mas porque cansa, chega mesmo a irritar, a incerteza com que se vê o próximo vencedor da grande prova...

Este luta gigante, travada especialmente entre João Rebêlo e F. J. Moreira, tem sido o principal cartaz da undécima competição, que prossegue em ritmo sempre crescente.

<>

Há, no momento em que escrevemos — antes dos corredores largarem de Viseu para Vila Real — elementos «voltistas» que denunciam cansaço.

Estamos em crês que se a sua disposição não melhorar... talvez se verifiquem desistências. Demais, esta previsão já fôra por nós divulgada...

O «miudos» campeão do F. C. Porto e natural de V. N. de Gaia, Onofre Tavares, que na antevisão que assinamos, logo após a chegada a Setubal, dissemos ser um caso especial, não se tem encontrado muito bem. Algumas dôres, forte cansaço, fraca disposição.

<>

O representante «dortista» F. J. Moreira, que se encontra perfeitamente bem, vai — segundo nos declarou — tentar agora, tudo por tudo para poder, enfim, atingir classificação superior.

Os seus adversários mais próximos, tais como: Lourenço, Driss, Aristides e Djilali e com a vigilancia constante de Rebêlo e Martins, não lhe dão um momento de descanso nem se descuidam um minuto!...

O bi-titular, sempre lutador, derrotou, em Viseu, pela primeira vez, todos os concorrentes.

Após a etapa, falou para O Comércio do Porto, dizendo:

— Apesar de não ter colegas como têm Rebêlo e Martins — que asseguram ao Sporting e à Iluminante, respectivamente, posições de relêvo — e de ter muitos olhos sôbre mim, assim como não estar protegido devidamente, tal qual os dois grandes adversários, vou lutar, para futuro, no «nosso» Norte, com toda a ganados meus recursos, com alma e entusiasmo, com forte querer... para melhorar a minha classificação.

E a terminar, acrescentou que se sentia entristecido pelo modesto lugar em que está colocado o F. C. Porto e que muito mais sentirá se a sua colectividade ficar sem equipa.

Oxalá que o bi-campeão nacional não se deixe apoderar pelo desanimo e lute. lute sempre, como até agora.

<>

Sôbre a penultima etapa, que terminou em Viseu, além de Moreira, houve um homem que foi o maior batalhador da jornada e o mais animoso de todos.

Tulio Pereira, bom rapaz, bom atleta e melhor chefe de familia é dos velocipedistas nacionais que mais simpatia irradia.

Forte, inteligente, modesto, sempre optimista, é também um grande tecnico.

Cognominado — e com propriedade, — como o areia do azar, nesta Volta, o «malveirense» que defende o Sangalhos foi, sem duvida, o maior movimentador da tirada.

Apesar de já não ser novo na modalidade, o seu valor está, ainda, muito aquem de traduzir a classificação que presentemente disfruta.

<>

Na tirada que liga a Beira Alta a Trás-os-Montes, os concorrentes terão de passar as duas ladeiras que vão de Castro Daire a Lamego e daqui à Régua.

F. J. Moreira será o alvo principal desta ronda de montanha, e Rebêlo transformar-se-á em grande «sombra».

Não se esqueça, também, que Driss e Lourenço não querem perder as suas posições, assim como J. Martins.

Jornada difícil — pelo acidentado do terreno — própria para desmembramentos, poderá ser fatal para alguns concorrentes.

<>

Os «amadores» Maximiano Rola, Serafim Paulo, Santos Gonçalves e Domingos Jacinto continuam, na sua categoria, a serem figuras iguais às dos primeiros «independentes» — tendo em conta, claro, certas proporções...

Eles têm-se batido bem, demonstrando valor que só a Volta lhes deu oportunidade de revelar.

<>

O F. C. do Porto deve ir a Braga esperar Moreira, agradecendo-lhe o seu esplendido comportamento e dar-lhe o moral e os incitamentos de que carece.

Também o Salgueiros deve estar presente na capital do Minho, afim de assegurar a Manuel José Pereira o seu reconhecimento, pelo brio, dedicação e espirito de sacrifício que tem demonstrado e comprovado.

Ainda o Académico não deve faltar na Roma portuguesa. António Castro é credor de simpatia e admiração e precisa de auxílio moral.

Os «gondomarenses», por ultimo, não podem ficar indiferentes, afim de manifestarem a Imp. Santos e Dias dos Santos a sua admiração e prestar-lhes homenagem.

Joaquim Sá, Joaquim Costa e José Novais também não podem ser esquecidos. Não podem e não devem, pois o seu comportamento tem sido apreciável.

Uma homenagem publica, especial, em plena chegada ao Estádio do Lima, na próxima segunda-feira, afigura-se-nos, a todos os títulos, precisa, oportuna e justa.

<>

Oxalá a jornada n.º 13 — um numero que nenhum concorrente aceitou... — seja propicia ao andamento e áquilo que todos os «nortistas» esperam.

A tirada, que é contra-relógio, na extensão de 75 quilómetros, presta-se para tudo.

Desde Vila Real, passando por Balsa, Populo, Murça e Mirandela muitas fases se seguirão, numa sequência que só terminará quando a meta fôr atingida...

<>

Depois de «Mimi Carol», surgiu-nos, agora, «Orielem Adlis», que também trata de assuntos tácticos.

Com argumentação mais vasta, com projectos mais fecundos, com convicções mais firmes, anota que a táctica a empregar em provas diárias não pode ser igual à das competições que se realizam de longe a longe.

E depois de larga observação às actuações de F. J. Moreira, Dias dos Santos, Imp. Santos, Manuel J. Pereira, Joaquim Sá, Joaquim Costa, António Castro, José Novais, João Rebêlo, José Martins, João Lourenço, Driss, Aristides Martins, Maximiano Rola, Serafim Paulo, Domingos Jacinto, Santos Gonçalves e Manuel Espadinha, termina por citar qual o movimento que os componentes duma equipa devem adoptar, quando atacados e refere-se, ainda, à fuga de Driss — onde Moreira perdeu a «camisola da vitória».

Há, nesta segunda carta, pontos técnicos com os quais não concordamos.

Na altura devida, isto é, quando a Volta terminar, então apresentaremos os nossos pontos e citaremos alguns casos que a prática por nós já adquirida nos ensinou.

«Orielem Adlis termina a sua carta por manifestar os seus aplausos ao trabalho de O Comércio do Porto, dentro da causa desportiva, e apresenta, por nosso intermédio, as suas saudações.

<>

As médias quilométricas horárias continuam dentro de marcas apreciáveis.

Tanto numa categoria como noutra, o andamento tem sido agradável.

A forma como as étapas estão divididas e ainda a maneira equilibrada como as lutas (quanto aos primeiros postos) têm decorrido justificam, em parte, as médias já alcançadas, as melhores das quais estão em poder de Onofre, Rebêlo e F. J. Moreira.

Z. de G.

O «salgueirista» M. J. PEREIRA, que tem sido um exemplo de perseverança e espírito de sacrifício, e que ontem teve boa actuação

De Viseu a Vila Real

Segunda vitória de F. J. MOREIRA resolvida no lançamento final

A décima terceira etapa, Viseu-Vila Real, no total de 129 quilometros, como o seu numero indica, foi bastante ariaga para os «voltistas».

Nada menos de seis baixas — entre desistentes e dois que não alinharam à partida.

Motivou o abandono de todos os ciclistas algarvios, Manuel Barros, João Viegas e Manuel Palmeira, o facto de os clubes que representam, o que é lamentável, não lhes prestar a devida assistência.

Para os nortistas há a assinalar a baixa de Onofre Tavares, que originou o desaparecimento da equipa do F. C. do Porto.

<>

A's 15 horas e 10 minutos, no campo do Viriato, repleto de multidão entusiasta, o sr. governador civil de Viseu deu a partida oficial aos 45 estradistas.

Os primeiros quilómetros foram percorridos em velocidade que lhes permitiu atingir rápidamente a descida para S. Pedro do Sul, depois de passarem por estrada excelente, muito bem alcatroada.

As primeiras avarias desta «ronda», não contando com o choque de bicicletas entre os «portistas» Joaquim Sá e José Novais, deram-se com Domingos Silva e Rafael Correia, à entrada de S. Pedro do Sul, quando ambos ficaram retidos com furos.

A' saída daquela estancia termal, o marroquino da Iluminante, Driss, avariou a bicicleta e Guilherme Jacinto, do mesmo clube, num gesto interessante de camaradagem, cedeu-lhe imediatamente a sua máquina.

Na subida para S. Macário, nuvens de poeira estorvaram os esforços dos ciclistas.

O antigo campeão nacional, João Rebêlo, para evitar o perigo das surprêsas, que no geral estas nuvens provocam, passou para a frente do pelotão — se bem que os restantes adversários não mostrassem disposição para aventuras, pois a tirada era das mais longas e duras de toda a Volta.

Eduardo Lopes furou duas vezes seguidas, e o «amador» António Marques — um rapaz pleno de vontade — partiu o crenque da máquina, ficando no meio da estrada sem saber o que fazer. A ideia de desistir assaltou-o, mas, providencialmente, apareceu-lhe o carro de apoio do Sangalhos, que o ajudou na reparação da avaria, assistindo-se, em seguida, a uma brilhante perseguição durante 20 quilómetros.

A 500 metros de Alba, o portuense Onofre Tavares desceu da máquina a queixar-se de fortes dores nas pernas, sentando-se na berma da estrada.

Estava abatido. O carro do Sangalhos, que nesta etapa foi o Anjo da Guarda de muitos «voltistas» infelizes, apareceu-lhe; prontamente o massagista do clube «sangalhense» prestou ao campeão do Norte a devida assistência.

Onofre, com visível dificuldade, prosseguiu na corrida, mas cêrca de Castro Daire, onde F. J. Moreira passou, a comandar um pelotão de 27 unidades, às 16 h. e 45 m., Onofre viu-se forçado a desistir, sem que deixasse escapar dos olhos algumas lágrimas.

Entretanto António Marques, prosseguia na sua entusiástica e valorosa perseguição, ultrapassando «independentes», como Custódio dos Reis, M. J. Pereira e Eduardo Lopes.

Na Régua, os ciclistas passaram agrupados, tendo o bi-titular F. J. Moreira ganho um prémio pecuniário.

Em 2.º e 3.º lugares, João Lourenço e João Rebêlo, respectivamente, também conquistaram valiosos prémios.

Em Santa Marta de Penaguião o pelotão seguia compacto, devido às constantes subidas, sem que nenhum corredor tentasse fugir. No entanto, F. J. Moreira, a 15 quilómetros da meta, na ponte de Conteeira, fugiu mas João Rebêlo acompanhou-o bem, enquanto os restantes desciam.

Porém, a marcha abrandou e o grosso do pelotão, com admirável recuperação, conseguiu alcançar os fugitivos.

Nesta parte decisiva, mereceu realce a actuação do marroquino Driss.

Em Vila Real o entusiasmo era grande, mas o publico, vindo para o meio das ruas, prejudicou a chegada dos corredores.

F. J. Moreira, esgueirando-se por entre os companheiros, ganhou, após um brilhante lançamento, seguido por Driss, J. Lourenço, Santos Gonçalves («amador) e mais dez adversários, todos com o tempo de 4 h., 20 m. e 56 s.

<>

A' noite, no teatro local, repleto de povo, efectuou-se uma sessão solene para distribuição de prémios, que foi presidida pelo sr. governador civil do distrito.

CLASSIFICAÇÃO DA TIRADA

Os corredores chegaram à capital trasmontana pela seguinte ordem:

«INDEPENDENTES» — INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º — F. J. Moreira	4	20	56
2.º — Driss		m. t.	
3.º — João Lourenço		m. t.	
4.º — João Rebêlo		m. t.	
5.º — Aristides Martins		m. t.	
6.º — José Martins		m. t.	
7.º — Manuel Rocha	4	21	7
8.º — Tulio Pereira	4	21	10
9.º — Djilali	4	21	12
10.º — Custódio Reis	4	21	19
11.º — Dias dos Santos		m. t.	
12.º — Santos Rato	4	21	26
13.º — Imp. Santos		m. t.	
14.º — Guilherme Jacinto	4	21	36
15.º — M. J. Pereira		m. t.	
15.º — Tavares da Silva		m. t.	
17.º — Aristides Paulo	4	21	44
18.º — Julio Mourão	4	21	49
19.º — José Ferreira	4	21	55
20.º — Gaspar Paulo	4	22	3
21.º — Eduardo Lopes	4	22	46
22.º — Luís Pereira	4	23	31
23.º — Jorge Pereira	4	25	46
24.º — Carlos Quadros		m. t.	

<>

Desistiram: Onofre Tavares e Pinto Ribeiro; não alinharam à partida: Manuel Barros e João Viegas.

«AMADORES» — INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º — Santos Gonçalves	4	20	56
2.º — Joaquim Sá		m. t.	
3.º — António Castro	4	21	7
4.º — Maximiano Rola	4	21	10
5.º — Serafim Paulo	4	21	19
6.º — Domingos Jacinto	4	2	26
7.º — Rafael Correia		m. t.	
8.º — Amandio Monteiro	4	21	37
10.º — Jesus Dias		m. t.	
10.º — Joaquim Costa	4	21	49
11.º — Alberto Alves	4	21	55
12.º — Alexandre Dias	4	24	25
13.º — Domingos Silva	4	26	24
14.º — Augusto Correia	4	26	45
15.º — Manuel Espadinha	4	29	9
16.º — António Marques	4	29	15
17.º — Alves Lucio	4	31	12
18.º — José Novais	4	34	29

<>

Desistiu Herculano Constantino; não alinhou à partida Manuel Palmeira.

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

Ao fim desta jornada, as posições gerais estavam assim:

«INDEPENDENTES» — INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º — João Rebêlo	35	13	2
2.º — José Martins	35	14	46
3.º — F. J. Moreira	35	16	20
4.º — João Lourenço	35	17	21
5.º — Driss	35	18	47
6.º — Aristides Martins	35	21	44
7.º — Julio Mourão	35	31	31
9.º — Eduardo Lopes	35	32	5
10.º — Jorge Pereira	35	41	7
11.º — Custódio Reis	35	46	27
12.º — Imp. Santos	35	48	53
13.º — Guilherme Jacinto	35	51	6
14.º — Tavares da Silva	36	6	39
15.º — Santos Rato	36	10	19
16.º — Dias Santos	36	13	48
17.º — Luís Pereira	36	15	19
18.º — Manuel Rocha	36	17	58
19.º — Aristides Paulo	36	21	1
20.º — Tulio Pereira	36	37	44
21.º — Carlos Quadros	36	52	43
22.º — José Ferreira	36	57	34
23.º — Manuel Pereira	37	5	4
24.º — Gaspar Paulo	37	22	26

«INDEPENDENTES» — COLECTIVA

	H.	M.	S.
1.º — Sporting	105	52	7
2.º — Iluminante	106	—	46
3.º — Lisgás	109	20	23

«AMADORES» — INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º — Maximiano Rola	35	59	31
2.º — Serafim Paulo	36	6	22
3.º — Santos Gonçalves	36	19	38
4.º — Domingos Jacinto	36	21	5
5.º — Joaquim Sá	36	24	9
6.º — Rafael Correia	36	31	30
7.º — Joaquim Costa	36	35	14
8.º — Manuel Espadinha	36	40	13
9.º — António Castro	36	53	40
10.º — Jesus Dias	37	25	22
11.º — Alexandre Dias	37	46	42
12.º — Alves Lucio	37	46	50
13.º — Amandio Monteiro	37	51	29
14.º — Augusto Correia	38	7	14
15.º — Alberto Alves	38	13	8
16.º — José Novais	38	19	52
17.º — Domingos Silva	39	7	43
18.º — António Marques	39	53	3

«AMADORES» — COLECTIVA

	H.	M.	S.
1.º — Lisgás	72	5	53
2.º — Campo de Ourique	72	52	55
3.º — F. C. do Porto	72	59	23
4.º — Sangalhos	74	6	20
5.º — Iluminante	74	31	42
6.º — Benfica	76	20	22

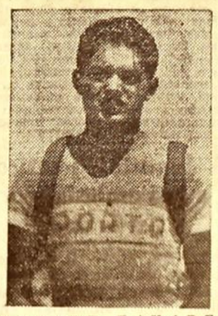
A desistência de Onofre Tavares provocou o afastamento da equipa do F. C. Porto, para a classificação

Quando o conjunto do F. C. do Porto partiu para Lisboa, afim de se integrar na caravana da XI Volta a Portugal, deixamos transparecer, então, num escrito, que dos quatro «independentes» que largariam na tarde do dia 11, para a primeira caminhada, apenas um, para nós, se mostrava impotente de completar a grandiosa jornada.

Os dias sucederam-se, até que, quando competição atingiu a quarta etapa, operou-se uma metamorfose com que não contavamos: — Aniceto Bruno, atacado por dôres no estômago fôra forçado — bem contra sua vontade — a abandonar a luta.

O F. C. do Porto, sem o chefe de equipa, continuou a contar na classificação colectiva, pois ainda tinha: F. J. Moreira, Dias dos Santos e Onofre Tavares.

Consoante os dias iam passando, em nós *fixava-sé*, cada vez mais, esta certeza, mercê do conhecimento que tinha-



ONOFRE TAVARES

mos e das informações que recebiamos: o pequeno campeão Onofre será um valente e heroico se conseguir chegar ao termo da prova.

Infelizmente, para o clube mais representativo da nossa cidade, o «miudos de Gulpilhares, que ganhara a «camisola da vitória» e vencera duas tiradas, deixou, desde ontem, de andar na grande luta, pois o seu pequeno corpo não pôde, por mais tempo, aguentar a dureza do «encontro».

Cansado e cheio de dôres nas pernas, Onofre, depois de se ter sentado e receber assistência do Sangalhos D. C. ainda prossegueu. Mas o sofrimento era maior do que a sua vontade e coragem. Não pôde resistir e ficou... renunciando à luta.

Apesar deste fracasso, Onofre Tavares é credor das admirações gerais e merece que o distingam. Foi muito além daquilo que algumas pessoas contavam...

Com esta baixa, o F. C. do Porto deixou de ter classificação na tabela colectiva.

De quatro, restam, agora, dois: F. J. Moreira e Dias dos Santos.

As etapas de hoje

Hoje são disputadas aos 14.ª e 15.ª etapas, a primeira contra-relógio.

A ordem é a seguinte:

VILA REAL-MIRANDELA (C/RELÓGIO)
75 QUILÓMETROS

Vila Real	
Balsa	19.000
Populo	11.000
Murça	12.000
Mirandela	33.000
	75.000

MIRANDELA-BRAGANÇA,
69 QUILÓMETROS

Mirandela	
Podence	30.000
Rossas	17.000
Mosca	15.000
Bragança	7.000
	69.000

Amanhã, duas tiradas

Amanhã são percorridas mais duas etapas, a 16.ª e a 17.ª, a saber:

BRAGANÇA-CHAVES, 102 QUILÓMET.

Bragança	
Vinhais	34.000
Rebordelo	27.000
Chaves	41.000
Total	102.000

CHAVES-BRAGA, 138 QUILÓMETROS

Chaves	
Sapiãos	21.000
Barracão	14.000
Venda Nova	38.000
Desvio para Vieira	33.000
Desvio para P. de Lanhoso	15.000
Total	138.000

Vencedores de étapas

Das tiradas já disputadas, saíram vencedores:

«INDEPENDENTES»

Onofre Tavares	1.º
Custódio Reis	2.º
Eduardo Lopes	3.º
Custódio Reis	4.º
Jorge Pereira	5.º
Driss	6.º
João Rebêlo	7.º
João Lourenço	8.º
Onofre Tavares	9.º
João Rebêlo	10.º
Imp. Santos	11.º
F. J. Moreira	12.º
F. J. Moreira	13.º

«AMADORES»

José Martins	1.º
José Martins	2.º
J. Lourenço Junior	3.º
Manuel Espadinha	4.º
Maximiano Rola	5.º
Manuel Santos Gonçalves	6.º
Joaquim Costa «Neto»	7.º
Maximiano Rola	8.º
Serafim Paulo	9.º
Joaquim Costa	10.º
Joaquim Costa	11.º
Serafim Paulo	12.º
M. Santos Gonçalves	13.º

Vitórias dos clubes

«INDEPENDENTES»

Nas treze etapas já efectuadas, tiveram representantes seus, classificados como vencedores, os seguintes clubes:

Sporting Clube de Portugal	5
Futebol Clube do Porto	4
G. D. «A Iluminante»	3
Individual	1

«AMADORES»

Na segunda categoria, o quadro é como segue:

Desportivo Lisgás	4
Futebol Clube do Porto	3
Sangalhos Desporto Clube	2
Sport Lisboa e Benfica	2
Sporting Clube de Portugal	1
G. D. «A Iluminante	1

Etapas percorridas

Com a tirada de ontem, os ciclistas efectuaram 13 etapas, no total de um milhão cento e quarenta e cinco mil e seicentos metros, por esta ordem:

1.ª etapa — Lisboa-Setubal	52
2.ª etapa — Setubal - Ferreira do Alentejo	120
3.ª etapa — Ferreira do Alentejo-Faro	164
4.ª etapa — Faro-Castro Verde	102
5.ª etapa — Castro Verde-Beja	60
6.ª etapa — Beja-Évora	86
7.ª etapa — Evora-Estremoz	65
8.ª etapa — Estremoz-Portalegre	59
9.ª etapa — Portalegre-C. Branco	90
10.ª etapa — C. Branco-Covilhã	64
11.ª etapa — Covilhã-Guarda	45
12.ª etapa — Guarda-Viseu	89
13.ª etapa — Viseu Vila Real	129

O percurso a efectuar

Faltam 16 etapas, para a Volta terminar. São as seguintes:

14.ª etapa — Vila Real-Mirandela	75.000
15.ª etapa — Mirand. - Bragança	69.000
16.ª etapa — Bragança-Chaves	102.000
17.ª etapa — Chaves-Braga	138.000
18.ª etapa — Braga-Monção	80.000
19.ª etapa — Monção-Viana do Castelo	78.000
20.ª etapa — Viana do Castelo-Povoa Varzim	59.000
21.ª etapa — Povoa de Varzim-Porto	63.000
22.ª etapa — Porto-Espinho	29.000
23.ª etapa — Espinho-Aveiro	60.000
24.ª etapa — Aveiro-Sangalhos	61.000
25.ª etapa — Sangalhos - Coimbra	63.000
26.ª etapa — Coimbra-Figueira da Foz	46.000
27.ª etapa — Figueira da Foz-Leiria	52.000
28.ª etapa — Leiria-Santarem	126.000
29.ª etapa — Santarem - Lisboa	80.000
Total	1.180.400

Nota:

As 20.ª e 22.ª «rondas» serão disputadas contra-relógio.

«Camisola da Vitória»

Já vestiram a «camisola amarela», símbolo de primeiro da classificação geral individual:

EM «INDEPENDENTES»

Onofre Tavares (F. C. Porto)	1 dia
Custódio dos Reis (Sporting)	1 dia
Fernando Moreira (F. C. Porto)	1 dia
Driss (Iluminante)	1 dia
João Rebêlo (Sporting)	5 dias

EM «AMADORES»

José Martins (Benfica	1 dia
J. Lourenço Junior (Sporting)	1 dia
Maximiano Rola (Lisgás)	7 dias

Os que andam na Volta

Depois das «rondas» de ontem, mantêm-se na prova os seguintes concorrentes:

INDEPENDENTES

Futebol Clube do Porto

1 — Fernando Jorge Moreira
4 — António Dias dos Santos

Sporting Clube de Portugal

5 — João Lourenço
6 — João Rebêlo
7 — Aristides Martins
9 — Julio Mourão
10 — Custódio dos Reis
11 — Luís Pereira

Grupo Desportivo «A Iluminante»

12 — Eduardo Lopes
14 — José Martins
15 — Jorge Pereira
16 — Manuel Rocha
17 — Guilherme Jacinto
18 — José Santos Rato
19 — Driss
20 — Djilali

Sangalhos Desporto Clube

21 — Tulio Pereira
24 — José Gaspar Paulo

Clube Desportivo Lisgás

27 — Tavares da Silva
28 — Aristides Paulo
30 — Carlos Quadros

Sport Comércio e Salgueiros

35 — Manuel José Pereira

Individuais

39 — Imp. Pereira Santos
40 — José Ferreira

AMADORES

Futebol Clube do Porto

51 — José Novais
52 — Joaquim Sá
80 — Joaquim Costa «Neto»

Académico Futebol Clube

53 — António Castro

Sport Lisboa e Benfica

56 — Alberto Gomes
57 — Augusto Correia
59 — Domingos Silva

Atlético de Campo de Ourique

60 — Carlos Dias
62 — Domingos Jacinto
63 — Rafael Correia.

Sporting Clube de Portugal

66 — João Lucio

Grupo Desportivo «A Iluminante»

67 — Amandio Monteiro
68 — Manuel Espadinha

Desportivo Lisgás

69 — Serafim Paulo
71 — Maximiano Rola

Sangalhos Desportivo Clube

72 — Manuel Santos Gonçalves
74 — Alexandre Dias

Desportivo de Arrolos

75 — António Marques

Desistentes

Por motivos vários, já abandonaram a prova 18 concorrentes, andando, por conseguinte, 48.

«INDEPENDENTES»

Manuel Cardoso (Académico) — 3.ª etapa
Jerónimo Souto (Académico) — 3.ª etapa
Manuel Viegas (C. D. Faro) — 3.ª etapa
P.e Cabral (Sangalhos D. C.) — 3.ª etapa
Baptista Alves (Sangalhos) — 3.ª etapa
Aniceto Bruno (F. C. Porto) — 4.ª etapa
Manuel Jorge (Sangalhos) — 7.ª etapa
Baltazar Rocha (Sangalhos) — 7.ª etapa
Francisco Inácio (Sporting) — 11.ª etapa
João Viegas (D. Louletano) — 13.ª etapa
Manuel Palmeira (Individ.) — 13.ª etapa
Onofre Tavares (F. C. Porto) — 13.ª etapa
Pinto Ribeiro (C. D. Lisgás) — 13.ª etapa

«AMADORES»

Horisonte Rosa (C. A. Arrolos) — 3.ª etapa
Carlos Miguel (C. A. C. O.) — 3.ª etapa
Guerreiro Gonçalves (Benfica) — 5.ª etapa
Luís Santos (G. D. Lisgás) — 5.ª etapa
António de Sousa (Sangalhos) — 6.ª etapa
João Lourenço Jr. (Sporting) — 10.ª etapa
Rodrigues da Silva (Arrolos) — 11.ª etapa
Carvalheira Nunes (Arrolos) — 11.ª etapa
Alberto Coelho (S. L. Benf) — 12.ª etapa
Manuel Barros (D. Louletano) — 13.ª etapa
Herculano Constantino (C. O.) — 13.ª etapa

DESCLASSIFICADOS

José Martins ..... S. L. e Benfica

A recepção à caravana em Braga

Estão a decorrer com entusiasmo, os preparativos para a festiva recepção a efectuar na próxima sexta-feira, aos ciclistas da XI Volta a Portugal. Na quinta-feira, serão expostos no edifício do Turismo, as taças e outros valiosos prémios destinados aos primeiros, «independentes» e «amador», que chegarem a Braga Haverá, também, um valioso prémio, para o corredor nortenho vencedor da etapa Chaves-Braga.

Por iniciativa do internacional de futebol e «leão» inquebrantável, Rui Araújo, será oferecido, ao primeiro ciclista do Sporting que chegar a esta cidade, um prémio pecuniário, de 400$00, adquirido por subscrição entre os adeptos do clube. Os ciclistas permanecem em Braga desde a tarde de sexta-feira até domingo de manhã. No sábado, em sua honra, realiza-se na Avenida, um festival que compreende concertos musicais, e uma gincana ciclista. Serão entregues, nessa altura, pelo chefe do distrito, os prémios aos vencedores da etapa.

Será grandiosa a recepção aos «voltistas» na chegada ao Porto

A Invicta cidade do Porto, sempre hospitaleira, vai primar mais uma vez pela recepção entusiástica que projecta prestar aos atletas que estão a percorrer o nosso País em bicicleta. O coronel sr. Joviano Lopes, um dos mais dinâmicos homens de acção que tem estado à frente do nosso distrito, tem trabalhado incansavelmente para que o festival e a manifestação de simpatia a realizar no Estádio do Lima, aos estradistas da «Volta a Portugal», resulte brilhante.

No Governo Civil do Porto, reuniram-se, com o chefe do distrito, os srs. Mário de Carvalho, delegado local da Direcção Geral dos Desportos; António Pinto Machado, do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular; A. Oscar de Magalhães, da Acção Social da Legião Portuguesa e o representante do «Diário de Notícias» e do «Mundo Desportivo», que resolveram vários assuntos que dizem respeito à organização do festival.

Antes da chegada dos valorosos ciclistas, que está prevista para as 19 horas, realiza-se um festival velocipédico, organizado pela Associação de Ciclismo do Norte, que terá início pelas 17 horas, disputando-se as seguintes provas: Senhoras e Veteranos, 5 voltas; Amadores, Perseguição e Australiana, em séries, para Populares. Os preços das entradas para o Estádio do Lima são populares, e o produto reverte inteiramente para o Socorro Social.

A etapa Póvoa de Varzim-Porto será retransmitida dum carro especial de T. S. F. do Batalhão de Telegrafistas de Campanha que o Ministério da Guerra cedeu obsequiosamente para acompanhar a prova durante esta tirada. Por tal motivo, todas as pessoas que se encontrarem no Estádio do Lima ouvirão pelos amplificadores de som a luta que se desenrolará em plena estrada entre os azes do pedal para chegarem a esta cidade em 1. lugar e conquistar as taças «Governador Civil do Porto», «Câmara Municipal do Porto», «Secretariado Nacional da Informação» «José Donas» e «Gravador Bastos» para o último que chegar.

A' noite, pelas 21 horas, será oferecido pelo chefe do distrito um jantar aos componentes da caravana ciclista, na Sala Holandesa, no Palácio de Cristal, que terá a assistência das autoridades representativas do Porto e dirigentes desportivos nortenhos.

Depois, sob o frondoso arvoredo do Palácio de Cristal, num recinto especial realizar-se-á um festival de arte de homenagem aos corredores «voltistas», e no qual tomarão parte bandas de música regimentais e da policia, artistas da rádio e de variedades, distribuição de prémios, etc.

<>

A Associação de Ciclismo do Norte, que prontamente correspondeu à solicitação do chefe do distrito, para colaborar no programa velocipédico, comunica-nos que será encerrada, hoje, às 23 horas, na sede, à Rua de Costa Cabral, 186, a inscrição dos concorrentes para as provas de: «senhoras, «veteranos», «amadores» e «populares».

UMA CIGARREIRA DE PRATA PARA O PRIMEIRO «JOSÉ» A CHEGAR A ESTA CIDADE

A Delegação no Porto do Grupo Onomástico «Os Josés», instalada, provisoriamente, na Praça da Republica, 116, resolveu oferecer uma artística cigarreira de prata ao primeiro ciclista de nome «José» que corte a meta oficial instalada no velódromo do Lima.

Desta maneira, o Grupo «Os Josés» associa-se também à homenagem que vai ser dispensada aos valorosos ciclistas que estão a disputar a undécima Volta a Portugal.

JULIO DENIZ
Hoje, às 21,30 Tel. 9559
Ultima exibição
BEL AMI
Luxuosa super-produção
com WILLI FORST,
Amanhã — OPERETA — filme musical
Bilhetes à venda na CASA VENEZA — rés-do-chão do edifício do Arranha-Ceus

Sá da Bandeira A's 9,30
TEL. 2595
ULTIMAS -- NOITES -- ULTIMAS
Da comédia de franca gargalhada pela Grande Companhia sob a direcção da ilustre actriz
MARIA MATOS
Um grande êxito
CUIDADO COM A BERNARDA
QUE SAI DA CENA EM PLENO SUCESSO
para que a Companhia possa apresentar todo o seu reportório no limitado tempo de que dispõe para estar nesta cidade

OLIMPIA A's 4 e 9 1/2 PREÇOS POPULARES
Tel. 533
UM CASO DE CONSCIÊNCIA com HUMPHREY BOGART
HORAS DE TORMENTA com BETTE DAVIS
Amanhã «Não sou criminoso» — «Lua de mel para 3»
Domingo, a pedido, os film

Diário de Lisboa

A visita do sr. ministro da Guerra ao Funchal

(Continuação da 1.ª página)

O sr. dr. João Abel de Freitas, falando em nome da União Nacional, interpretou o pensamento dos nacionalistas da Madeira, salientando a grande satisfação destes pela presença do sr. tenente-coronel Santos Costa, no Funchal. Acrescentou ser o ministro, chefe valoroso de todo o Exército português, fiador da honra e glória de Portugal, pois graças a ele temos uma força armada à altura da missão a desempenhar. Descreveu a acção da União Nacional e o seu valor como força política e afirmou: «Temos necessidade de pôr à margem, de reduzir à insignificancia aqueles que à sombra da União Nacional pensam satisfazer as suas vaidades e interesses pessoais». Referiu-se à obra notável que se vem realizando e que não receia confronto com qualquer outra de outra época e, terminando, pediu ao sr. Ministro da Guerra que seja portador para o sr. dr. Oliveira Salazar do melhor reconhecimento, e que dê conhecimento ao sr. Ministro da Economia das causas, das grandes razões de queixa daqueles que dirigem a organização corporativa, citando vários exemplos. Citou o facto de algumas industrias estarem à beira de completa ruina, tudo mais ou menos consequência dos dirigentes da organização corporativa. Solicitou várias providências por parte do sr. Ministro da Economia de maneira a acabarem as anomalias e muitos aborrecimentos causados àqueles que ocupam cargos politicos.

O deputado sr. dr. Favila Vieira, discursando afirmou: «Vossa Excelência, sr. Ministro, na lúcida consciência da nossa situação e no destino nacional devotou-se ao serviço da Pátria, num periodo de crise histórica sem par, por uma alta resolução, um voto, decerto de sacrificio, de renuncia que tem de considerar-se verdadeiramente exemplar». Terminou saudando na pessoa do sr. tenente-coronel Santos Costa, os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

O sr. Ministro da Guerra, falando depois, disse: «Se as circunstancias permitirem, se fôr possivel dar satisfação aos anseios do meu espirito, aos ardentes desejos do meu coração, se tiver a felicidade de me ser dado conhecer em toda a sua extensão, a razão de ser desta bela maravilha lusitana, e de observar na sua intimidade e simplicidade o viver contemplativo da população da Madeira, a excelsa beleza da sua terra, tão firmemente resolvida a fazer dela a sala de visitas da metrópole portuguesa, para quem cruze estas paragens em demanda do Velho Continente, espero dever a Deus a graça de não deixar o arquipélago sem transmitir as impressões aqui colhidas, o sentimento de gratidão que me anima pela vossa gentileza, pela vossa fé de verdadeiros arquitectos do Império. Por agora, quero simplesmente meus senhores, deixar aflorar à nossa presença a confissão do meu reconhecimento ao verificar tanto carinho, tão excessiva bondade para com um modesto obreiro da revolução nacional no cumprimento do dever do governante que por aqui passa e teve a felicidade de vos sentir de perto. Muito obrigado senhores, por mais esta prova de fidalguia. Em nome do Governo que represento aqui, peço licença para fazer os mais solenes votos pelas vossas grandiosas prosperidades e pelo bem estar dos que aqui labutam e trabalham para honra da Pátria e prestígio de Portugal».

Terminada a sessão, o sr. Ministro da Guerra, acompanhado pelas autoridades e outras pessoas que assistiram à cerimónia, dirigiu-se à Sala Vermelha, onde foi servido um «Madeira de Honra», durante o qual tocou uma orquestra.

O sr. Ministro da Guerra ofereceu um jantar no Hotel Miramar a que assistiram, entre outras individualidades, os srs.: comandante militar, governador civil, capitão do porto e comandante do contra-torpedeiro «Tejo».

O sr. tenente-coronel Santos Costa passou parte do dia a trabalhar no gabinete do comando militar. — *L.*

Carreiras aéreas

No avião francês vindo de Paris vieram malas de correio com o pêso de cinquenta quilos, procedente do Brasil, para Portugal.

No avião da carreira portuguesa seguiram para Marrocos além de carga, muito correio com amostras.

Por via aérea seguiu ontem para a Suiça o prof. dr. Fernando da Fonseca.

No avião inglês regressou a Lisboa o prof. dr. Carlos Salazar de Sousa que durante a sua estadia na Suécia visitou demoradamente os hospitais e estabelecimentos de assistência em Estocolmo.

No avião sueco regressou a Lisboa, António de Sousa Liara, administrador da C. T. A.

No avião britanico chegou à capital o sr. H. Bendem, director da companhia internacional de refinação de metais — importante empresa industrial britanica.

No avião espanhol chegou a Lisboa o cineasta espanhol José Hernandez Gil que vem ao nosso país tratar do prosseguimento de um filme luso-espanhol.

No avião holandês regressou a Lisboa o sr. Vasco Pessanha, administrador da Companhia Portuguesa de Celulose.

Por via aérea chegou ontem a Lisboa Z. Zilio, 1.º secretário da embaixada da Jugoslávia em Londres.

No avião britanico chegou ontem, à tarde, a Lisboa um Air-Commodor G. Powell antigo comandante chefe da base britanica das Bermudas e actual director da British Aviation Services.

No avião da carreira regressou hoje de manhã a Londres o major Jane Cooks secretário da rainha mãe da Grã-Bretanha e lord Munster, que vieram passar as suas férias em Portugal.

A visita da Esquadra americana

(Continuação da 1.ª página)

entre nós; embaixador dr. Herman Baruch, acompanhado pelo comandante Mac Lallen, adido naval americano, e mais pessoal superior da embaixada, e muitos oficiais superiores da Esquadra americana.

No mesmo avião seguiram viagem a filha do almirante, «miss» Mary Hewitt; o comodoro Shelley e mais quatro oficiais.

Os navios da Esquadra começaram a largar ás 16 horas, na presença de muito publico.

Antes da largada, os hidro-aviões dos cruzadores «Hounston» e «Little Rock» fizeram evoluções sobre a cidade.

Chega hoje dos Açores

o Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa

De regresso da sua visita aos Açores, deve chegar, hoje, pelas 18 horas, ao aeroporto da Portela, o prof. dr. Luis Pinto Coelho, Comissario Nacional da Mocidade Portuguesa, que foi aquele arquipelago em visita das divisões de Ponta Delgada, Horta, Angra do Heroismo, da Mocidade Portuguesa.

Novo vice-presidente da Casa do Douro

O engenheiro agronomo Alvaro Baltazar Moreira da Fonseca foi nomeado vice-presidente da direcção da Federação dos Vinicultores da Região do Douro (Casa do Douro).

Um vapor da marinha mercante

com o nome de «Fátima»

Vindo dos Estados Unidos, onde foi adquirido por uma empresa luso-panamiana, chegou ao Tejo o antigo paquete «North King» que, sob a bandeira do Panamá e com o novo nome de «Fátima», vai efectuar carreiras entre Portugal e o Brasil. Este paquete, com capacidade para 400 passageiros, deve sair do Tejo para a sua primeira viagem no dia 31 do corrente.

O abastecimento do País e a repressão ao "mercado negro"

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, recebeu, na Rua de S. Mamede, ao Caldas, 59 2.º onde por agora ficarão funcionando os referidos serviços, os mandatarios da lota de peixe da Ribeira, com quem conversou largamente acerca das condições em que é feita a venda do mesmo.

Aquele oficial declarou aos jornalistas que está a ser montada a rede de fiscalização em todo o País, e forneceu a seguinte nota:

«Os habituais fornecedores dos mercados da capital, ou de qualsquer outras localidades, que desviarem os seus produtos para a venda noutras regiões onde habitualmente não comerciavam, afim de se eximirem ao cumprimento das tabelas e especialmente para venderem os produtos por todos os preços, serão processados. Os fiscais têm ordem, em tais casos, de deter esses individuos nas localidades onde se encontrem.

«A fiscalização vai intensificar-se em todo o País, facilitada pela recente determinação legal da obrigatoriedade de guias contendo a indicação do preço por que foi adquirido nas lotas.

Qualquer favoritismo na distribuição de peixe nas lotas, que redunde em prejuizo do abastecimento publico, dará origem a imediato procedimento.

Esta a ser fiscalizado o transporte do peixe entre as lotas e os locais de venda (mercados e peixarias), a chegada, com manifesto atraso, e a falta de peixe em relação às quantidades adquiridas na lota para a venda nesses locais, darão origem a procedimento.

A vendedeira Claudina Martins, do mercado 31 de Janeiro foi processada por ter chegado ao seu local de venda com menos peixe do que o recebido na lota para a venda ao publico. No mesmo mercado foram processadas as vendedeiras Antonia Vieira de Araujo e Otilia Silva Matos, empregada de Adelaide Ferreira Lopes. As brigadas da Policia e mistas da G. N. R. e de fiscais tem igualmente processado numerosos vendedores cujos nomes se irão indicando ao publico.»

«Estão a ser efectuadas várias apreensões e processados diversos comerciantes. O armazenistas Mário Fortuna Couto, de Espinho, adquiriu, em «mercado negro», 45 sacos de açucar (2.375 quilos). Está a ser processado. Muitos comerciantes a quem são passadas guias para o transporte de mercadorias, válidas para um certo numero de dias não as preenchem devidamente, na maior parte dos casos, no sentido de as utilizarem mais de uma vez. Essas guias quando encontradas, serão consideradas nulas, tal como está determinado. A um comerciante de Ul (Oliveira de Azemeis) foram mandados apreender 5.000 quilos de farinha americana, em virtude da guia não estar em regra. Os comerciantes não podem desfazer-se das cartas de porte de mercadorias que tenham recebido por caminho de ferro. O acto contrario a esta determinação considera-se como intento manifesto de dificultar o exercicio da fiscalização.»

Informou, tambem, de que estão a chegar ali numerosas queixas e denuncias de todo o País, que tem auxiliado a missão dos fiscais.

Falta de peixe e de carne

Ontem não apareceu peixe na lota de Santos e foi insignificante a quantidade que apareceu na Ribeira.

Por outro lado, como a matança de anteontem foi pequenissima os talhos tiveram pouquissima carne, tendo a peticão que o conseguiu, abastecer-se apenas de carneiro.

O que deve ser a acção dos fiscais

No discurso que pronunciou, ao tomar posse do cargo de director dos Serviços de Fiscalização, o sr. capitão Silva Pais, depois de anunciar que os prevaricadores serão rigorosamente castigados, promete:

«Com mais rigor serão tratados os fiscais que se desviarem da linha de conduta a que se obriga quem zela pelo cumprimento da lei».

Actualmente, com as praias sem uma casa para alugar, ou um quarto vago, e nelas que, principalmente, se faz o «mercado negro». Por esse motivo é nelas especialmente que se está a fazer sentir, neste momento, a acção dos Serviços de Fiscalização.

Tambem a Policia de Viação e Transito está a exercer uma fiscalização muito rigorosa sobre os automoveis e camionetas que até agora traziam dos arredores e da provincia para a capital muitos generos comprados fora de Lisboa a preços superiores aos da tabela, uns destinados ás familias ou aos estabelecimentos de quem os transportava, outros destinados ao «mercado negro».

Os agentes da referida Policia estão a mandar parar, nas estradas de acesso à capital, todos os veiculos que se lhes tornam suspeitos, passando-lhes buscas.

O «Serpa Pinto» partiu para o Brasil

Com lotação completa de passageiros saiu para os portos da America do Sul o navio «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação.

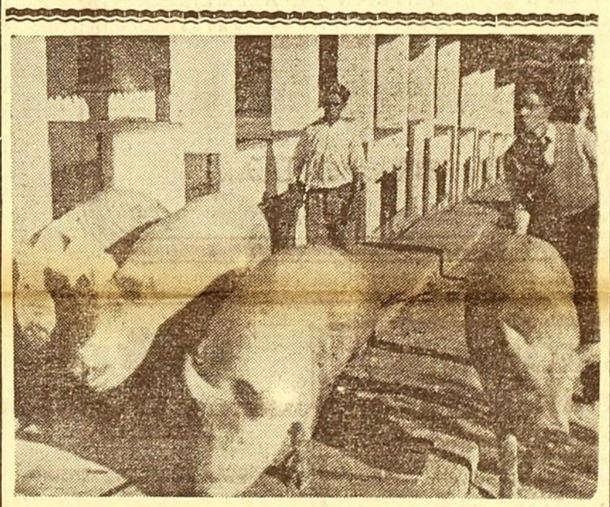
Entre os passageiros partiram o dr. Armando de Paula Coelho, que vai assumir as funções de consul do nosso país em Porto Alegre, e o artista Tomé.

Concurso para preenchimento de lugares vagos

nas câmaras municipais e governos civis

Vão ser abertos concursos para provimento das vagas actualmente existentes nas camaras municipais e governos civis pertencentes à segunda classe da segunda categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos do ministerio do Interior.

— No concurso para chefe da secretaria da Camara Municipal da Povoa de Lanhoso concorreu o sr. Fernando Rodrigues de Sá.



Alguns dos magnificos exemplares «Large White Yorkshire» a tomarem contacto com as pocilgas de A. de la Llave

Os suinos chegados há dias da Inglaterra destinam-se à "Criação Porcina" de A. de la Llave

onde estão em exposição

Conforme noticiamos, chegaram há dias, ao rio Douro, a bordo do vapor «Sardis», vindos dum dos melhores centros de criação porcina de Cambridge, exemplares escolhidos da raça inglesa **Large White Yorkshire**, para reprodução. Estes suinos, que enriquecem, agora, as importantes, higiénicas e luxuosas instalações do arrojado industrial sr. A. de la Llave, vão concorrer, por certo, para sensivel melhoria das raças de suinos nascidos em Portugal. A chegada desta e doutras remessas de gado porcino da Inglaterra, é prova do interesse e cuidado que A. de la Llave — vencedor de todos os concursos de pecuária, nesta especialidade, realizados, nos últimos anos, em Barreiros da Maia, Santo Tirso, Guimarães, Leça do Balio, Trofa, Vila do Conde, Barcelos, Matosinhos, etc. — põe na criação que orienta com os seus profundos conhecimentos técnicos, mais por paixão do que na mira de lucros fabulosos.

Os exemplares desembarcados do «Sardis» podem ser vistos das 11 às 13 e das 16 às 18 horas — e é uma visita que agrada fazer — na curiosa e autêntica «Aldeia de Criação Porcina», na Rua de Vila Meã e que, pelas suas caracteristicas, não tem igual no nosso País.

Pormenor da descarga das grades com os suinos, de bordo do «Sardis»

Noticiário Religioso

Sexta-feira, 23. — (Vigília de S. Bartolomeu). S. Filipe, Confessor. Missa *Justus*, oração própria, 2.ª e último Evangelho da Vigília. Prefácio comum.

Paramentos de côr branca.

ROMAGEM AO MONTE DA VIRGEM — Um grupo dos devotos promove para o próximo domingo, 25 do corrente, pelas 15 horas, a sua segunda romagem ao Monte da Virgem, sendo a partida da capela de Santo Ovidio.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA — Devendo realizar-se, em 12 de Setembro, uma peregrinação a Fátima, haverá todos os domingos, com esse fim, um ensaio de canticos, no Salão do Rosário, ao Jardim do Carregal n.º 88.

Tricentenário da Padroeira de Portugal

BALUGÃES, 19 — Nos dias 14 e 15 de Agosto corrente, celebraram-se, em Balugães, as festas do tri-centenário da Padroeira, sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida de Balugães.

O dia 14 foi de vigilia solenizada com uma comunhão solene de crianças, conforme o cerimonial da arquidiocese de Braga; os sacerdotes presentes cantaram vesperas de Nossa Senhora e, de tarde, houve hora santa solene e procissão de velas em honra de Nossa Senhora Aparecida de Balugães.

No dia 15, celebraram missa alguns sacerdotes que visitaram o Santuário e ministraram a sagrada comunhão aos fieis, tendo começado desde as 7 horas da manhã. A's 11 horas, entrava no terreiro grande peregrinação, presidida pelo sr. Bispo de Limira, seguindo-se alocução e missa campal. De tarde, exposição do Santissimo Sacramento; completas do oficio divino e sermão; no fim, procissão eucaristica e benção.

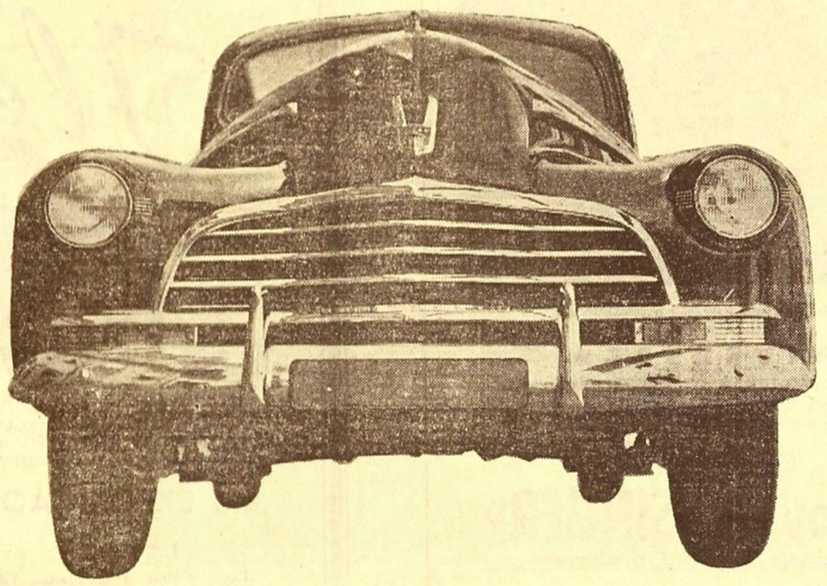
A «chave de oiro» destas solenidades foi a grande apoteose a Nossa Senhora Aparecida de Balugães. Durante 7 minutos, a multidão electrizada, aclamou a Senhora daquele Santuário, que é a Senhora e Padroeira de Portugal, tão fervorosamente erguida em triunfo por essas terras da Pátria neste ano de 1946. — *E.*

Nas termas de S. Vicente

Por iniciativa do sr. Tiago Cambra, realizou-se, na pitoresca Quinta das Granjas, um pic-nic» dos hóspedes do Grande Hotel de S. Vicente. Foi uma festa encantadora, em que predominou sempre a maior cordealidade e alegria. No fim do «pic-nic», a actriz de cinema Maria Domingas deliciou a assistência com algumas canções e efectuou-se um baile campestre, animado por um quarteto musical.

CHEVROLET-1946

O NOVO MODELO
(DE LUXO)
FLEETMASTER



Exposição no STAND CHEVROLET

HOJE (a partir das 21 horas)
e nos dias 23 e 24

Rua Magalhães Lemos, 115-121

Unicos Concessionários no Distrito do Porto:
A. MOREIRA DE ALMEIDA & C.ª, L.DA

Ardeu uma fábrica de calçado em Avintes

Um bombeiro ferido

Esta madrugada, cerca das 2 horas, o povo do Lugar das Portelas de Cima, Avintes, foi alarmado por violento incêndio que se manifestou numa fábrica de calçado de senhora, pertencente à firma Santos, Santos & Irmão.

A fábrica compunha-se de amplo rés-do-chão e ultimamente tinha sido beneficiada com importantes obras, especialmente na parte destinada a escritório. Na fábrica trabalhavam quatro mulheres, gaspeadeiras e outro pessoal, como cortadores, etc.

O fogo irrompeu com violência e apesar dos Bombeiros Voluntários de Avintes estarem próximos, acorrendo prontamente com o material que tinham, o fogo tomou ràpidamente todo o edificio. A obra pronta, calçado de agasalho, especialmente, e fazendas, peles, etc., foram ràpidamente pasto das chamas.

Todo o edificio em pouco tempo era um autêntico braseiro, vendo-se, de longe, o enorme clarão do incêndio. Os populares acudiram com água e ferramentas, dispostos a evitar o alastramento do fogo, prestando valiosos serviços aos bombeiros.

O sr. José Lopes de Pinho, que comandava o piquete de serviço dos Voluntários de Avintes, dirigiu o ataque ao fogo e tomou todas as precauções para evitar desastres, fazendo alguns salvados juntamente com os populares. Momentos depois chegou o pronto-socorro dos Municipais de Gaia que montaram uma agulheta, havendo, felizmente, água em abundância nos poços das propriedades vizinhas. E não demorou a chegar os Voluntários de Coimbrões e outras corporações de voluntários do concelho.

A fábrica, porém, ficou totalmente destruída, sendo os prejuizos calculados em dezenas de contos.

Os sócios da fábrica, os irmãos Santos que residem no Lugar do Outeiro, das proximidades, acorreram ao local do sinistro, vendo com desespero reduzido a escombros o que pouco antes era uma fábrica modesta numa laboriosa aldeia onde aquela indústria progride.

Devido a ter caído do telhado do prédio incendiado, ficou ferido o bombeiro voluntário de Avintes Albino Coelho, do Lugar das Portelas.

Conduzido, prontamente, ao Hospital Geral de Santo António, foi tratado dum ferimento no frontal, seguindo, depois, para Avintes.

Relojoaria MOUREJA
OS SEUS RELÓGIOS
Mourejam
Praça da Batalha, 7 — PORTO
VISITEM ESTA CASA

Ministério da Economia
Delegação no Porto
DA
Comissão Reguladora do Comércio de Carvões

Fornecimentos de Coque às Fundições de Ferro

Comunica-se aos srs. industriais que, dadas as disponibilidades presentes do mercado, é autorizado para os meses de Agosto e Setembro, um aumento de 50 por cento nos fornecimentos habituais de cada consumidor.

Porto, 21 de Agosto de 1946.

O Chefe da Delegação.

Enquanto goza as suas férias

aproveite para instalar um

HUSQVARNA

O fogão eléctrico que já afirmou a sua categoria

TRATAMOS DE TUDO

GUNNAR & C.ª

Rua Formosa, 85 — Telef 485 — PORTO

Nota importante

Acaba de ser lançado no mercado o **ELIXIR COUTO**, fortemente concentrado.
Uma maravilha dos últimos tempos.
Magnífico paladar.
Frasco de Luxo ..... 6$00, 15$00 e 20$00
Pelo correio, portes grátis
COUTO, L.DA — PORTO

Curso de Guarda-Livros

por correspondência

◆ **PROGRAMA** ◆

Escrituração comercial, Industrial e Agrícola — Noções de Comércio — Cálculo — Direito — Correspondência

Curso moderno, completo, fácil e acessível a qualquer pessoa, por muito pobre que seja. Recorte o anúncio e remeta-o à ESCOLA USITANA DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA, que lhe enviará, grátis, o folheto de propaganda

Rua de S. Mamede, 32-3.º-Esq.º — Lisboa

FINANÇAS

Cotações de 21 de Agosto

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$35,6
Madrid	—	2$29,9
Argentina	5$95	6$13,5
Dinamarca	—	5$14
Paris	$20,6	$20,5
Bélgica	—	$56,8
AGIO		
Libra, ouro	480$00	490$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$00	40$00
Platina (grama)	65$00	78$00
Prata fina (gr.)	$74	$76

CANDIDO DIAS, L.da
Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata. Papeis de Crédito e Cupões Numismática
Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO
3500

BOLSA DO PORTO

Em 21 de Agosto

Efectuado

Div. interna fundada:
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10 ..... 1.000$00

ACÇÕES

Comp. diversas:

Gás e Electricidade cp.		314$50
Portugal e Colónias (Ind.)		369$50
U. E. Portuguesa s/dir.		600$00
Comp. colonials:		
Zambezia		147$00

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.000$00	1.002$00
Cons. 3 % 1942 t. 10 ...	1.024$00	1.026$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.078$00	1.082$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	1.008$00	1.012$00
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.602$00	2.605$00
Obr. T. 2 1/2 1945 t. 10	999$00	—
Externo 3 % 1.ª série ...	1.995$00	2.000$00
Externo 3 % 3.ª série ...	1.985$00	1.995$00
Ext. cautelas sem juro	306$00	308$00

ACÇÕES

Bancos:		
Lisboa & Açores	1.040$00	1.050$00
Portugal port.	1.590$00	1.610$00
Comp. de seguros:		
Argus	1750$00	1.900$00
Mundial	1.505$00	1.515$00
Tranquilidade	1.500$00	1.600$00
Comp diversas:		
Cimento Tejo	590$00	610$00
Crédito Predial (G.) ...	24$00	25$50
Gás e Electricidade cp.	314$00	316$00
Portugal e Colónias ...	269$00	271$00
Portuguesa de Tabacos	556$00	558$00
Tab. de Portugal cp. ...	607$00	610$00
U. E. Portuguesa	925$00	—
Vid. M. & P. Salgadas	550$00	—
Vinhas do Alto Douro	1.200$00	—
Comp. de tecidos:		
Rio Ave	7.850$00	8.000$00
Comp. colonials:		
Colonial do Buzi	227$00	228$00
Zambezia	146$00	148$00

Cambio

Porto, 21 de Agosto.

	Comp.	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Comercio

Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 21

Rendim. aproximado ... 676.000$00

Navegação

Em 21 de Agosto

DOURO

ENTRADAS:
Setubal, vapor português *Secil*, cap Corujo, 207 ton. 1 dia de viagem, com cimento, a M. Almeida & Santos, Sucrs.
Viana do Castelo, late-motor português *Olhanense*, cap. Paulo, 55 ton. 3 dias de viagem, em lastro, a A. J. Gonçalves de Morais, Lda.
Leixões, vapor português *Penteola*, cap Oliveira, 259 ton. em lastro, á Shell Company of Portugal, Lda.
Vapor inglês *Lapwing*, a Wall & C.ª Limitada.
SAIDAS:
Lisboa, vapor português *Efalmeida*, cap. Lima, com carga diversa. Saiu em 20 de noite.
Leixões, vapor português *Villa Franca*
Lisboa, vapor português *Caramuto*, cap. Oliveira, em lastro.
Lisboa, late-motor português *Bala*, cap. Lemos, com carvão.
Leixões, vapor holandês *Beta*.

LEIXÕES

ENTRADAS:
Porto, vapor português *Villa Franca*, cap. Silveira, 1.260 ton. com carga diversa, a David José de Pinho, Filhos.
Lisboa, vapor português *Penteola*, cap. Oliveira, 259 ton. 1 dia de viagem, com combustiveis, á Socony Vacuum Oil Company.
Aviso português *Pedro Nunes*.
Corunha, vapor de recreio inglês *Lo roc*.
Porto, vapor holandês *Beta*, cap. Bora 198 ton., em lastro, a Garland, Laidley & C.ª, Lda.
SAIDAS:
Lisboa, lanchão-motor português *Ambar*, cap. Santos, com carvão.
Porto, vapor português *Penteola*.
Anvers, vapor português *Villa Franca*, cap. Silveira, com carga diversa e 3 passageiros.

4's 20,30:
Fora da barra nada se avista.
Vento N. (fresco) e o mar bom.

TEJO

Entraram, vapores, portugueses «Gonalo Velho» de Nova Iorca e Ponta Delgada, com oito passageiros e carga para Lisboa; «Polo Norte» de Swansea, em lastro; panameano «North King» de Nova Iorca, com carga geral; ingleses «Halca» de Liverpool, com 84 passageiros e carga em transito; «Mid» de Londres, com carga geral; sueco «Gepion» de Roterdam e Porto, com carga geral, português «Efalmeida» de Badina e Porto, com carga geral; holandez «Tyro» de Setubal com carga geral.

Despacharam, português Serpa Pinto, para S. Vicente e portos do Brasil, com passageiros; «Maria Leonor» para Las Palmas, vasio; sueco «Mimer» para Antuerpia, com carga geral; holandezes «Tyro» para Roterdam; «Algarve» de Roterdam e Antuerpia, com carga geral.

O XIII Salão Automóvel

Despertou o mais justificado interesse a noticia da realização, em Março do próximo ano, do XIII Salão Automóvel do Porto, para automóveis, aviões, motocicletas, bicicletas, T.S.F., acessórios e desportos.

O Salão é organizado por uma comissão a que preside o conhecido comerciante sr. Mário Milhano, sob a égide do Grémio respectivo.

Para o cargo de comissário geral foi nomeado o sr. António Marques Gomes, a cuja actividade e amplos conhecimentos o Salão de 1947 ficará a dever grande parte do êxito que terá.

Sendo o primeiro depois da guerra, há motivo para aguardar numerosas inscrições.

A secretaria do Salão está instalada na Avenida dos Aliados, 162-2.º, -Dt.

T.S.F.

QUINTA-FEIRA

EMISSORA NACIONAL
176,9 m. Lisboa 629 Kcs.

A's 8,30: Abertura da estação. — «Bom dia!...»; ás 8,40: «A voz da manhã»; ás 8,45: Ginástica, pelo capitão Marques Pereira; ás 9: Sinal horário. — «Guia das donas de casa»; ás 9,15: «Cocktail de estrelas»; ás 9,30: O que dizem os jornais; ás 9,35: «Ecos da Ribeira»; ás 9,45: «Coisas do outro mundo»; ás 9,50: «O minuto da menina Rosa»; ás 10: Interrupção; ás 12: Reabertura da estação. — Musica de dança; ás 12,15: Musica gravada; ás 12,45: Musica de tecla; ás 13: Sinal horário. — 2.º noticiário; ás 13,15: Musica de salão; ás 13,30: «Revista dos semanários da provincia»; ás 13,40: «O compositor da semana»; ás 14: Interrupção; ás 18,30: Reabertura da estação. — Musica de dança; ás 19: Sinal horário. — 3.º noticiário; ás 19,05: Jornal da Mocidade Portuguesa; ás 19,35: «Que quer ouvir?»; ás 20: Reportagem da «Volta a Portugal em bicicleta», por Lança Moreira; ás 20,05: Uma orquestra ligeira; ás 20,10: Musica de salão; ás 20,30: Zarzuela; ás 21: Sinal horário. — 4.º noticiário; ás 21,15: Marchas militares; ás 21,20: Comentários a propósito da «Volta a Portugal em bicicleta», por Lança Moreira; ás 21,30: Solos de instrumentos; ás 21,45: Concerto pela orquestra sinfónica nacional — 1.ª parte; ás 22,30: Musica gravada; ás 22,45: Concerto pela orquestra sinfónica nacional, 2.ª parte; ás 23,35: Musica de dança; ás 23,50: 5.º noticiário, resumo noticioso do dia; ás 24: Encerramento da Estação.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE
1.411 kcs. 210,6 m.

A's 12: Hino nacional. — Anuncio e resumo do programa do dia; ás 12.02: Revista da Imprensa do Norte.—«Disco da semana»; ás 12,10: Musica ligeira portuguesa por orquestras; ás 12,20: Solos escolhidos de piano; ás 12,30: «Diga o que prefere», programa de discos pedidos pelos ouvintes, coordenado por Alfredo Pimentel; ás 13: Programa nacional; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,29: Reabertura. — Anuncio e resumo do programa local; ás 18,30: Programa nacional; ás 19,04: Boletim meteorológico; ás 19,05: Canções por Tony Martin e Anne Shelton; ás 19,20: Musica variada; ás 19,40: Musica de ópera; ás 20: «O caso do dia» ou orquestras e vocalistas ligeiros; ás 20,15: Um quarto de hora de musica ligeira russa; ás 20,30: Revista sonora, semanário radiofónico do E. R. N. editado pelos drs. António Cruz e Paulo Pombo; ás 20,50: Musica portuguesa; ás 21: Programa nacional; ás 24: Fecho.

Coimbra 1.422 m. 211 m.

Das 12 ás 14 e das 18,30 ás 24 — Programa nacional

RADIO RENASCENÇA (Lisboa)
222 metros (onda média) 1.348 kcs.

A's 12: Abertura das estações de Lisboa com musica variada; ás 12,10: 1.º noticiário; ás 12,05: Emissão particular; ás 12,30: Musica para o seu almoço; ás 18: Reabertura da estação; ás 18,05: Minutos escolhidos; ás 18,30: Miscelaneas; ás 19: Trechos de óperas; ás 19,30: Reabertura das estações de Lisboa; ás 19,35: «Aperitivo para o seu jantar»; ás 20: Canções italianas; ás 20,15: Alguns minutos com Beatriz Costa; ás 20,30: 2.º noticiário; ás 20,45: Gleen Miller e a sua orquestra; ás 21: O violino de Georges Boulanger; ás 21,10: Canta Marta Eggert; ás 21,30: Musica escolhida; ás 21,45: Paderewski ao piano; ás 22,15: 3.º noticiário; ás 22,30: Selecções diversas; ás 22,45: Musica de concerto; ás 23,30: Musica ligeira; ás 24: Fecho.

PHILCO-RÁDIO
De fama mundial em qualidade
ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL
Rua Formosa, 307

A feira de Santo Ovídio

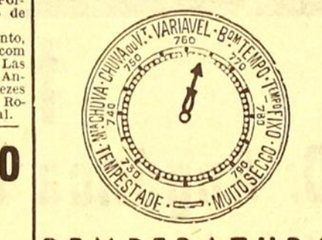
NO CASTÊLO DA MAIA

EFECTUAR-SE-A' NO PROXIMO SABADO

AGOSTO, 18. — No próximo sábado, realiza-se nesta vila a grandiosa feira das cebolas, feira anual de Santo Ovídio, a que concorrem centenas de carros de cebolas, vindos de toda a Maia e de outras regiões bem longinquas. Data das épocas mais remotas a vinda a esta feira das lavradeiras de Barcelos, Necessidades, Apúlia, Vila do Conde, Póvoa, Santo Tirso, etc., numa romagem tradicional, velho costume que se vai transmitindo de pais para filhos, sempre num notável crescendo. Este ano, por ordem do vereador do respectivo pelouro, sr. dr. Andrade Dias, e satisfazendo uma velha aspiração dos lavradores maiatos, vai ser feita a feira no esplêndido Parque de Santo Ovídio, belo miradouro coberto de frondosos plátanos. Local apropriado, por excelência, achamos muito acertada esta resolução, pois não era justo, nem necessário, que se continuasse a fazer esta feira no local do costume, hoje convertido pelo nosso progresso, numa magnifica praça cheia de vida e intenso movimento de veículos.

O Parque de Santo Ovídio, onde, já em 1900, se realizavam as grandes feiras de gado, à segunda-feira, é, por assim dizer, um dos mais graciosos recantos para recreio. E a realização da feira naquele local, de modo algum irá afectar a sua beleza, pois os carros de cebolas, melões e melancias, e as formosas lavradeiras com os seus trajes garridos servirão à maravilha para lhe realçar, com tonalidades mais fortes de cor e movimento, a sua graça natural. — *C.*

Para pintar aredes use **MURALINE**
Uma tinta que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos
DEPOSITÁRIOS:
Mário Costa & C.ª, L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º — PORTO
TELEF. 2571



TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Máxima	27,6	26,7
Mínima	15,8	11,3
em 22 Baixamar..	5-00	18-00
Marés Preamar...	—	12-10
Lua nova a		26
Quarto crescente a		3

Tempo provável para hoje

Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante NE, moderado a fresco. Pequena subida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

MOBILIAS
NA IDEAL
86, Av. Saraiva de Carvalho, 88
Grande sortido de mobílias de quarto, sala de jantar, escritório e peças avulsas. Colchões de toda a qualidade. Também polimos obra para fora.
PREÇOS DE RECLAME

PAPEIS PINTADOS
RÊGO
R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708
Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.
DECORAÇÕES

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta

Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».
Vende: **J. L. Pereira, Limitada,** Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

10669
PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

PROPRIEDADE

VENDE-SE, em Santa Marta, a cinco quilómetros de Viana do Castelo, junto à estrada nacional, com terra de lavradio e vinhas, fruta, água de rega, casa de habitação, luz eléctrica, lagar com prensa, armazens, cortes para gado, etc., Falar com **António Quitério,** na mesma freguesia. 15115

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 21

EDITAL

CARLOS TEIXEIRA AFONSO engenheiro chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que:

Álvaro Monteiro de Castro Portugal requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de seda e algodão (indústria caseira), incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no Lugar de Campolinho, freguesia de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte com o Largo do Campolinho, Sul com a Rua de José Monteiro Castro Portugal, Nascente com a Rua de Manuel Moreira da Costa e Poente com terrenos do requerente.

— António Gonçalves Dias, Ltda., requereu licença para instalar uma oficina de serralharia mecânica, c/ soldadura oxiacetilénica, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de explosão e incêndio, na Rua do General Torres, n.º 194/196, freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia e distrito do Porto.

— Daniel de Almeida requereu licença para instalar uma oficina de pequenos trabalhos em madeira, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, na Rua do Apeadeiro, freguesia da Madalena concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, confrontando, ao Norte com o caminho de ferro, Sul com caminho público, Nascente com herdeiros de José da Costa e Poente com António Simões.

— José Pedro Saramago requereu licença para instalar um fabrico de colas e gomas para fins industriais (caseiro) incluida na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, fumos e perigo de incêndio, no Lugar do Maninho, freguesia da Madalena, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte com terrenos de Joaquim Leite, Sul com Manuel Domingues da Silva Valente, Nascente com a Rua Nova do Maninho e Poente com terrenos de Isolina Magalhães Tavares Bastos.

— Carlos Alberto Alves de Sousa requereu licença para instalar uma oficina de serralharia mecânica, com soldadura a autogénio, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e de incêndio, no Lugar da Feiteira, freguesia de Seixezelo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, confrontando ao Norte com, e Nascente com terrenos de Rita de Oliveira Nunes, Sul com o prédio da mesma, e Poente com a estrada nacional Porto-Lisboa.

— Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 805.

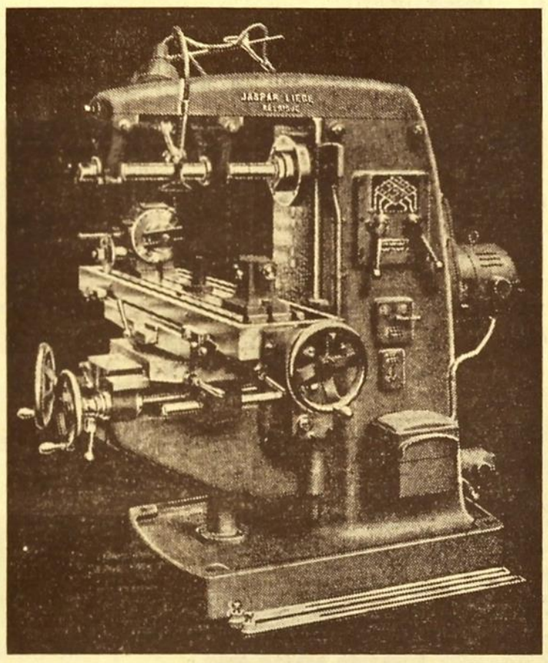
Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 10 de Agosto de 1946.

Pelo engenheiro-chefe,

Augusto Fernandes

"UNIVERSAL"

tem o prazer de apresentar a primeira máquina de frezar «Universal» da sua representada ATELIERS JASPAR (BÉLGICA).



Máquina da máxima precisão e rendimento
Em exposição na
«UNIVERSAL»
SOC. DE AÇOS, MAQUINAS E FERRAMENTAS, L.DA
Rua de Sá da Bandeira, 534 Telef., 5046

Automoveis «SINGER»

Continua em exposição o modelo de 10 H. P. – Motor com válvulas á cabeça – Caixa com velocidades sincronizadas – Travões hidraulicos sistema "Lockhed" – Amortecedores hidraulicos "Amstrong" de acção dupla – Carrosserie de luxo

HORÁRIO DA EXPOSIÇÃO:

das 9 às 12 horas
das 14 às 19 horas
das 21 às 23 horas

DISTRIBUIDORES PARA O NORTE:

Santos, Guimarães & Oliveira, L.da
Rua Guedes de Azevedo, 25
(Próximo a Santa Catarina)

CALDAS DE CANAVEZES

Aprazivel estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.
Unicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.
Especificas nas **Doenças da Pele,** com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sifilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.
Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

Tubo latão 3/4"

barras e cavilhas vendem
SILVA & DIAS, L.da
R. Fontainhas, 19 LISBOA

Maquinas de fabricar meias

Compra-se
Indicar preço e características
Resposta à Redacção a M P R

AUTO-RODA

Gerência Técnica **Irmãos Correia** Vulcanização, **afinação de Rodas,** tambores de travões e soldaduras. Rua Coelho Neto, 31 (ao Padrão)

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a **J. Rabestana,** Trav. de S. Carlos, 7-2.º, Porto, e envie 5$00 em selos de correio, em carta registada, para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 15056

CONSERVE AS MÃOS LIVRES
A Camionagem ligada á **C. P.** encarrega-se do transporte das bagagens
EM LISBOA OU NO PORTO
desde casa ao comboio ou do comboio a casa.
Peça informações pelos telefones: Em Lisboa, 2 6391 e no Porto, 1163

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof. Francisco Miranda Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004

Fifi
A unica casa do Porto que vende só carteiras para senhora.
Rua de Fernandes Tomás, 515
(Acima da Capela das Almas)

Bombas para água

Centrifugas e de todos os sistemas Ditas para trasfega de vinhos. Tubos e acessórios Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias

União dos Picheleiros Ltd.ª
Casa fundada em 1908
Largo de S Domingos 75
Telefone, 1207 PORTO

Venda de 40.000 quilos de papel inutilizado

A's 15 horas do dia 13-9-46, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a venda de material em epígrafe, existente em Lisboa, na Av. 24 de Julho, 98, onde poderá ser examinado todos os dias uteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada por esta Repartição, o depósito provisório de 1.125$00 que será elevado a 5 por cento do valor da adjudicação.

Processo n.º 8228-5-46.

Lisboa, 22 de Agosto de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

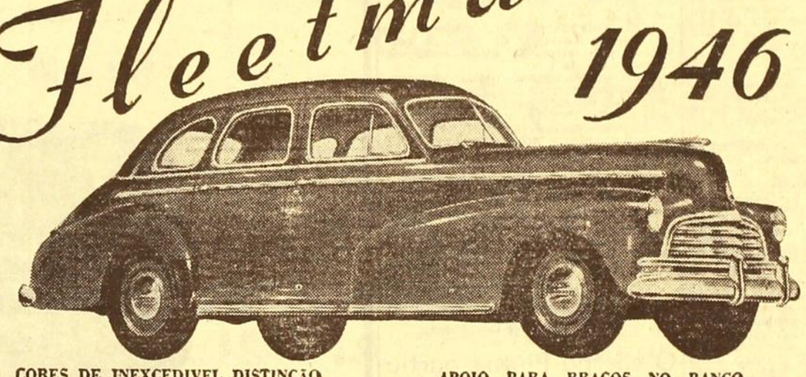
JULIO DOS SANTOS FILHOS & C.ª
OLIVEIRA DO HOSPITAL

HORARIO DAS CARREIRAS DIARIAS DE CAMIONETES ENTRE OLIVEIRA DO HOSPITAL E CARREGAL DO SAL
Oliveira do Hospital, partida às 6 e às 15.05 Carregal do Sal chegada às 7.40 e às 17
Carregal do Sal, partida às 8.40 e às 22.17 Oliveira do Hospital, chegada às 8.30 e às 0.00. 519

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION
LISBON BRANCH
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19 * LISBOA

Anuncia
UM NOVO TRIUNFO!

CHEVROLET
"Fleetmaster" 1946



CORES DE INEXCEDIVEL DISTINÇÃO E ELEGANCIA, JANELA TRAZEIRA COM VIDRO AJUSTÁVEL, PORTA-EMBRULHOS DE RÈDE COM AMPLO ESPAÇO

APOIO PARA BRAÇOS NO BANCO DA FRENTE, RELÓGIO ELÉCTRICO, ACENDEDOR E CINZEIROS, ARO DE «KLAXON» AO VOLANTE

EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS 22, 23 E 24 DO CORRENTE

LISBOA
Diniz d'Almeida & Freitas, Lda. Avenida da Liberdade, 210

SANTAREM
Luiz Baptista, Lda. Rua Cidade da Covilhã

ELVAS
Antunes & Guerra, Lda. Rua Pereira de Miranda, 33

FARO
Artur Henrique Pardal Rua de Santo António, 41

PORTO
A. Moreira de Almeida & C.ª Lda. Rua Magalhães de Lemos, 115

GUARDA
Manuel Conde & C.ª Lda. Rua Vasco da Gama, 1

CASTELO BRANCO
Luiz Domingos & Irmãos, Lda. Bairro da Carapalha

VILA REAL
Moreira de Carvalho & Botelho, Lda. Rua Marchal Teixeira Rebelo, 17

FUNCHAL
F. de Ornelas Cunha Rua 5 de Outubro, 57

COIMBRA
Auto-Industrial Avenida Navarro, 36

BRAGA
Julio Fernandes de Carvalho Av. Marchal Gomes da Costa, 67

VIZEU
Auto-América, Lda. Rua Serpa Pinto, 142

OLIVEIRA DE AZEMEIS
Justino F. dos Santos Rua António Alegria

E NO STAND DA GM GENERAL MOTORS NA FEIRA POPULAR

ETP

AUTOMOVEL HUDSON 1946
SUPERSIX
COMPLETAMENTE NOVO
Vende-se — Garagem Mercedes
Travessa de Passos Manuel

O.

Volta, novamente, a invadi-lo o mesmo desânimo, o mesmo tédio por tudo e por todos. Tem procurado reagir, mas é inútil. Você que conhece a causa do mal, porque não tenta o caridoso esforço de o remediar? Os desenhos agradaram plenamente e as aguarelas de avião são uma *trouvaille* preciosa. Vai gostar. Quando chegar, telefone-lhe algumas palavras de conforto, peço-lhe. Tenho escrito todos os dias e, ainda, o farei amanhã.

Grémio do Comércio de Exportação de Frutas

Nos termos do parágrafo primeiro do artigo 20.º do decreto n.º 23.829, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária a reunir na quinta-feira, 29 do corrente, às 21 horas e meia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

a) — Apreciação do balanço semestral;

b) — Alteração das taxas sobre amêndoa em cascas e miolo de amêndoa.

No caso de não comparecerem dois terços de sócios inscritos, fica a mesma marcada para quinta-feira, 5 de Setembro, à mesma hora, conforme a disposição do parágrafo primeiro, do atigo 23.º do mesmo decreto.

Lisboa, Grémio do Comércio de Exportação de Frutas, aos 22 de Agosto de 1946.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Manuel Saldanha

† António Joaquim de Freitas

Agradecimento e missa

A família do saudoso extinto vem por este meio patentear a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe, o seu profundo reconhecimento pelas provas de deferência e de conforto recebidas, e ao mesmo tempo comunicar que a primeira missa, em sufrágio da sua alma, se realiza na igreja paroquial de Paranhos, pelas 8 horas e meia do dia 23 do corrente, pelo que esperam mais o favor da presença das pessoas de sua estima.

Porto, 22 do 8/46.

Maria Emília Mendes Freitas
Maria Angelina Pinto
Adelaide Francisca de Freitas
Glória Esteves de Freitas
Julieta de Freitas
Francisco António de Freitas
Joaquim Francisco Pinto
João Joaquim de Freitas
Raúl António de Freitas
Eduardo de Freitas
Joaquim de Freitas
Francisco Pinto

PNEUS AMERICANOS RECAUCHUTADOS
CAMARAS DE AR NOVAS
Para carros ligeiros e pesados. Venda livre aos preços oficiais.
A despacho para entrega dentro de três dias.
Carros ligeiros: 600x16 — 625x16 — 650x16 — 700x16 — 700x15 750x16
Carros pesados: 600x20 — 650x20 — 700x20 — 750x20 — 825x20 900x20 — 1000x20
Manuel Ferreira & C.ª, L.da
Rua Augusto Rosa, 186 — PORTO — Telefone 925

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727.* *Telefones: 7502 e 8640.* 7377

MANUEL FERREIRA DA ROCHA

Missa do 30.º dia do seu falecimento

Sua esposa **Ana Rosa de Jesus Rocha,** seus filhos **Aurélia Ferreira da Rocha Xavier Esteves** e **Manuel Ferreira da Rocha Júnior;** sua nora **Esperança Moutinho Rocha** e seu genro **Alberto Xavier Esteves,** vêm muito respeitosamente convidar as pessoas suas amigas a assistirem à missa do 30.º dia que por sua alma se celebra **amanhã, pelas 9,30,** na capela de S. Roque da Lameira, o que muito reconhecidos agradecem.

Porto, 22 de Agosto de 1946.

Manuela Grande Figueiras

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Sua filha, genro, netos e mais família, cumprem o dever de participar o seu falecimento e convidam a assistirem ao funeral que se realiza hoje, pelas 11 horas, da sua residência, à Rua de Brito e Cunha, 633, Matosinhos, para a igreja de Matosinhos, onde se rezam os responsos.

Matosinhos, 22 de Agosto de 1946.

VIRGÍNIA LEIRO GRANDE
LUÍS PEREZ LAFUENTE

O funeral a cargo da Casa Silva, de Leça da Palmeira

Perez, Lafuente, Irmãos, L.da

Com a maior mágoa, participam aos seus amigos o falecimento da sr.ª D. Manuela Grande Figueiras, sogra do nosso sócio-gerente, sr. Luís Perez Lafuente.

O seu funeral realiza-se hoje, às 11 horas, saindo da sua residência, à Rua Brito e Cunha, 633, para a igreja paroquial de Matosinhos.

Matosinhos, 22 de Agosto de 1946.

S. R.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO TÉCNICO

Escola de Regentes Agrícolas de Santarém

Para os devidos efeitos se torna publico que o prazo para a matricula nesta Escola, é o que decorre de 1 a 20 de Setembro.

A Secretaria da referida Escola, prestará todas as informações que lhe forem solicitadas, quer por escrito, quer verbalmente.

Escola, 17 de Agosto de 1946.

O Director,

Eduardo Sousa de Almeida.

D. Josefa Maria de Passos Almacinha

FALECEU

Seus filhos, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, e rogam a fineza da sua assistência aos responsos que por alma da saudosa extinta se realizam hoje, pelas 16 horas, na igreja do Carvalhido.

Porto, 22 de Agosto de 1946.

Adriano Marques Neves Almacinha
Manuel Marques Neves Almacinha
Aurora Marques Neves Almacinha Guimarães
Camilo Dias Guimarães
Maria Palmeira Almacinha
Maria Domingues Almacinha
António Palmeira Almacinha
Maria da Conceição Almacinha
Josefa Palmeira Almacinha
Maria Fernanda Almacinha Guimarães

Domingos Marques Neves Almacinha, Filhos, L.da

E' com bastante pesar que participam aos seus estimados clientes e amigos o falecimento de sua mãe, D. Josefa Maria de Passos Almacinha e agradecem a assistência ao funeral, cujos responsos terão lugar hoje, pelas 16 horas, na igreja do Carvalhido.

Porto, 22 de Agosto de 1946.

Barbosa & Mendes, L.da

Tendo falecido a sr.ª D. Josefa Maria de Passos Almacinha, sogra do nosso sócio sr. Camilo Dias Guimarães, rogamos a todas as pessoas das nossas relações e amizade o favor da sua assistência aos responsos que hoje, pelas 16 horas, se realizam na igreja do Carvalhido.

Porto, 22 de Agosto de 1946.

Barbosa & Mendes, Ltd.

† D. Angélica de Jesus

Confortada com os Sacramentos da Santa Igreja

FALECEU

Sua filha, netos e genro, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas que os honram com a sua amizade o seu falecimento e rogam-lhes a especial fineza da sua assistência ao funeral que se realiza hoje, às 6 horas da tarde, na capela do cemitério de Santa Marinha, Coimbrões, saindo o féretro da sua residência, à Rua do Barão do Côrvo, 916, meia hora antes.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Coimbrões, Gaia, 22 de Agosto de 1946.

ROSA DE JESUS DE SOUSA
BERNARDETTE DE JESUS SOUSA DE FIGUEIREDO
DOUTORA EMÍLIA VALENTE PEREIRA DE SOUSA
ENGENHEIRO JOSÉ PEREIRA DE SOUSA
DR. CAMILO DE FIGUEIREDO JÚNIOR
AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA

MÉDICOS

Dr. Alvarenga de Andrade
Ausente até principios de Setembro

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabete:
Consultas das 15 ás 16 horas
Praça de Almeida Garrett 25-1
Telefone 6396

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110 Telef 6308

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL
R. Fernandes Tomaz, 583 Telef 4242
Consulta das 16 ás 17 horas.

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS
Praça D. João I, 25-2 4s 3horas

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

DR.ª GUILHERMINA PRATA
Consultas todos os dias das 11 1/2 ás 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 359 — PORTO

Dr. Gomes d'Araújo
Doenças Nervosas Reumatismos
Dr. Gomes d'Araújo, F.º
DOENÇAS NERVOSAS MENTAIS
Santa Catarina 150 Telef 1506

DR. URGEL HORTA
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Alexandre Braga, 24-1.º — Tel 4302

DR. CAMPOS COSTA
RAIOS X
Trav. da Fábrica, 39-1.º
Telef. 7879
Ausente durante o mês de Agosto

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do Prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiologicos e electrocardiografia a domicilio. 185
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1.º
Telefone, 7374

Dr. Aureliano da Fonseca
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clínica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4996

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 200
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6298

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef P B X 2030

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora Preços módicos 34
Rua do Bonjardim, 895 Telef 9571

ENFERMEIRO CALHEIROS
Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos de Enfermagem. Rua de Cedofeita, 133-1.º — Telef. 87. 15002

Oriental
A melhor pasta para dentes
A única que oferece aos seus numerosos consumidores um sabonete-brinde, de grande utilidade.

EDITAL

CARLOS TEIXEIRA AFONSO, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz sabem que:

A. Rocha Barros & Companhia, Limitada requereu licença para instalar uma fábrica de blocos e tubos de cimento, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, poeiras e trepidação, no Lugar de Ribeira de Abade, freguesia de Valbom, concelho de Gondomar, distrito do Porto, confrontando ao Norte com a fábrica de Moagem Concórdia, Sul e Nascente com a via pública e Poente com o rio Douro.

— Serafim Pereira de Sousa requereu licença para instalar uma oficina de molduras de madeira, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, no Lugar do Pinheiro, freguesia de Valbom, concelho de Gondomar, distrito do Porto, confrontando ao Norte, Sul e Nascente com propriedades do proprietário do prédio de nome José Pereira Semana, do Lugar do Pinheiro de Além, Valbom-Gondomar, e Poente com o caminho público.

— Serafim dos Santos & Ferreira, Limitada requereu licença para instalar uma serralharia com soldadura oxiacetilénica, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de incêndio e explosão, no Lugar da Boavista n.º 3, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar e distrito do Porto.

— Augusto Sousa Santos & C.ª Ltd.ª, requereu licença para instalar uma fábrica de brinquedos e artigos de utilidade doméstica, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, no Lugar da Triana — Rua das Arroteias n.º 288 — freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar e distrito do Porto.

— Bernardino Teixeira Malta Pires requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem manual (caseira), incluida na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no Lugar de Medancelhe, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, distrito do Porto, confrontando ao Norte com terrenos de Maria Candida dos Santos Pinto, Sul com propriedades de Maria Candida dos Santos Pinto, Nascente com a estrada camarária n.º 1 e Poente com propriedade de José Moutinho da Silva.

Nos termos do Regulamento das Indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 10 de Agosto de 1946. 15207

Pelo Engenheiro Chefe,

Augusto Fernandes.

visto que os alicerces eram de rocha viva. E a do segundo homem, a do infeliz imprudente? Logo que o caudal da água a atingiu começou a minar-lhe as bases, a escavar a areia dos cabouços e, pouco tempo decorrido, veio abaixo ruidosamente, ficando apenas um montão de destroços que a todos metiam dó.

Jesus contou este exemplo ao muito povo que O seguia, ansioso por ouvir a Sua santa doutrina, mas como receasse não ter sido compreendida a lição que acabava de dar, concluiu dizendo: «Aquele que ouve as minhas palavras e não cumpre o que nelas ensino, é comparado ao homem imprudente que construiu a casa na areia e sem custo a tempestade lha destruiu; porém aquele que as guarda em seu coração e, na vida de todos os dias, as cumpre com fé e alegria, é comparado ao homem prudente que levantou a sua casa sobre rocha firme, e esse terá o prémio que merece, isto é, o reino dos céus.

O GRILO, A TOUPEIRA E O GALO

(Fábula)

— «Compadre grilo» (a um grilo, que vivia
Junto dela, dizia uma toupeira),
«Não cante tanto.»
E o grilo lhe volvia:
— «Sempre, comadre, foi grande palreira!...
«Que lhe importa o meu canto?»
E prosseguia
Em cantar todo o dia e a noite inteira.
Ié que um galo — que ali perto morava, —
De sua voz chamado, o devorava.
Este exemplo loquaz, — fala contigo:
A sota língua intreita, se não queres
Na língua achar talvez o teu castigo.

ANTÓNIO DINIZ

biblioteca das crianças

Por OLIVEIRA CABRAL

«OS NOVE PRIMOS», Texto e ilustrações de Aida Noya

O livro que temos presente, — relato por vezes humorístico da vida real das crianças — é uma estreia feliz. Aquela cena do batalhão infantil que em Amarante presta homenagem ao infante D. Afonso, irmão do nosso penúltimo rei, é muito engraçada. Igualmente a da menina prodígio, logo ao começo do livro. A autora foi durante muitos anos professora e directora duma escola infantil e isto explica bem a forma educativa e alegre com que escreveu para crianças. Quanto às ilustrações... preferiríamos que fossem desenhadas por artista da especialidade. Inútil expor as razões. Felicitamos, porém, as crianças por mais uma nova escritora que muito as estima e bem as serve. Edição da Livraria Figueirinhas, Porto.

«HISTÓRIA DO PRINCIPE INVISIVEL», Texto de Henrique Marques Júnior, ilustrações de Félix

Toda a acção que neste livrinho se desenvolve se passa nos domínios da fantasia. O eterno tema do bem e do mal, a luta entre o ardil e a sinceridade ocorrem do princípio ao fim. O bem sai vitorioso através de peripécias irreais, e a varinha de condão, com que as fadas produzem maravilhas de espantar, continua a exercer a sua acção decisiva.

A apresentação gráfica é muito curiosa e as ilustrações de Félix são de molde a encantarem a vista das crianças. Este ilustrador sabe brincar com o lápis, sabe dar expressão vigorosa às figuras, sabe fazer ressaltar a feição cómica dos personagens, em suma: tem méritos invulgares. Edição de Romano Torres, Lisboa.

HISTORIAS E HISTORIETAS

Episódios da vida na Abissínia

Versão de **Laura de Castro**

A esposa do Dr. Moreno acolheu a família do Valonne com grande afabilidade e apresentou-lhe seu filho Paulo, encantador rapaz de 12 anos, que imediatamente travou relações de amizade com Pedro e Maurício. A gentil dona de casa conduziu os seus hóspedes para uma construção vizinha mobilada à europeia.

— Façam de conta que estão em casa sua — disse-lhes — e podem demorar-se aqui todo o tempo que quiserem. Só desejo que se instalem o melhor possível e que nada os incomode.

Durante este tempo, o jovem Paulo mostrava aos seus novos amigos algumas curiosidades de cerrado. Primeiramente um macaquito dos mais divertidos que se possa imaginar.

— Aqui têm o Picolo — disse-lhes — muito meu amigo, com quem todos os dias jogo a bola. Já vão ver como não lhe falta habilidade.

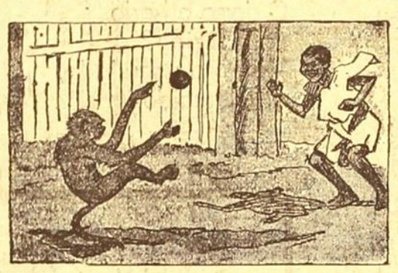
O rapaz tirou logo do bolso uma bola de borracha e gritou:

— Atenção, Picolo!

O macaquito afastou-se alguns metros e aparou nas mãos, muito hàbilmente, a bola que Paulo lhe atirou. Devolveu a com igual destreza, no meio das mais cómicas cabriolas. Cada um por sua vez, Pedro e Maurício jogaram com ele e raríssimas vezes errava a bola.

— Aqui está — exclamou Pedro, maravilhado — um bom camarada de jogo. — Ao pé dele, ninguém pode estar triste.

Um outro animal circulava livremente no cerrado.



«Atenção, Picolo!»

Era um magnífico avestruz, alto e forte como um cavalo.

— Não tenham medo, — disse Paulo — é mansinho que nem um cordeiro. Vão ver como me monto nele com toda a facilidade.

O criado que estava mais perto prendeu rédeas ao pescoço da ave e os pequenos puderam passear, a cavalo, pelo cerrado à sua vontade.

— Que bom que é! — exclamou Pedro, contentíssimo. — Quem me dera ter em Paris um avestruz como este! Isso é que eu fazia um figurão! Ficava tudo de boca aberta.

— Mas disseram-me que há lá um jardim Zoológico que tem avestruzes...

— Pois há, mas não se pode andar a cavalo neles.

— Então, já sabem: enquanto estiverem em Adis-Abeba, podem servir-se deste à sua vontade. Façam de conta que é seu.

— Obrigadinhos! responderam os pequenos em coro. — E aproveitamos todos os dias a licença, isso nem se discute.

Quando as arrumações ficaram concluídas, o sr. Valonne e a esposa, em companhia da sr.ª Moreno e marido, foram visitar a cidade de Adis-Abeba. Claro está que os filhos foram também com eles.

(Continua)

Todo o exercício físico que não fixa o centro de gravidade do corpo — é desporto. — *Tissié.*

T. S. F.
Reparações em aparelhos de todas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

ENSINO

Escola de Corte «Luc»
Rua de Santo António, 190-2.º. Estão abertas as matrículas para os cursos de Corte, Costura, Bordados, Pinturas e arte aplicada

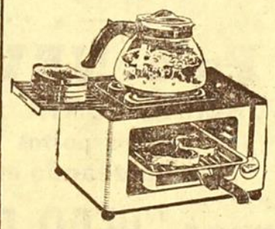
Câmara Municipal do Porto
Concurso para admissão de 15 bombeiros-recrutas

Faz-se público que por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação deste anúncio, se encontra aberto concurso para a admissão de 15 bombeiros-recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto.
As condições de admissão encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho e no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, onde serão dados quaisquer esclarecimentos, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

Porto, 21 de Agosto de 1946.

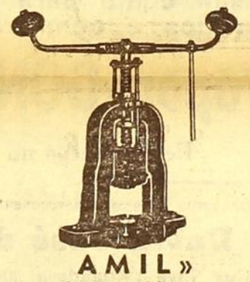
DENTES
Não use uma escova qualquer seja ex-gente. Peça o melhor.
OWENS IMPERIAL
(TUBO DE VIDRO)
PREÇO 15$00

Fogões eléctricos «Philco»



O primeiro fogão de mesa com fornalha
Frito - Grelha - Assa - Guisa e Torra
Para entrega imediata nos vendedores autorisados
Santos, Guimarães & Oliveira, L.da
Rua Guedes de Azevedo, 25 (Próximo a Santa Catarina)

Balancés manuais



AMIL»
de várias forças
Fabrico esmerado
Desde 1.200$00
FONTES & COSTA, L.da
115 R. Santos Pousada, 117
Tel. 1738 - PORTO

PAPEIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
J. P. DA SILVA
Lotes, 59-B-1.º—PORTO Tel. 76

A maquina VITOS
tem provado no mundo inteiro, depois de 10 anos de larga experiência
VITOS APANHA AS MALHAS DAS MEIAS DE TODO O MUNDO
Chegou nova remessa
Representante e distribuidor:
M. Sequeira Azevedo
R. de Traz 10 - 2.º - PORTO Telefone 5161

OFICINAS
ELECTRO-DIESEL
OLIVEIRA COUTO, L.DA
Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados.
Trabalhos tècnicamente garantidos.
Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

«PYROBIT»
Ferros de soldar, industriais
Baixa intensidade de corrente, MAS GRANDE ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA NA PONTA
(300.º em menos de 3 minutos de ligação!)
Muito leve, mas de sólida construção.
Manejável como qualquer lápis
Consumo de 45 watts apenas
Agentes gerais para Portugal:
NAGÉ, LTD.ª
P. da Batalha, 90-2.º — PORTO

Vende-se
Casa apalaçada na 1.ª zona, o que há de melhor, grande jardim com terreno ao lado para construir. Frente para duas ruas. Serve também para casa de saúde ou colégio. Preço 5.000 contos. Não se trata com intermediários. Carta à redacção a CASA X.

Central electrica
VENDE-SE, composta por um motor «Bolinder» a oleo 25/30 H P - 800/1 000 r. p. m. - 190/200 volts. Tambores, correias e demais pertences, tudo em estado de novo.
Para ver e tratar na Sociedade de Tecidos ALTEX, S. A. R. L.
Rua Nova da Giesta - Areosa - Porto

STORES DE MADEIRA
TIPO FRANCÊS (de Tabuinhas em beije, verde e outras cores)
De todos o mais prático e mais económico
M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª
Rua das Flores, 84-1.º — PORTO
(Agentes depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras) 18417

CAMIONS «FORD» V-8, de 158"
Com cabine e roda de reserva calçada
Manuel Alves de Freitas & C.ª, L.da teem o prazer de anunciar que recebem encomendas para entrega imediata, dêstes chassis, produção da FORD S. A. F. (Poissy) França.
Dirigir-se, hoje mesmo, ao
Palácio Ford
Avenida dos Aliados, 165 — PORTO
e na
Agência Ford
OLIVEIRA DE AZEMEIS

Casa Bento
1926 MOVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES 1946
123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P. B. X.) 6242
PORTO

O CHIADO Grandes Armazens — **FILIAL** P. da Universidade
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

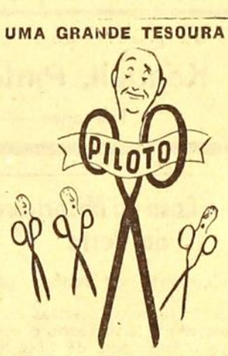
MORADIA
No Estoril, muito boa e muito bem localizada, vende-se por 2.500 contos. Campanhia Carruagens. Rua de D. Pedro V, 111 — Telef. 23147 — Lisboa. 14196

CASACOS DE PELES E RAPOSAS
DE TODAS AS QUALIDADES E PREÇOS
RÚSSIA NO PORTO
Rua de Fernandes Tomás, 561 (acima da Capela das Almas)

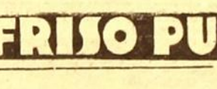
FRISO PUBLICITARIO Secção dirigida por LUIS VOUGA Telefone desta Secção: 1113

Nem só nos **CONTOS DE FADAS** há milagres...
ANILINAS FADA
fazem o milagre de transformar um vestido usado e muito visto num vestido novo, diferente e lindo!

UMA GRANDE TESOURA!

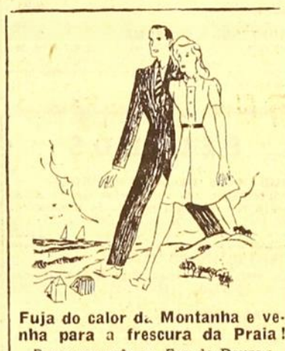


AUTOR DAS MAIS ELEGANTES GABARDINES
PILOTO
Alfaiate chique
LANIFICIOS
Rua de Santa Catarina, 44



Quem compra artigos de caça na CASA TAMEGÃO... dá no alvo
Enorme sortido de armas de caça e defesa dos melhores fabricantes belgas.
Cartuchos e polvoras das melhores marcas.
• • •
CASA TAMEGÃO
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129
PORTO

«JANOTA» TEVE UM HORRIVEL PESADÊLO!
Sonhou que havia grande falta de camisas e só podia vender a cada cliente uma manga, um colarinho ou um par de punhos...
Mesmo assim, o público não dispensava tão copioso enxoval e formava bicha interminável à sua porta.
Quando acordou, «JANOTA» ficou radiante ao verificar que fora vítima dum pesadelo e que, na realidade, não faltam camisas de boas popelines e variados padrões para servir os seus excelentíssimos Clientes.
JANOTA camisaria
PRAÇA DA BATALHA Telefone, 6387 — PORTO
Em frente à Rua de Santo António

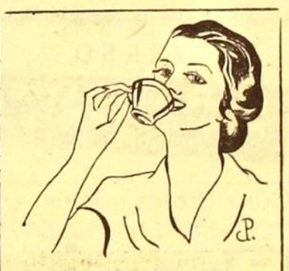


Fuja do calor da Montanha e venha para a frescura da Praia!
Passe um mês na Foz do Douro: levará saude para todo o ano e saudades para toda a vida!
HOTEL BOA VISTA
ESPLANADA DO CASTELO
FOZ DO DOURO — Telefone, FOZ-83

A mesma pintura pode tomar aspectos diferentes, segundo a moldura.
Escolha, por-isso, para os seus quadros uma moldura bem ao seu gosto no incomparável sortido da casa
SANTOS OLIVEIRA & IRMÃOS
R. SANTA CATARINA, 674
Em frente à R. Guedes Azevedo
PORTO

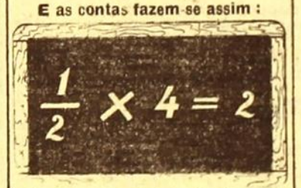
GOSTA TANTO DOS SEUS SAPATINHOS QUE ATÉ DORME COM ELES!
Desnecessário será dizer que os sapatos são **SUPERIUS**

Os perfumes distinguem-se pelo aroma.
O Chá Li-Cungo conhece-se pelo aroma e pelo paladar.
LI CUNGO
é incontestavelmente melhor chá que se produz na AFRICA PORTUGUESA!
Companhia da Zambézia — LISBOA
Agente no Norte:
J. MATIAS PEREIRA & C.ª
Praça Almeida Garrett, 19 — PORTO



UMA CHÁVENA DE
BANACÁO
TOMA-SE ENTRE DOIS SORRISOS:
O PRIMEIRO, PORQUE AGRADA AO PALADAR:
O SEGUNDO, PORQUE SATISFAZ O APETITE.

Faça bem as contas antes de comprar chapéu...
E as contas fazem-se assim:



Isto é: se um chapeu barato custa metade do preço dum chapeu bom, mas dura a quarta parte, quatro chapeus baratos (que duram tanto como um bom) vêm a custar o dobro.
(Meio vezes quatro é igual a dois). Como vê fica mais barato usar chapeus bons, além de que um chapeu ordinário, mesmo em novo, não tem o aspecto dum chapeu de qualidade.
Compre um CHAPEU TRIUNFO!
Fabricantes: A. Henriques & C.ª, Ltd.ª
S. João da Madeira
A' venda na Camisaria Janota — Porto

...OS TECIDOS PARA
CORTINADOS
DA
FAIAL
que envia amostras para todo o país
Rua de Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

QUANTO VALE UM ALBUM?

Conforme...
Um album vazio pouco valor tem; cheio de fotografias de família, tem um valor incalculável!
E por quanto fica?
Por poucos escudos
Porque não há-de ter um album de família?
Comece hoje mesmo a fazer fotografia.
Encontra tudo o que precisa — a preços vantajosos — na casa
A. CERQUEIRA
65, R. de Santo António, 67
Telefone, 4597

Já está
distribuido, no Continente e Ilhas, o novo catálogo com gravuras de todas as torneiras e outros artigos da marca
JAS
MARCA REGISTADA
PORTUGAL
Não deixe de ver este catálogo onde poderá apreciar os modernos modelos de torneiras de SISTEMA EMBOQUE garantidas por 5 anos

NADA MAIS AGRADAVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADAVEIS COMPANHIAS!
Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura.
GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Bicicletas e Acessórios
Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)
PORTO — Telefone 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 8360

— 76 —

O cão

Cães pequeninos,
junto das mães,
brincam ladinos...
Que lindos cães!

Medo, o pastor?!...
Não o tem, não.
Lobos?!... Que horror!...
Vence-os o cão.

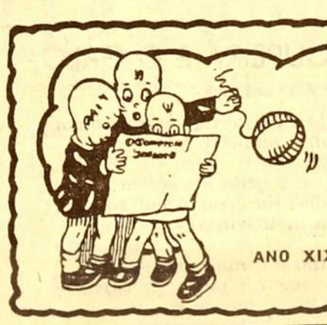
Ei-lo que passa,
no veloz giro,
atrás da caça,
mal se ouve o tiro.

Carro flamante
não vai sem cão,
todo importante,
de estimação.

Mesmo na morte,
no eterno sono,
na fatal sorte,
não larga o dono.

O dono amado
caiu ferido?
Vai p'ra o seu lado,
entristecido.

OLIVEIRA CABRAL *escreveu*
GUIDA OTTOLINI *ilustrou*



O Comércio Infantil

ANO XIX — NUMERO 19 Quinta-feira, 22 de Agosto de 1946

Os bons alicerces

Parábola de Jesus contada por **Oliveira Cabral**

Ilustração de **Guida Roque Gameiro Ottolini**

Numa cidade da Galileia, houve outrora dois homens que resolveram edificar cada um uma casa de habitação, para nela se acomodarem com as respectivas famílias. Um dos homens era cauteloso e tudo ponderava antes de proceder; e o outro não possuia a prudência que lhe era necessária

Quando o primeiro escolheu o terreno em que edificaria a sua casa, à beira do rio que atravessava à cidade para que fosse mais airosa, cuidou de achar na margem assento duro, de rocha viva, para que fossem firmes os alicerces da sua moradia e assim pudesse estar seguro de que construia para sempre. Assim pensou, assim fez e não teve de que se arrepender.

O segundo homem, falho de prudência como já disse, cuidou de encontrar um sítio bonito, todo florido, para o seu edifício, sem se importar que o fundamento fosse arenoso e movediço Ergueu a casa toda graciosa, de modo a alegrar os olhos, mas o pior eram os alicerces que não poderiam aguentá-la, se algum dia acontecesse, em tempo de trovoada, que o rio trasbordasse demais.

Pois foi mesmo o que sucedeu. Um dia, por tarde tempestuosa, com catadupas de água a galgarem pela serra abaixo, o rio encheu tanto, tanto, tanto que foi coisa nunca vista. A casa do homem prudente, por mais que os rodilhões de água embatessem contra ela, resistiu até à última,

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE
4 espaçosos salões para comércio e um espiendido 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 558 — Telefone, 6501 13640

ALUGA-SE UMA CASA
acabada de construir, com oito divisões, junto da casa de saude da Boavista Falar todos os dias uteis na rua da Carcereira n.º 943. 15098

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia 14078

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef 7474 1390

ESTANHO
alugam-se concessões ou entra-se em negociações com proprietário das mesmas. Resposta a este jornal ao n.º 620 15085

QUARTO
com ou sem pensão a meninas estudantes ou senhoras. Dão-se e pedem-se referências. R. Ten. Vidal Pinheiro, 19 telefone, 15897. 14414

SALÕES E LOJAS
próprias para oficinas, Alugam-se, R. do Melo, n.º 3, próximo à Tutoria. 15163

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 45, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata** Telef. 725. 1335

AUTOMOVEL,
com máximo consumo 10/11 litros aos 100, em bom estado geral, preferência jante 16. Indicar por carta tipo, ano e mais características do mesmo para a Rua José Falcão, 171-1.º. Não se trata com intermediários. 15190

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

CARRINHO
para doente. Compra-se. A esta Redacção ao n.º 6. 15178

CASA
Compra-se na 1.ª ou 2.ª zonas. Devoluta com quintal. Carta à Redacção indicando condições a Glória. 15123

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 6409

MADEIRAS E LENHAS
Compro madeiras de pinho e eucalipto tanto compro em toros como serrada, assim como toros para lenhas desde 6 centímetros em diante e casqueiras. Dirigir preços e quantidades que pode entregar sobre vagão em Ermesinde à Rua Elias Garcia n.º 516 — Ermesinde—Travagem. 14514

MOTO USADA
Compra-se. Carta com todos os detalhes e preço, à Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º 15171

MADEIRAS
Pereiras, macieiras e tilias, serradas ou em toros, qualquer quantidade. Compram-se. 2.º R. Particular Salgueiros, n.º 7-A. 15183

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef 2526 1388

PORTAS, ARMAÇÕES, BALCÕES, BIOMBOS
Compram-se. Rua Vale Formoso, 245 13920

PNEUS
5.50x16 ou 6.00x16, compram-se dois, novos ou em muito bom estado e camaras. Escrever a José Antonio Fernandes Junior. — Prado — Braga. 14852

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 15182

ALDEIA
Familia de respeito aceita casal para veranear. Bom tratamento e óptimo local para repouso. Informa por favor Rua Faria Guimarães, 492. 15153

BOM EMPREGO DE CAPITAL
em grande empresa, podendo ficar na gerência com a retirada mensal de dois mil escudos. Informa A. Silva, R. de Traz, 48-2.º.

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA
Ao mais barato juro e nas melhores condições destes contratos. Trata: **A. Sá Pereira**, Rua da Fábrica, 18-2.º — Telefone, 166. 15181

Aprenda a guiar... mas não aprenda à sorte

Aprenderá, com método e segurança, na **Escola da Garagem Wilches, Ld.ª**—Largo do Bonjardim, 123 — Telef. 5377 PORTO

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções realizadas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. **A HIPOTECARIA** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone, 4597. 15173

EXAMES DE ADMISSÃO
ao Liceu em Outubro. Prof. com bastante prática habilita em sua casa ou na dos alunos. T. 3299. Carta à redacção ao n.º P. 15142

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º—Telef. 7011

HIPOTECAS
Fazemos sobre Casas, Quintas e Terrenos no Porto e na provincia em fracções de 5 a 5.000 contos. Juro em conta, sigilo absoluto e transacção efectuada em 48 horas.
A FINANCEIRA
R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707 15180

R. Passos Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

PROFESSORA INTERNA
lecciona bem primeiras classes, francês prático e teórico. Dá boas referências e pede-as. Rua Fernandes Tomás n.º 256-2.º-Dto. 15141

PEDIDOS

AJUDANTES DE ENFERMEIROS
Admitem-se com as idades de 20 a 30 anos e que tenham concluido exame em 1945-1946. Resposta às iniciais R. M. 15185

AGENTES MUITO SERIOS
para todas as terras. Boa comissão. Escrever apartado. 116 — Porto. 14.000

CERRALHEIRO
habilitado em obra de risco e forja. CHAPEIRO, habilitado em carrocerias, precisam-se. Dirigir-se à Garagem Egas Moniz, Penafiel. 15159

EMPREGADA DE ESCRITORIO
Preferência idade superior a 30 anos para lugar de responsabilidade, apresentável, que saiba estenografia e que redija correctamente português e se possivel francês, inglês, precisa-se em escritório de movimento desta cidade. Resposta com detalhes às iniciais D. C. 15190

EMPREGADO DE ESCRITORIO
Precia-se que saiba escrever à máquina e com conhecimentos de redacção. Exige-se fiador, carta à Redacção escrita pelo próprio indicando o ordenado que deseja, às iniciais M. J. W. 15196

PRECISA
capitalista sem intermediários para hipoteca de Esc. 950.000$00. Carta à Redacção a J. M. 15144

RAPAZ A' PRATICA
para armazem, aceita-se. Falar das 11 às 12 horas. Rua das Flores, 84-1.º. 15177

TELEFONISTA
para P. B. X. de casa comercial. Carta indicando habilitações e prática ao n.º 408. 15191

TRESPASSES

MERCEARIA E BOA ADEGA
com cerca de 500 p. inscritas e com habitação, apuro mensal 50 contos. Fernandes. Rua de Belomonte, 53-1.º. 15184

PASSA-SE
em Castêlo, bom estabelecimento, centro turistico, unico no género. Por falta de saude. Falar: Café Bar Castêlo da Maia. 14133

PASSA-SE
Estabelecimento com rés-do-chão e 1.º andar em lugar central. Informam: Rua do Breyner, 85. 15202

PASSA-SE
a Pensão Fortunato em Estarreja. Falar ou dirigir correspondência ao seu proprietário. 15139

VENDAS

Aos srs. Oficiais do Exército e Caçadores

Botas altas, botins e polainas. Capataria Avelar — Rua de Santo Ildefonso, 113 a 117 — Porto 14119

AUSTIN 10 H. P.
vende-se, em estado de novo. Av. Camilo, 124. Telef. 2716. 15155

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 1386

AUTOMOVEL SPORT
2/4 lugares «Peugeot» 301 em bom estado e bem calçado excelente para viagem. Rua do Bonfim, 397 — Porto. 15198

ANDORINHA
Vende-se em bom estado e apetrechado. Falar: Casa Vapor — Ovar. 15060

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e petróleo Os mais elevados rendimentos às maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª SUCR., Rua da Raza 230, V. N. Gaia Telefone 3457 4604

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940 regularmente caiçada e boa mecanica Informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte Ld.ª — Telf 2450 — BRAGA 13713

COMODIDADE E... ASSEIO
Para colchões, travesseiros e edredons, sumaúma brasileira (especial).
Para 1 quilograma, 22$00. 14955
Descontos para quantidade.
Pedidos a Nogueira & Pereira — Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

CASA BOA
Vendo, de 4 frentes de óptima construção com 4 pavimentos, a de n.º 575, da Rua de Costa Cabral, devoluta e alodial. Preço por urgência 550 contos (um terço do seu valor). Ver lá e tratar com BARROS, Rua Mousinho da Silveira, 163 Telef. 489 — Porto. 15176

CASA DEVOLUTA
Vendo, à Avenida da Republica, Gaia, 8 div., quintal, jardim, poço, muro gradeado em ferro e portão de ferro ao centro. Preço, 75 contos. Motivo urgente. **A Proprietária**, Rua de Entreparedes, 16-2.º 15174

CASA DEVOLUTA AO CARVALHIDO
Vendo, 9 div., quarto de banho, quintal, etc. Preço, 230 contos. **A Proprietária**, Rua de Entreparedes, 16-2.º. 15174

CASA DEVOLUTA
Vendo, ao Padrão da Légua, rés-do-chão e andar, terreno com frente para a estrada nacional, grande quintal, com ramadas e árvores de fruto, poço e mais anexos. Preço 70 contos. **A Proprietária**, Rua de Entreparedes, 16-2.º. 15174

DIVISORIA
própria para escritório, em mogno, vende-se, falar na Secretaria da Irmandade da Lapa. 15065

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, à Rua Luis de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico falar Rua do Almada 162-2.º 6761

ESMALTES «WATERSPAR» e «ASPILUX» «CEMENTHIDE», «CASEIN» «WALLHIDE» etc.
Drogaria Capitólio
Rua de Santa Catarina 519 Telef 1762 6268

ERA CARA!...
Antigamente a sumaúma era cara. Hoje, é mais barata que o folhelho ou quase o preço da palha.
Um quilograma custa 22$00. 14959
Grandes descontos para maior quantidade.
Pedidos a Nogueira & Pereira.
Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

«FIAT 508»
Fourgonette, óptima mecanica Vende-se. falar Rua das Flores, 139-1.º Porto. 15050

FOURGONETTE
fechada, bons pneus, carga 200 quilos vende ou troca por outra aberta, maior carga, mesmo sem pneus. Marcenaria Santos, Lda. Oliveira de Azemeis. 15147

FOGÃO A LENHA
Vende-se. Rua Barão de Forrester, 887 — Porto. 15116

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes, c/ todos requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011.

FIAT-BALILA 1937

Garagem «Comercio do Porto»-L.da

LOBOS DE ALSÁCIA
pura raça. Frutaria Portugal. Rua Sampaio Bruno, 31. 15060

MOTOR LISTER — VENDE-SE
Bomba 2 1/2 polegadas, serve para moagem caseira. Ver e tratar todos os dias excepto aos domingos. Garagem Viuva Pereira. Telef. 10 — Albergaria-a-Velha. 15059

«MORRIS»

De mão particular, 4 portas, travões hidraulicos, bem calçado, válvulas à cabeça, 4 C. V., ou troca-se por carro maior. Falar, Garagem Galiza das 15 às 19 horas. 15162

MOBILIAS
a pronto e a prestações; dezenas de modelos, estilos modernos, antigo, rustico, etc.; mobiliários para escritório género americano; Marcenaria Santos, Lda. (Fábrica de Móveis) Oliveira de Azemeis (Norte). 15146

OFICINA DE FUNDIÇÃO
e acabamento de metais. Vende-se em Paços de Brandão. Para ver e tratar das 10 ás 16 horas todos os dias uteis. 15058

PERDIGUEIRA — VENDE-SE
6 anos de idade, afiansada na Perdiz, Codornises e Galinhola, pode ser experimentada e ir á fiança Tratar com o Corrector da Pensão do Parque de Pedras Salgadas. 15052

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MÓVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES 4866
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef. 5669

PRAIA DE ESPOSENDE
com facilidades no pagamento, vende-se uma linda vivenda, com bastante terreno junto e no melhor local da terra. Dirigir a João Amandio. Esposende. 14643

Prédio de rendimento

Vendo um dos melhores da Praça da Liberdade, por três mil contos. Optimo emprêgo de capital. BARROS. R. Mousinho da Silveira, 163. 15176

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PREDIOS NOVOS
Vendem-se 10-11 h. Rua S. Roque da Lameira, 276-268. Tratar: Rotunda da Boavista, 166-2.º. 15195

PREDIO RUSTICO EM S. CAETANO, VILAR DO PARAISO
Vendo, com mais de 4.000 m2, murado, a face da estrada de Valadares à Rechousa, bem povoado de cedros, eucaliptos e pinheiros, com rico jazigo de granito azul em exploração. Preço de ocasião. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 15176

PALACETE EM GAIA
Magnifica moradia, rodeada de grande terreno com ramadas, jardim, etc., vende-se em boas condições de preço. Trata: **A. Sá Pereira**, Rua da Fábrica, n.º 18-2.º — Telefone, 166. 15181

PREDIO NOS CLERIGOS,
de loja e 3 andares, devolutos, óptima construção e boa conservação, preço 400.000$00. A AGUIA PREDIAL. R. Fernandes Tomaz n.º 781-1.º — Telef. 5370. 15175

PRODUTOS QUIMICOS
cristais de enxofre (metabisulfito de potassa), fezes de ouro em palhetas, criolite natural, amoniaco 23.º e 28.º formoldeide gelatina peixe prata, nitrato de potassa, creolina e paracreolina, sabão quilaia, sulfato de soda, agulhas, sulfato de zinco sulfureto, etc. Pedidos a Soc. de Perfumarias e Produtos Quimicos, Ltd.ª Telef. 8882 e 8883, Porto 15091

PNEUS
4 165x400 e 2 575x16 com camaras de ar, tudo em bom estado. Ver e tratar com Lino Lemos, Esmoriz. 15156

PROPRIEDADE
vende-se em leilão no próximo domingo dia 25 de Agosto de 1946 das 10 ás 12 horas, em Vila Nova da Telha, lugar do Monte. Confronta com o campo da aviação de Pedras Rubras a 10 minutos da estação do caminho de ferro, com 3.000 metros de terreno lavradio. 15150

RAFIA
Chegada de Angola, vende-se por junto. Rua Candido dos Reis, 93 — Telefone, 6113. 15106

RENOVE!...
Certamente por descuido ou julgando ser caro, não renovou o seu colchão com sumaúma brasileira.
Fica-lhe barato — Faça contas!...
1 quilograma, 22$00. 1495e
Quantos quilos são precisos?
Para quantidade, mais barato.
Pedidos a Nogueira & Pereira.
Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

SIZAL
Cordas e cabos, vendem-se por junto. Rua Candido dos Reis, 93 — Telefone, 6113. 15106

SE TIVESSEMOS!...
Se tivessemos suínos mandavamos substituir a cama de palha deles para sumaúma brasileira. Mais confortável e quase pelo mesmo preço.
Para 1 quilograma, 22$00. 14955
Descontos para quantidade.
Pedidos a Nogueira & Pereira — Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

TERRENO
Area de frente e área de 1.500 m2 bom preço. Informa telefone 8672 das 12 às 14. 14985

TODOS OS DIAS!...
Todos os dias há casamentos e... um bom colchão de sumaúma dura uma vida
Para 1 quilograma, 22$00. 14954
Para fardos de 200 kgs., grandes descontos. Pedidos a Nogueira & Pereira. — Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649.

TIJOLO REFRACTARIO
para a industria e fogões de sala. Entrega imediata. Rua Conselheiro Veloso da Cruz n.º 206. Telef. 3252. 14162

TIROS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLEZES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

TERRENO EM FAO
com pinhal e mato à face da estrada. Informa: A. Silva. Rua de Traz, 48-2.º. — Telef. 7587. 15123

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diâmetros. Em depósito Luis Brandão. — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 13025

TERRENO EM S. MAMEDE
Area de 8.532 m2. com frente de rua 151 metros vende-se em conjunto ou em fracções por retirada. Otimo local para construções ou fábrica. Falar a Teixeira Jor. Rua do Godinho, 268 — Matosinhos. 15151

TIJOLO
Entrega imediata. Rua Conselheiro Veloso da Cruz n.º 206, Gaia, Telef. 3252. 14162

VENDEM-SE
na Casa das Uvas. Rua de Cedofeita, 556, as melhores e mais baratas uvas por conta do proprietário da Quinta do Douro. Quilo 4$80 e 5$20. 15126

VENDE-SE AUTOMOVEL
de 7 lugares. Estado de mecanica impecável e bem calçado. Rua do Passeio Alegre, 900. Tel. 240 F. 15043

VENDE-SE UM LAGAR DE AZEITE
com o seguinte material: 2 prensas de aço vosado com 280 de pressão 3 jogos de chinchos 2 placas giratórias, uma bateria com três corpos e lugar para mais outra prensa, carris para receber movimento dos chinchos; um moinho n.º 3 para remoer bagaço, tambores para movimento do material. Todo este material em estado novo. Deferências das firmas a receber proposta. Encontrando-se este material nas proximidades do Porto por falta autorizações. José Lopes do Vale, B. B. Mouriscas 15100

VENDE-SE
casa na 1.ª zona, 10 divisões boa construção. Servida 2 linhas electricos. Assunto urgente. Falar, Av. Allados, 151-1. 15154

VENDEM-SE UM ARMAZEM
e casa de habitação em Gaia, na rua dos Marinheiros 43-45 (proximo ao rio) Trata-se directamente em Espinho na Rua 31 n.º 369. 14797

DIVERSOS

GIRASSOL RESTAURANTE UM DOS MELHORES NO PORTO

Ouro, Pratas e Joias

Cordões, correntes e todos os objectos, compramos e vendemos aos melhores preços. OURIVES FABRICANTES. Ld.ª. Largo da Cividade, 36 (antigo Largo Corpo da Guarda), Telefone, 5776 13002

OVELHA
Encontrou-se e entrega-se a quem provar pertencer-lhe, mediante pagamento de todas as despesas. Falar com Ramiro Azevedo Maia — Rebordões, Aguas Santas — Maia. 15197

Se vierdes ao Porto

almoçai no Vasconcelos
jantai no Vasconcelos
dormi no Vasconcelos
bebei no Vasconcelos verde branco e tinto — o que há de melhor.
Praça da Trindade, 40. 14660

Ellerman & Papayanni Lines

LAPWING	para Liverpool	Carrega Sábado
ESNEH	de Liverpool	Esperado amanhã
FENDRIS	para Londres	Esperado em 26 do corrente
CID	para Londres	Esperado em principios de Setembro

Ellerman's Wilson Line

PALERMO	para Haifa	Esperado em principios de Setembro

Moss Hutchison Line

ESNEH	para Haifa	Esperado para carregar em 25 do corrente

Prince Line

STUART PRINCE	para Haifa	Esperado em meados de Setembro

Prevenimos os recebedores da carga para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.a, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO — Telefones: 596, 597, 5966 e 5967 — Telegramas: WALCO — Porto

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK

FUNCHAL, PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)

Vapor "PERO DE ALENQUER"

Recebe carga no RIO DOURO em 26

Para ANVERS e HAVRE

assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS

Vapor «GONÇALO VELHO»

Recebe carga no RIO DOURO em 28

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Altandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6589 Estado 177

The General Steam Navigation C.º, Ltd.

Para Londres	s/s SARDIS	Carrega amanhã e sábado.
Copenhagen, etc.	s/s EGHOLM	Esperado em fins do corrente mês, principios de Setembro.
Casablanca, etc.	s/s HJORTHOLM	Brevemente.
Alexandria, etc.	s/s TEXAS	Esperado em 1 de Setembro.
Belgica e Holanda	s/s ROLF	A' carga.
	s/s BRAVO I	Esperado em 31 do corrente e 1 de Setembro.
	s/s RICARDO R	Esperado em 15 de Setembro.
Canadá	s/s MONT ALTA	Esperado em Lisboa em 14 de Setembro.

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.º, Lda.

Telefones: — 370-470 — PORTO

Santa Casa da Misericórdia do Porto

Fornecimento de lenhas secas

Até às 15 horas precisas do dia 30 do corrente, está aberto concurso para o fornecimento de 1.540 toneladas de lenhas secas aos estabelecimentos administrados pela Santa Casa da Misericórdia do Porto.

As condições estão patentes na Secretaria da Misericórdia, à rua das Flores, e as propostas podem ser apresentadas para a totalidade do fornecimento ou fracção.

Santa Casa da Misericórdia do Porto, 9 de Agosto de 1946.

O Secretário Geral,

(a) *José António Alves Ferreira de Lemos.* 14338

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

A V I S O

Horário dos Combóios

Linha do Minho e Douro

2.º Aditamento ao Aviso de 27-2-1946

Previne-se o publico de que, no período de 20 de Agosto a 15 de Outubro de 1946, ao serviço anunciado pelo 1.º Aditamento ao Aviso de 27 de Fevereiro de 1946, são feitas as seguintes alterações:

Linha do Minho — Comboios n.os 601 e 604 — Entre Porto e Viana e suas ligações de e para Braga — com excepção das segundas-feiras, passam a efectuar-se todos os restantes dias da semana.

Linha do Douro — Comboios n.º 701 e 702 — Entre Porto e Régua com excepção das terças-feiras, passam a efectuar-se todos os restantes dias da semana.

Lisboa, 15 de Agosto de 1946.

QUINTA

Perto de Leiria, vende-se, 90 contos. Tem óptima moradia mobilada, luz própria, garagem, adega, vasilhame, casa para caseiro, vinhas 80 pipas, 500 fruteiras, 120 oliveiras, horta, muita água. Companhia Carruagens. Rua de D. Pedro V, 111 — Telef. 23147 — Lisboa. 14196

FUNDOS PUBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado

Minho e Douro

ÉDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Francisco Ferreira da Mota, operário de 1.ª classe (cerralheiro), do Minho e Douro, falecido em 11 de Junho de 1946, à qual se habilitam nesta data, Conceição dos Santos Vieira, António, Carlos e António Romeu, viuva e filhos menores, do aludido operário de 1.ª classe (cerralheiro).

Findo este prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 14 de Agosto de 1946. — O Presidente da Comissão Administrativa, *Júlio José dos Santos.*